

**O E I**

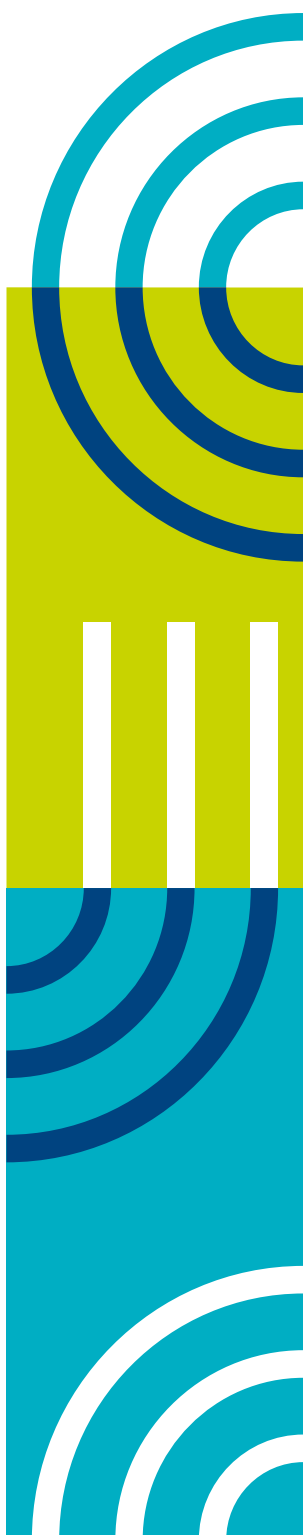
Organización de Estados  
Iberoamericanos

Organização de Estados  
Ibero-americanos

RELATÓRIO

2019  
2022

"FAZEMOS A  
COOPERAÇÃO  
ACONTECER"





© Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

C/ Bravo Murillo, 38 28015 Madrid, España.

[oei.int](http://oei.int)

Publicado em setembro de 2022

Design e layout: Mónica Vega Bule

Este relatório deve ser citado como: Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), "Relatório 2019-2022", Madrid, Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

## Sumário



<u>1</u>	_____
04	APRESENTAÇÃO
<u>2</u>	_____
06	CONTEXTO DA REGIÃO DURANTE ESTE PERÍODO
<u>3</u>	_____
10	GESTÃO 2019-2022: MARCOS IMPORTANTES
<u>4</u>	_____
18	ÁREAS ESTRATÉGICAS
19	4.1. Relações multilaterais
27	4.2. Comunicação
39	4.3. Educação e produtividade
42	4.4. Formação e aprendizagem para a cooperação
48	4.5. Conselho Assessor
<u>5</u>	_____
50	ÁREAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO
52	5.1. Educação
76	5.2. Educação e Formação técnica e profissional
80	5.3. Ensino superior e ciência
88	5.4. Cultura
104	5.5. Bilinguismo e difusão da língua portuguesa
<u>6</u>	_____
112	RESULTADOS FINANCEIROS
<u>7</u>	_____
120	OLHANDO PARA O FUTURO

## APRESENTAÇÃO



“O futuro já não é o que era”

*Paul Valery*

**E**m inúmeras ocasiões, recorri a esta frase do poeta francês para ilustrar o que vai acontecer depois da pandemia que sofremos, uma crise cujos graves efeitos não só vão modificar significativamente nosso futuro, mas que já fizeram com que o presente seja totalmente diferente do que poderíamos imaginar.

O relatório que ora apresentamos, além de cumprir o disposto no artigo 57 do Regulamento Orgânico da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), tem como objetivo informar sobre a execução do Programa-Orçamento aprovado pelo Conselho Diretivo da Organização para o período de 2021-2022, na reunião realizada na cidade de Santo Domingo (República Dominicana) no dia 2 de dezembro de 2020. Pela primeira vez nos mais de setenta anos de história da OEI, a reunião do Conselho Diretivo teve que ser realizada virtualmente.

A pandemia da covid-19 foi especialmente cruel com nossa região. Representamos aproximadamente 8% da população mundial, e mesmo assim, o número de infectados chegou a 30% do total de pessoas que sofreram esta doença no planeta. Os efeitos foram devastadores: em primeiro lugar, mais de 70 milhões de ibero-americanos foram infectados pelo coronavírus, e destes, 1,7 milhão morreram (sem considerar os 2,5 milhões de mortes a mais que ocorreram em comparação com anos anteriores). Além deste dado aterrorizante, tivemos outras consequências, como um aumento de 33% da taxa de pobreza e 14% de pobreza extrema, e um retrocesso na economia que foi descrito como o maior desde a Grande Depressão de 1929.

Além da saúde e da economia, a educação foi uma das áreas sociais mais afetadas. Segundo a Unesco, 160 milhões de crianças e jovens ibero-americanos ficaram confinados em suas casas; todos eles sofreram consequências sociais, psicológicas e educacionais devido a esse isolamento, que foram ainda mais graves no caso dos 60 milhões que não tinham nenhuma conectividade que garantisse um atendimento educacional virtual mínimo. Para quem teve o privilégio de poder acessar tutoriais e plataformas digitais, o atendimento educacional consistiu, na maioria das vezes, apenas em uma educação remota emergencial.

A Ibero-América foi a região do mundo com mais dias letivos perdidos, um recorde lamentável que, junto com a situação exposta acima, evidencia a catástrofe geracional que estamos vivendo. Soma-se a isso a precariedade



que vínhamos arrastando em nossos sistemas educacionais, cuja conquista mais importante foi garantir o acesso, cobertura e matrícula de mais de 30 milhões de alunos nas instituições de ensino superior; tudo isso sem cumprir, na maioria dos casos, os requisitos mínimos de qualidade, equidade e inclusão.

No entanto, devemos reconhecer os grandes e rápidos esforços feitos desde o primeiro dia da pandemia por nossos governos, sociedade civil e organizações multilaterais. Estas reações, sem dúvida, tentaram limitar e remediar os efeitos gerados pela covid-19, e também demonstraram nossa capacidade de reagir, trabalhar juntos, compartilhar experiências e boas práticas e, o que é mais importante, vislumbrar um futuro educacional, cultural e científico diferente: mais inovador, transformador e digital. Estamos diante de uma mudança de era que pode possibilitar uma recuperação mais rápida e uma educação para todos com maiores níveis de qualidade, equidade e inclusão.

A atividade de cooperação da OEI concentra-se em três áreas de atuação: educação, cultura e ciência e, frequentemente, em projetos de desenvolvimento social que, de alguma forma, estão ligados a estas áreas. Em todos os casos, desenvolvemos nossa cooperação com base nas evidências obtidas dos estudos e pesquisas que realizamos, e em nenhum caso respondendo a modas passageiras ou ocorrências mais ou menos circunstanciais. Desenvolvemos habilidades e competências nas pessoas envolvidas nos projetos e apos-tamos em modelos híbridos nas três áreas, em cujo desenvolvimento trabalhamos com compromisso e determinação.

Este relatório inclui, além desta introdução, uma breve análise do contexto, e uma lista dos principais marcos de minha gestão. Também apresentamos os avanços obtidos nas áreas que compõem o trabalho da organização e suas linhas estratégicas. Tudo isso representa uma prestação de contas detalhada, que é uma garantia de transparência e elemento fundamental para uma continuidade sustentável.

Vivemos um período de crise, de mudança, uma época que constitui uma ocasião propícia para a construção de um futuro diferente, melhor, com mais oportunidades para todas as pessoas e em que a inércia do passado seja superada de uma vez por todas. É agora ou nunca! Este é um apelo que a OEI tem feito repetidamente nos últimos meses, uma organização que durante estes duros anos de pandemia registrou um notável crescimento de sua atividade, adaptando assim sua dimensão à de uma grande região para responder a importantes desafios; tudo isso, graças à confiança e ao apoio de todos os governos ibero-americanos, sociedade civil, cooperação bilateral e bancos multilaterais.

A todos e a todas, nosso mais profundo reconhecimento e gratidão.

**Mariano Jabonero**

*Secretário-geral da Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)*

# 2

## CONTEXTO DA REGIÃO DURANTE ESTE PERÍODO





Conforme mencionado anteriormente, os efeitos da pandemia foram devastadores para a Ibero-América. A OEI, assim como outras organizações internacionais, forneceu muitas informações sobre os efeitos desta crise e as consequências e reações necessárias para superá-la, razão pela qual não vamos reiterar esses tristes dados neste relatório 2019-2022, no qual queremos tratar de outros grandes desafios que nossa região está enfrentando.

A Ibero-América é considerada, em termos geopolíticos, parte do Ocidente, uma região «romanizada», nas palavras de Emilio Lamo de Espinosa, devido à origem de suas línguas globais, seu direito e outros aspectos sociais e políticos. Vários de seus países são membros da OCDE, a maior organização econômica do mundo ocidental, e outros estão em processo de adesão a essa entidade. Nesse contexto, a Ibero-América é um território onde se desenvolve um grande conflito comercial entre duas potências externas, China e Estados Unidos, ambas interessadas no controle dos enormes recursos naturais que a região possui. A outra grande potência, a União Europeia, foi superada pela China, país que em 2021 obteve um volume de intercâmbio com a região de mais de 450 bilhões de dólares (El País, 2022), que também forneceu milhões de vacinas e que não tem pendências contenciosas, como é o caso do acordo União Europeia-Mercosul, que sofre com o bloqueio imposto por alguns países.

Este conflito está afetando decisivamente o futuro da região, pois os interesses das duas potências são fundamentalmente extrativistas e não têm como principal preocupação o desenvolvimento sustentável de nossas nações, cujo meio ambiente está se deteriorando rapidamente, colocando em risco sua segurança alimentar e sua produtividade, estagnada há sessenta anos, impedindo-a de competir em um mundo com uma economia cada vez mais globalizada.

Diante dessa situação, os esforços para gerar capacidade de resposta através da integração regional foram pouco eficazes. Esperamos que a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) tenha uma vida longa e fortaleça a região.

Outro aspecto que vale a pena destacar da conjuntura atual é nossa situação política, com mudanças de governo em muitos de nossos países, que, em geral, optaram por eleger governantes com posições mais radicais, distantes do que poderíamos chamar de cultura política tradicional. Os motivos destas mudanças em relação ao voto são vários, comuns a quase todos os países e atribuíveis à insatisfação dos cidadãos devido à precariedade dos serviços públicos prestados por seus Estados, falta de representatividade democrática dos líderes, corrupção e às poucas expectativas de futuro que encontram em seus lugares de residência, o que gerou um enorme aumento da emigração e, em suma, o que alguns definiram como «cansaço democrático». Os dados que a Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe (CEPAL) vinha oferecendo sobre indicadores sociais e recentes mobilizações cidadãs tornaram previsíveis as mudanças políticas mencionadas, mudanças que alteraram as relações entre as nações, parcerias externas, reconhecimento e apoio à diversidade e às minorias, e que, em suma, geraram importantes expectativas.

A invasão da Ucrânia pelo exército russo é uma guerra que também está tendo efeitos contraditórios na América Latina do ponto de vista econômico: aumento dos preços das matérias-primas das quais nossos países são grandes exportadores, abertura de novas relações políticas decorrentes de novos acordos comerciais, maior dependência de produtos básicos e uma diminuição, maior do que a que vinha acontecendo desde a crise de 2008, dos fundos de cooperação para o desenvolvimento, que agora priorizam paliar os efeitos da guerra ou são direcionados para outras áreas geográficas, como é o caso da África. Em termos políticos, a guerra na Ucrânia colocou em evidência a atual situação política da Ibero-América, como mostrou a votação realizada na As-





sembleia Geral das Nações Unidas para condenar a Rússia pela invasão de outro país soberano; enquanto a maior parte do mundo ocidental votou a favor da sentença, Bolívia, Cuba e Nicarágua votaram contra, e Brasil, El Salvador e México se abstiveram. Um claro indício de um diferente alinhamento político internacional da Ibero-América, evidenciado também pelas ausências e reinvidicações expostas na recente Cúpula das Américas, organizada pela OEA em Los Angeles. Neste contexto, a atividade da OEI não só se consolidou, como aumentou significativamente, conforme explicamos na introdução deste relatório, com um notável aumento de sua atividade.

Governos, bancos multilaterais e outras entidades públicas e privadas encontraram na OEI o melhor aliado para lidar com rapidez, eficácia e eficiência com os efeitos gerados pela pandemia: se sempre valorizamos nossa organização como um bem público regional, hoje reiteramos especialmente este conceito porque ficou demonstrado que todos se beneficiaram dela, reafirmando sua liderança como organização de cooperação Sul-Sul, e na qual 98% da atividade de cooperação vêm de nossos países e revertem em seu próprio benefício.

# 98%

DA ATIVIDADE DE  
COOPERAÇÃO DA  
OEI VÊM DE  
NOSSOS PAÍSES E  
REVERTEM EM SEU  
PRÓPRIO  
BENEFÍCIO



# 3

G E S T Ã O  
2 0 1 9 - 2 0 2 2  
M A R C O S  
I M P O R T A N T E S





# +2.000

CONVÊNIO  
ASSINADOS



# 500

PROJETOS DE  
COOPERAÇÃO POR  
ANO



# 50%

CRESCIMENTO NO  
VOLUME DE GESTÃO  
DE PROJETOS DE  
COOPERAÇÃO



# 20 MM.

BENEFICIÁRIOS  
DIRETOS



# 3.900

PROFISSIONAIS E  
COLABORADORES



# 20

ESCRITÓRIOS  
NA REGIÃO

## Expansão territorial e descentralização

Hoje, a OEI é uma organização grande, compatível com o tamanho de uma grande região. Com a abertura do escritório da OEI em Havana, a organização passou a ter vinte escritórios em outros países, incluindo a sede de sua Secretaria-Geral em Madri. Neles são gerenciados cerca de quinhentos projetos educacionais, culturais e de cooperação científica anualmente, alcançando mais de 20 milhões de beneficiários diretos nos últimos quatro anos, e para os quais trabalham milhares de pessoas, entre diretores, funcionários públicos, especialistas e colaboradores temporários.

Esta grande expansão territorial veio acompanhada de uma crescente descentralização: a Direção-Geral de Bilinguismo e Difusão da Língua Portuguesa tem sua sede em Lisboa; o Instituto Ibero-Americano de Educação em Direitos Humanos está localizado em Bogotá; os dois centros científicos especializados, em Buenos Aires e Bogotá; e o da primeira infância, em Santiago do Chile.

“ O crescimento da OEI durante o mandato do atual secretário-geral se refletiu, por sua vez, em um aumento considerável do volume de projetos de cooperação. Hoje, a cooperação realizada pela OEI aumentou em 50% em relação a 2019.”

## Rigor na gestão e transparência

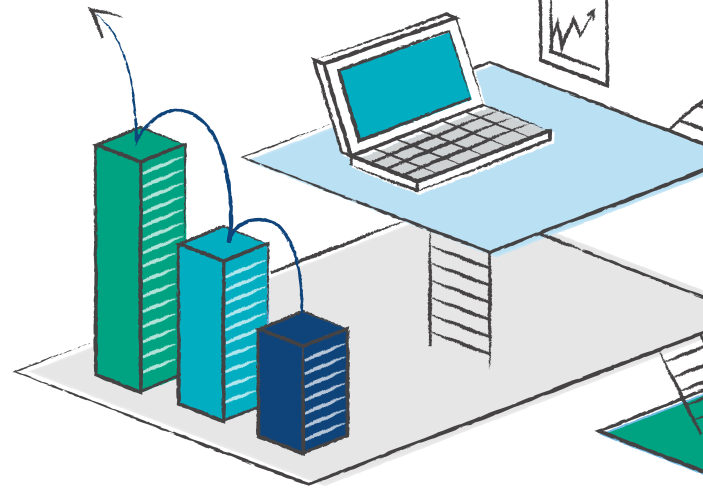
O aumento e diversificação da atividade de cooperação tem sido acompanhado pelos mais sólidos procedimentos de controle de gestão e transparência. De acordo com o estabelecido em seus estatutos e regulamentos, a Secretaria-Geral da OEI cumpriu com a apresentação dos respectivos relatórios sobre sua atividade em 2019-2020 e agora em 2021-2022, além dos programas-orçamentos destes dois biênios, detalhando os objetivos, eixos estratégicos, atividades e financiamentos associados para tornar possível sua execução.

**A OEI é certificada pela União Europeia, graças ao rigor e transparência de seus procedimentos** e, portanto, tem o direito de receber seus fundos para a execução de projetos e de realizar a cooperação delegada em seu nome. Também recebeu outro reconhecimento semelhante de bancos multilaterais de desenvolvimento, como o BID e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) ou o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE) e o Banco Mundial (BM).

**A OEI dispõe de dois sistemas de auditoria, interna e externa**, esta última adjudicada a uma empresa especializada através de um processo de licitação pública. Desta forma, é possível auditar toda sua atividade, corrigir possíveis constatações e informá-las a seus órgãos de gestão: Conselho Diretivo e Assembleia Geral, compostos por representantes dos governos dos vinte e três países-membros da OEI. Ousamos pensar que esta não é uma prática comum em outras instituições de cooperação internacional.

## PARCERIAS ESTRATÉGICAS

### SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

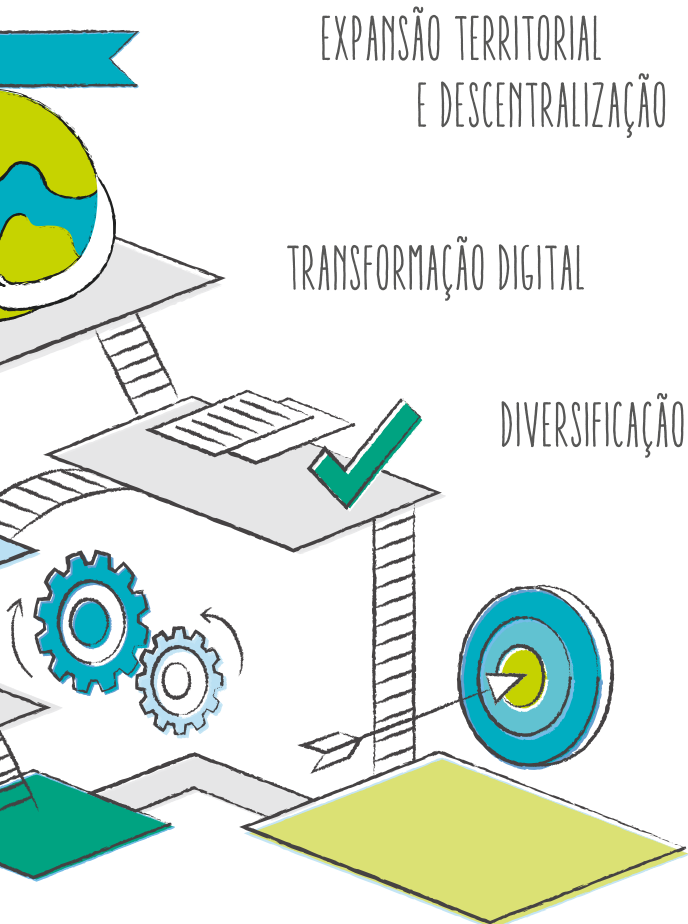


### GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

A organização implantou um **sistema de controle de gestão**, o GesprOEI, que informa, em tempo real, tudo o que diz respeito aos projetos que administra: desde a fase de identificação, elaboração, subscrição, contrapartes, financiamento, despesas, recursos humanos e pessoal envolvidos, evolução, resultados, até a liquidação, etc.

Estamos avançando na construção de um **modelo de governança digital integral** que ficará pronto nos próximos meses e será responsável pela gestão do conhecimento da organização. Para a OEI, é importante cuidar do legado de nosso trabalho diário, para que, de forma transparente e confiável, as atividades realizadas fiquem registradas, indo além de uma gestão pontual e pessoal, tornando-se patrimônio da organização hoje e no futuro.





## Garantia de sustentabilidade financeira e operacional

O importante crescimento da presença territorial e da atividade de cooperação, tanto em termos de projetos como de pessoal vinculado à organização, é assegurado pelo citado **modelo de cooperação Sul-Sul** e pelos diversos acordos e contratos que a viabilizam - mais de dois mil durante os últimos quatro anos- que contribuíram com um valor total de 100 milhões de euros para a gestão de projetos de cooperação. Se nos anos anteriores, como consequência da pandemia, a organização teve prejuízos, este ano a situação se inverteu, registrando um **saldo positivo** de 4 milhões de dólares, **tendência que poderá se**

**consolidar graças ao aumento da receita e à contenção de gastos.**

Em termos de recursos humanos, cabe destacar que o quadro de pessoal se manteve estável durante a pandemia, garantindo os empregos e o valioso capital humano. Recentemente houve um aumento no número de funcionários, associado ao aumento significativo do volume de negócios da organização: como já foi mencionado, entre gestores e funcionários contratados e especialistas e colaboradores temporários, atualmente milhares de pessoas colaboram com a OEI. Como medidas complementares, destacamos o investimento de cerca de duzentos mil dólares na **formação dos empregados, a implementação de um plano de igualdade** e, como aplicação de uma prática habitual de controle e transparência, a criação de um canal de denúncias, ferramenta fundamental para a detecção e solução de possíveis descumprimentos da legislação local onde a OEI atua, assim como de seu próprio regulamento.

Também estamos avançando na governança digital da organização, com diversos processos já 100% digitalizados.

## Diversificação e especialização da atividade de cooperação

A força da OEI não está apenas em sua presença territorial, diálogo institucional, apoio político ou sustentabilidade financeira; consiste de forma muito especial na **qualidade e especialização de sua atividade de cooperação, sempre inspirada em nosso lema “Fazemos a cooperação acontecer”, oposto a discursos teóricos entusiastas e retóricas vazias de ação e com-**

**promisso real.** Para atender eficazmente às diferentes necessidades de cooperação, a OEI di-

vidiu sua estrutura organizacional em diferentes unidades especializadas, como as seguintes:



NOVO

### DIREÇÃO-GERAL DE BILINGUISMO E DIFUSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

A OEI é uma organização com duas línguas oficiais que deve ser verdadeiramente bilíngue, além de promover o conhecimento e uso de centenas de línguas nativas. Neste sentido, consideramos necessário criar uma Direção-Geral, cuja sede está em Lisboa.



NOVO

### INSTITUTO IBERO-AMERICANO DE FORMAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO

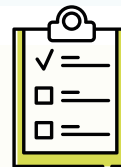
Criado para oferecer competência e qualificação através de diversos cursos, desenvolvidos tanto pela OEI como em parceria com outras instituições de formação e universidades.



NOVO

### DIREÇÃO-GERAL DE CULTURA

A cultura é um dos componentes mais relevantes da Ibero-América, uma região definida por sua cultura e constituída por um imenso valor material e imaterial. Estas razões motivaram a criação desta nova Direção-Geral dentro da estrutura da Secretaria-Geral da OEI.



NOVO

### INSTITUTO IBERO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO E PRODUTIVIDADE

Seu objetivo é colaborar através da educação para a melhoria da produtividade na região, estagnada há sessenta anos, organizando conferências, seminários, elaborando relatórios e publicando a revista especializada *Pódium*. Alguns dos líderes econômicos mais destacados da Ibero-América fazem parte do Conselho Administrativo deste instituto.

## Ouvindo e aprendendo: Conselho Assessor

Para garantir uma cooperação pertinente e rigorosa, é necessário conhecer as opiniões mais qualificadas. Por esta razão, foi criado o Conselho Assessor da OEI, composto por trinta especialistas em educação, os mais relevantes da região por sua trajetória política ou acadêmica: vários ex-ministros da educação e professores de conceituadas universidades ibero-americanas, europeias e norte-americanas. O Conselho Assessor reúne-se periodicamente, publica artigos científicos e publica relatórios técnicos.



**+ de 900**  
publicações em educação,  
ciência, cultura



**530.000**  
seguidores em redes sociais



Show realizado durante o festival Celebremos Ibero-América. Madri, 2019.

## Uma nova comunicação para uma Ibero-América diferente

A OEI tem feito um enorme esforço de comunicação nos últimos quatro anos, posicionando-se como **a organização líder nas redes sociais e na mídia entre as de sua área de atuação**, com 530.000 seguidores. O aumento da presença em eventos e atividades foi de 1.000% e foram editadas mais de novecentas publicações sobre educação, cultura, ciência, bilinguismo e direitos humanos, sempre em espanhol e português.

Outra novidade na comunicação foi a melhoria do site, com um formato mais inovador, mais informações e uma estrutura mais alinhada com a atividade da OEI, além da mudança de imagem, com um novo logotipo e tratamento gráfico diferente, mais neutro e moderno, melhorando a visibilidade da organização.

Durante estes quatro anos completamos setenta anos de atividade, somos **a organização mais antiga do sistema ibero-americano**. Para celebrar, publicamos um livro comemorativo e realizamos eventos em todos os países com diversas atividades culturais e a presença de altas autoridades e milhares de pessoas. Na cidade de Madri realizamos o festival Celebremos Ibero-América, com a colaboração de todas as embaixadas da região sediadas na capital da Espanha, Prefeitura de Madri, Instituto Cervantes, Casa de América e outras entidades públicas e privadas. O festival foi composto de quatro manifestações artísticas: cinema, gastronomia, música e artes visuais. Durante dez dias consecutivos, realizamos cerca de cento e quarenta atividades em diferentes lugares da cidade de Madri.

## Institucionalizar a cooperação científica

Somos uma região com baixo nível de investimento em P&D. Apenas o Brasil, a Argentina, Portugal e a Espanha investem mais de 1% do PIB, um déficit que nos faz perder posição no ranking global, depender de pesquisas e patentes externas e, o que é mais grave, descapitalizar nosso potencial de conhecimento, já que nossos pesquisadores acabam emigrando para os Estados Unidos ou para a Europa.

**A ciência é uma prioridade para a OEI e sempre ligada a nossas universidades**, pois é nelas onde realizamos 60% de nossas atividades de pesquisa. Para apoiar este eixo de cooperação, a OEI estabeleceu duas agências especializadas: o Observatório Ibero-Americano de Ciência, Tecnologia e Sociedade, criado em 2008 e com sede em Buenos Aires, que cresceu em termos de produção e impacto nos últimos anos. Podemos afirmar que possui o maior banco de dados sobre produção científica e indicadores, com os quais edita uma revista periódica especializada e produz relatórios relevantes, como o anual sobre o estado da ciência na Ibero-América, elaborado em conjunto com a Unesco, assim como, entre outros, os fornecidos à Rede Ibero-Americana de Ciência e Tecnologia (RI-CYT) e à Rede Ibero-Americana de Indicadores de Educação Superior (IndicES).

A segunda unidade da OEI, especializada em assuntos científicos, é o Centro de Inovação e Transformação Digital, criado em 2021 e sediado em Bogotá, entidade reconhecida e apoiada pelo Governo da Colômbia, dedicada à promoção e execução de projetos de cooperação inovadora na área ambiental, marítima, aeroespacial, etc.



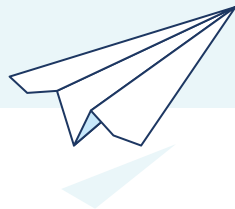
## Trabalhar em conjunto com outros: parcerias estratégicas

Conforme o estabelecido no ODS 17 da Agenda 2030, só alcançaremos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável se trabalharmos juntos, diretriz que a OEI está seguindo com acordos importantes e operacionais com as organizações internacionais mais relevantes. Assinamos dois mil e dezoito acordos, dentre os quais destacamos os firmados com a Unesco, Unicef, OCDE, União Europeia, Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Sistema de Integração Centro-Americana (SICA) e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).



“

Só alcançaremos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável se trabalharmos juntos, diretriz que diretriz que a OEI está seguindo.”



Neste contexto, é importante destacar que a OEI foi nomeada pelos países do GRU-LAC como seu representante no comitê de alto nível do ODS 4 da Agenda 2030 para organizar, juntamente com a Unesco, a conferência mundial de presidentes que, sob o lema «Transformar a educação», que será realizada durante a Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York.

## Transformação digital

Antes da pandemia, vivíamos uma tendência a favor da digitalização, tendência que a crise da covid-19 fez com que se tornasse um processo expansivo e generalizado. A resposta da OEI pode ser resumida em **quatro estratégias**: uma progressiva digitalização de sua ação de cooperação e a gestão associada, como foi explicado anteriormente. Em segundo lugar, desde o primeiro dia da pandemia, decidimos que a OEI não fecharia, e passamos a funcionar em formato virtual e com recursos digitais junto com os governos da região, reação que foi muito bem recebida, porque conse-

guimos compartilhar diagnósticos, recursos educacionais digitais, centenas de bolsas para que nossos professores pudessem virtualizar sua atividade educativa, intercâmbios, mobilidades virtuais, etc.







Mas nossa iniciativa não acabou com essa reação urgente à crise, também criamos e implementamos um amplo programa de **«transformação digital na educação»** composto de duas partes: a primeira, chamada **«Educação para o século XXI na América Latina e no Caribe: prosperar, competir e inovar na era digital»**, que estamos desenvolvendo em sete países, com o apoio do BID, cujo objetivo principal é superar os modelos emergenciais de educação a distância que surgiram durante a pandemia e construir modelos de educação de qualidade, que valorizem novas habilidades e competências, programas educacionais mais flexíveis e novas formas de ensinar e aprender.

Paralelamente ao exposto, e com o apoio do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), estamos implementando um programa, em três territórios de nossa região, cujo objetivo é conseguir uma governança digital da educação e implementar o famoso lema da CEPAL, que declarava que em nossa região não só era preciso investir mais, mas também investir melhor.

# 4

## ÁREAS ESTRATÉGICAS



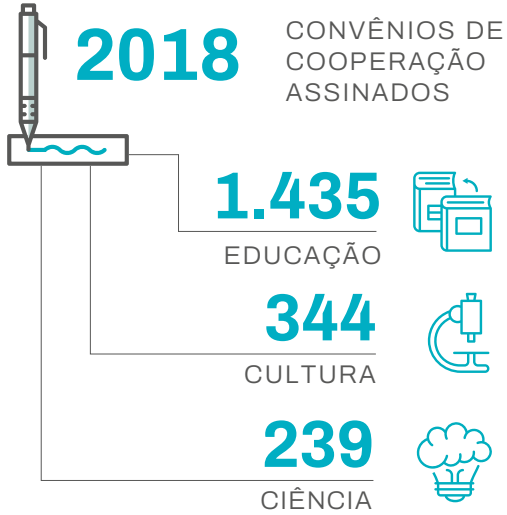
- 
- 4.1.  RELAÇÕES MULTILATERAIS
  - 4.2.  COMUNICAÇÃO
  - 4.3.  EDUCAÇÃO E PRODUTIVIDADE
  - 4.4.  FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM  
PARA A COOPERAÇÃO
  - 4.5.  CONSELHO ASSESSOR

#### 4.1. RELAÇÕES MULTILATERAIS

Desde 2019, trabalhamos em estreita colaboração com nossos parceiros estratégicos - bancos de desenvolvimento, organizações das Nações Unidas, UE, iniciativa privada, fundações, organizações da sociedade civil, universidades, agências nacionais de cooperação e organizações ibero-americanas - em uma infinidade de ações, programas, publicações, seminários e outras atividades de cooperação internacional em toda a região ibero-americana.

Especialmente, com os bancos de desenvolvimento, destaca-se o trabalho com o BID, CAF, BCIE e o Banco Mundial, com os quais, nos últimos quatro anos, foram desenvolvidos quinze programas e iniciativas na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Panamá e Paraguai.

## 4.1 RELAÇÕES MULTILATERAIS



*Como representante da América Latina, a OEI é membro do Comitê Global de Direção do ODS 4 - Educação- da Agenda 2030*



Reunião interministerial sobre Transformação Digital na Educação BID-OEI. Madri, Julho 2022.



Reunião com Audrey Azoulay, diretora-geral da Unesco. Paris, maio de 2022.



“ Desde 2019, trabalhamos em estreita colaboração com nossos parceiros estratégicos.”



Com o BID, foram realizados treze programas sobre temas que incluem a melhoria da equidade na educação, formação de professores, formação sobre os desafios da inovação, educação híbrida e reuniões técnicas da Rede Ibero-Americana de Indicadores de Ciência e Tecnologia, destacando particularmente o programa «*Aprendamos todos a leer*» no Panamá. Mais recentemente, desde 2020, trabalhamos no projeto regional de educação híbrida «Educação para o século XXI: prosperar, competir e inovar na era digital», fruto da necessidade de facilitar a transição dos sistemas educacionais da região para modelos híbridos, mais inovadores e inclusivos. Inicialmente, está se implementando em sete países ibero-americanos - Argentina, Brasil, Colômbia, Guatemala, Honduras, El Salvador e México -, e seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento de sistemas digitais robustos para garantir a continuidade da educação. Atualmente, o «*Programa de habilidades lingüísticas indígenas de estudantes*» no Peru está pendente de assinatura.



Com o CAF, estamos implementando o «Programa para a promoção e articulação de ecossistemas de inovação na América Latina», cujo objetivo é criar e oferecer experiências de aprendizagem multiatores para a consolidação estratégica de ecossistemas de inovação na região. Além disso, assinamos um acordo para incentivar a digitalização das administrações públicas de educação na Argentina, Uruguai e República Dominicana, programa que será implementado no segundo semestre de 2022. Também organizamos a mesa-redonda sobre «*Diagnóstico de la Universidad iberoamericana: + digital + internacional*» no âmbito da Conferência Mundial sobre Ensino Superior 2022 da Unesco e os relatórios «Relatório Diagnóstico sobre o ensino superior e a ciência pós-covid-19 na Ibero-América. Perspectivas e desafios 2022» e «*Educación Superior y Ciencia en Iberoamérica*».

Alicia Bárcena,  
secretária executiva  
da Cepal, durante o  
café da manhã  
informativo na  
Secretaria-Geral da  
OEI. Madri, 2019.





Com o BCIE, organizamos um seminário SICA-OEI sobre educação inclusiva e elaboramos o estudo «*Estudio sobre empleo juvenil y emprendimiento en América Latina y el Caribe*», apresentado em Buenos Aires (Argentina). Além disso, publicamos «*Educación inclusiva en Centroamérica y República Dominicana: Balance, opciones y recomendaciones de política*».



Com o Banco Mundial, destaca-se o «Programa Regional para o Desenvolvimento da Profissão Docente na América Latina e no Caribe» (PREDALC), que surgiu como uma iniciativa do Banco e foi associado desde o início à OEI, e ao qual aderiram a OEA e o CAF. Este programa apoia atividades inovadoras de formação inicial e continuada de professores na América Latina e no Caribe.



Quinze programas e iniciativas foram implementados com várias agências das Nações Unidas. Com a Unesco, quatro deles foram desenvolvidos na Argentina, principalmente na edição sobre o estado da ciência. Cabe destacar que a OEI continua fazendo parte do Comitê de Direção do ODS 4-Educação 2030 desde sua criação em 2016, como representante regional da América Latina e do Caribe. Este mecanismo de coordenação global para o ODS 4 da Agenda 2030 oferece um espaço de discussão para garantir um apoio mais coordenado para o alcance de metas e objetivos educacionais. Além disso, desde 2021 a OEI também é *membro do Comitê Assessor do Relatório de Monitoramento Global da Educação (GEM)*, que se reúne anualmente em sua sede em Paris. Da mesma forma, trabalhamos em estreita colaboração com o escritório regional da Unesco/OREALC localizado no Chile, em várias iniciativas conjuntas e consultas regionais para conferências mundiais, como a de Educação de Adultos (CONFINTEA) ou a de Educação e Cuidados na Primeira Infância. Para a VII CONFINTEA, trabalhamos nas consultas regionais na América Latina e posteriormente organizamos um *workshop sobre governança educacional na educação de adultos* na conferência mundial de Marrakech (Marrocos), organizada pela Unesco/UII. Como representante regional para a América Latina e o Caribe no comitê de direção do ODS4 – Educação 2030 da Unesco, a OEI tem apoiado o processo da Cúpula da Transformação da Educação (TES), que será realizada em setembro de 2022, em Nova York. Neste sentido, a OEI tem participado ativamente em sua preparação apoiando as diversas consultas nacionais que foram realizadas nos países da região. Esta Cúpula, promovida pelo Secretário-Geral da ONU, proporcionará uma plataforma para mobilizar ação, ambição, soluções e solidariedade para recuperar as perdas de aprendizagem relacionadas com a pandemia. Especificamente, mobilizará maior vontade política, compromisso e ação para ajudar a acelerar o progresso na educação.



Com o Unicef, realizamos oito programas na Argentina e na Bolívia sobre questões relativas à medição e análise de investimentos sociais na área da infância, e sobre educação inicial na zona rural, e criamos escolas para melhorar o aprendizado de língua e matemática. Entre eles, destaca-se o projeto «*Escuela Faro*» na Argentina, que melhora a trajetória dos alunos do Ensino Fundamental I e II através de estratégias que fortalecem a gestão escolar e as práticas pedagógicas. Além disso, durante 2020, unimos forças trabalhando em publicações conjuntas de materiais didáticos e realização de eventos virtuais.



Com a CEPAL, trabalhamos várias questões comuns, como a economia da educação ou a inclusão socioprofissional da juventude na Ibero-América, e nas recomendações sobre políticas públicas para a igualdade de gênero e direitos das mulheres. Destaca-se também o relatório «*Educación, juventud y trabajo. Habilidades y competencias necesarias en un contexto cambiante*».



Com a OIT, implementamos três programas na Argentina sobre saúde e segurança no trabalho, e atualmente estamos trabalhando com a OIT/CINTERFOR em questões relativas à educação e formação profissional dual. Finalmente, com a ONU MULHERES, FAO e IICA, através da Embaixada da Espanha no Brasil e seu prêmio Espanha Reconhece, foi firmada uma parceria para adaptar o curso da OEI da Colômbia sobre empoderamento pessoal e econômico das mulheres rurais ao contexto brasileiro, que dará acesso ao curso a todas as inscritas nesse prêmio.



Nos últimos quatro anos, a União Europeia consolidou-se como um parceiro estratégico da OEI, como demonstra a confiança depositada na organização para continuar apoiando a melhoria do sistema educacional no Paraguai através do novo «*Programa de asistencia técnica de apoyo a la calidad educativa sobre formación técnica y profesional y sistema de cualificaciones profesionales*», dentro do apoio orçamentário da UE ao país. Por outro lado, nos últimos seis anos, a OEI implementou o «*Programa de diplomacia pública*» na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Peru e Uruguai, que foi ampliado várias vezes para sua continuidade, com o objetivo de melhorar o conhecimento da UE na região.


**FORCYT**

Além disso, em 2020, a OEI começou a implementar o «Programa FORCYT» para fortalecer os sistemas de ciência e tecnologia na educação, englobando todos os países da região. E em 2021 fomos os adjudicatários do «*Programa de asistencia técnica en políticas de la UE y partenariado en México y América Central*». A OEI participou também nas Jornadas Europeias do Desenvolvimento 2019, fórum organizado pela Comissão Europeia e que reúne os principais atores globais da cooperação internacional, com a realização de um debate sobre **digitalização inclusiva** com a Direção-Geral de Associações Internacionais, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE) e Unesco. É importante destacar que a OEI foi credenciada pela UE para a execução de projetos de cooperação delegada, sendo a única organização ibero-americana que obteve este credenciamento.

**Fortalecimento de parcerias**


Quanto ao fortalecimento de parcerias, em 2020, assinamos convênios com a Fundação Internacional União Europeia-América Latina e Caribe (Eulac) e com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso). Em 2021, assinamos um acordo de colaboração com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

**Universidades**


Implementamos dez programas diretos com diversas universidades - Universidade Pedagógica da Argentina, Universidade de Alcalá de Henares da Espanha e Universidade Morazán de Honduras - nos seguintes países: Argentina, Chile, Equador, Honduras, República Dominicana, Uruguai, Espanha, Costa Rica, El Salvador e Panamá. Da mesma forma, mais de trezentas universidades colaboraram e participam nos programas regionais da OEI, além daquelas que o fazem através do Projeto Inovação do CAF: Universidade Politécnica de Valência, Universidade do Cone Sul das Américas (UCSA), Universidade Nacional de Cuyo (UNCUYO), Universidade Autônoma de Assunção (UAA), Universidade San Francisco de Quito (USFQ), Universidade Tecnológica (UTEC), Fundação Universitária de Negócios da Câmara de Comércio de Bogotá-UNIEMPRESARIAL, Fundação Universidade da América (UNAMERICA), Universidade Veritas, UNA (Costa Rica), Fundação Caldoni, UDELAR (Uruguai), Universidade Paraguaia Alemã UPA e UTN Panamá (em processo).

## Cooperação bilateral



Também implementamos 52 programas com agências de cooperação bilateral. Destes, 41 com a Espanha (Aecid), seis com o México (AMEXCID), dois com a Koika, um com a Austrália, um com a Embaixada da Coreia em Honduras e um com a Embaixada Britânica.



Com a Aecid, implementamos 41 programas durante o período de referência através do Fundo e-Duc@, para a redução da lacuna digital. Além disso, estamos desenvolvendo projetos relacionados com esta questão em Honduras («*Leciones para la ampliación del acceso a la educación y la alfabetización oportuna por medios digitales en Honduras*»), Guatemala («*Reducción de la brecha digital en escuelas de primaria de los departamentos de San Marcos y Quetzaltenango, República de Guatemala, generando evidencia para procesos de réplica a nivel nacional*») e El Salvador («*Reducción de la brecha digital educativa de población en situación de pobreza y exclusión en el ámbito rural de municipios de la Región Trifinio El Salvador*»).

## Organização Ibero-Americana



Com a Segib, implementamos vários projetos: um deles oferece apoio à Segib no Peru e outros aos programas IBER (como Ibermuseus, Iberescena e Iberarquivos). Trabalhamos conjuntamente com a Segib, principalmente, prestando apoio na organização de cúpulas temáticas sobre educação, ciência e cultura, e na execução de programas regionais ibero-americanos compartilhados. Neste sentido, em fevereiro de 2022, foi realizada a iniciativa do Instituto de Línguas Indígenas, também em conjunto com o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina (Filac), demonstrando a contribuição ibero-americana para a Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032) e com o objetivo de convidar outros países a juntar-se ao Instituto.

Da mesma forma, trabalhamos com a Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS) no desenvolvimento de programas de alfabetização digital para adultos para promover o envelhecimento ativo e saudável através da inclusão digital de idosos na Ibero-América.

**Setor Privado**



Com o setor privado, implementamos 67 programas na Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Espanha, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai e Uruguai. As principais empresas colaboradoras foram Veolia, AgroPalma, Itaipu, Panamerican Energy, Corp. Andina Fomento Ibero, Motorola, Netflix, Ecope-trol, Profuturo, União de Empresários Mexicanos, Eidos, Montelimar Nicarágua, Fundação SM, Fundação Karlos Hank, Instituto de Desenvolvimento Docente - Argentina, CBB Colômbia, Reficar Colômbia, CFS Equador, Banco Mercantil da Colômbia, FBCBS Argentina, Instituto Olga Kos - Brasil, Suvico, Fundação e Comércio Internacional - Argentina, Investimentos Int. Panamá, ASA Argentina, FDLK e Bac Panamá.

**Sociedade Civil**



Com organizações da sociedade civil, implementamos 46 programas na Argenti-na, Brasil, Cabo Verde, Chile, Guatemala, Colômbia, Equador, El Salvador, Es-panha, Nicarágua, Honduras, Paraguai, Panamá, Peru e Uruguai, com as se-guintes OSC colaboradoras: FOAL Fundação Pérez Companc, Fundação CRISFE - Equador, FUNASA, Fundação Enlace Campo - Colômbia, Corp. Apoyemos, Capes Brasil, Associação León Zaragoza, FHC, Fundação Gul-benkian, ANUA, CIDAP e CPE.

**Instituições Públicas**

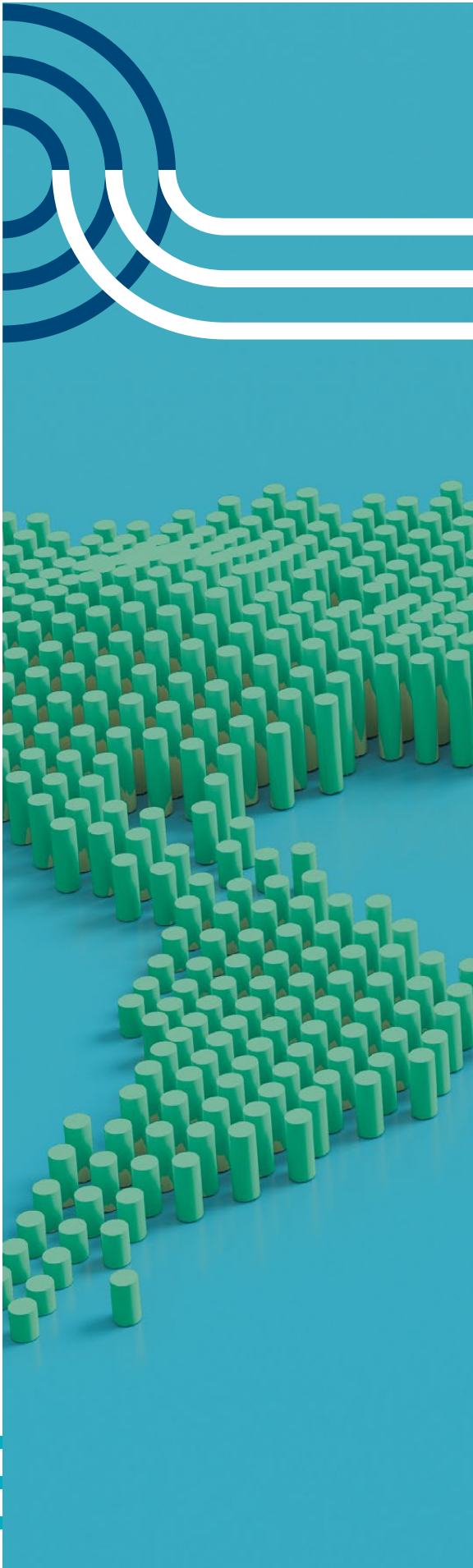


Com instituições públicas, realizamos mais de quinhentos programas em todos os países da região com ministérios da Educação, Cultura, Ciência, Trabalho, Meio Ambiente, Justiça, Interior, Fazenda, Saúde, Obras Públicas, Infraestrutu-ra, Habitação, Transporte, Ministério Público, municípios, prefeituras, institutos nacionais da juventude e da mulher e defensorias públicas da infância.

Visita do presidente do banco CAF, Sergio Díaz Granados, à Secretaria-Geral. Madri, maio de 2022.







## 4.2. COMUNICAÇÃO

### Uma nova comunicação para uma nova Ibero-América

Para a OEI, a comunicação é uma área estratégica e transversal. Entendemos a comunicação como uma peça fundamental para a cooperação acontecer, como diz seu lema.

Guardiã da reputação e lente de aumento da notoriedade e do impacto do trabalho que a OEI realiza diariamente na região, a comunicação também é responsável por fazer a ponte entre a imagem desejada pela organização e aquela percebida por seus públicos-alvo: a comunidade escolar, os beneficiários de seus projetos e seus parceiros públicos e privados. Além disso, desempenha um papel muito importante quando se trata de enfrentar ameaças ou possíveis crises que colocam em risco o desenvolvimento de nossa ação de cooperação in situ.

Nestes quatro anos, marcados principalmente pela comemoração dos setenta anos de história da OEI e pela pandemia da covid-19, a comuni-

## 4.2 COMUNICAÇÃO



Nº de notícias  
**17.596**

Valor publicitário equivalente\*

**60.986.731 €**

\* De acordo com valores médios do mercado publicitário. Fonte: Augura, Hallon, Access 360.



**35%**

**AUMENTO DOS SEGUIDORES EM REDES SOCIAIS**

Crescimento 2022 em relação ao biênio

**COBERTURA DE ATIVIDADES E EVENTOS DA OEI**



2019-2020

**110**

2021 -Maio 2022

**1.287**

**AUMENTO 1.000 %**

Nº de atividades ou eventos documentados

2019-2020 **170**

2021 -Maio 2022 **352**

**AUMENTO 107 %**

Nº de projetos documentados



cação demonstrou seu valor estratégico dentro da instituição: é a chave para que toda a engrenagem organizacional funcione.


Sendo assim, nosso firme compromisso com a consolidação de uma estratégia de comunicação global e unificada tem nos levado a alcançar importantes marcos institucionais. Entre eles, destaca-se a renovação de nossa imagem corporativa e o lançamento de um site global ([www.oei.int](http://www.oei.int)).

A pandemia obrigou a comunicação institucional a se adaptar rapidamente às demandas de uma Ibero-América cada vez mais digitalizada e interconectada, mas que precisava de uma ação imediata e coordenada para que nosso trabalho e nosso impacto pudessem chegar devidamente a toda a região. Este desafio resultou no crescente e sustentado posicionamento da OEI como órgão de referência para a cooperação ibero-americana no ecossistema digital e nos meios de comunicação de toda a região.

## A OEI na mídia

Um dos grandes compromissos institucionais neste quadriênio foi fortalecer as parcerias com os principais grupos da mídia ibero-americana, o que tem garantido nossa presença e visibilidade na mídia de forma estável nos últimos anos. Tanto o número de acordos quanto o de espaços estáveis de divulgação assinados com a mídia ibero-americana no biênio 2021-2022 aumentaram significativamente em relação ao biênio anterior. Até o momento, mantemos parcerias com agências e meios de comunicação como a Agência EFE, *Radio y Televisión Española* (RTVE), as agências de notícias Europa Press e Servimedia na Espanha, Associação de Televisões Ibero-Americanas Educativas e Culturais (ATEI), *Instituto Mexicano de la Radio* (IMER), o canal de televisão SERTV no Panamá, jornal Folha de Pernambuco do Brasil e a *Coordinadora de Medios Comunitarios Populares y Educativos* (CO-RAPE) do Equador.

### Intensificação do trabalho de relações públicas da OEI com a mídia

Período	N.º de comunicados de imprensa enviados	N.º de acordos de divulgação assinados com a mídia	N.º de espaços estáveis de divulgação na mídia
2019-2020	219	3	5
2021-maio 2022	202	13	29
<b>Total</b>	 <b>421</b> Comunicados de imprensa enviados	 <b>16</b> Acordos de divulgação	 <b>34</b> Espaços estáveis de divulgação

Fonte: Elaboração própria

Também foi realizado um intenso trabalho de relações públicas com jornalistas, o que consolidou espaços estáveis para a divulgação de conteúdos nos meios de comunicação mais relevantes da Ibero-América sob a forma de entrevistas e fóruns de opinião na mídia espanhola como *El País*, *ABC*, *El Español* ou o jornal especializado em educação *Magistério*; os jornais *Clarín* e *La Nación* (Argentina), jornal *Metrópoles* (Brasil), *canal RCN* (Colômbia), *La Prensa Gráfica* (El Salvador), *Diário de Notícias* (Portugal), *Diario Libre* (República Dominicana) ou o *Canal 10* (Uruguai).

Estes artigos e fóruns de opinião foram assinados pelo próprio secretário-geral da OEI, vários de seus diretores e diretoras nacionais e membros do Conselho Assessor, além dos responsáveis pelas áreas técnicas e especialistas da organização. Só no último ano e meio foram publicados quarenta artigos sobre temas atuais e de interesse regional, que vão desde a transformação digital na educação, doutorados como passaporte de ascensão social, a importância da educação socioemocional na primeira infância ou a necessidade de melhorar o discurso da comunicação na educação, entre muitos outros.



Algumas manchetes sobre a OEI na mídia ibero-americana

<p><b>Co.liga: escola virtual e gratuita de economia criativa conecta jovens, profissionais e empresas; conheça</b></p> <p>Parceria entre a Fundação Roberto Marinho e a OEI, projeto que atrair jovens em vulnerabilidade social. Inscrições para os cursos começam dia 16 de novembro.</p>	<p><b>rtve play radio</b> emissão em português</p> <p>emissão em português</p> <p>EMISSÃO EM PORTUGUÊS</p> <p>Ibero-América</p> <p>promove português e espanhol</p> <p>radio e</p>
<p><b>LUSA</b></p> <p>20 mai 2022 22:23</p> <p>Atualidade</p> <p><b>Cerca de 180 milhões jovens latino-americanos ficaram sem escola durante confinamento -- OEI</b></p> <p>O secretário-geral da Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), Mariano Jabonero, disse hoje que o impacto da covid-19 foi "tremendo", tendo colocado cerca de 180 milhões jovens confinados sem acesso à educação.</p>	<p><b>FOLHA de PERNAMBUCO</b></p> <p>SANEAMENTO</p> <p><b>OEI lança projeto de saneamento com foco nas mulheres</b></p> <p>Projeto servirá como base para futuras políticas públicas de saneamento básico</p>



O resultado de todo este trabalho é claro: o impacto da organização em todos os meios de comunicação da Ibero-América cresceu e se consolidou nos últimos quatro anos, atingindo um dos objetivos de nosso Plano de Comunicação Global: maior visibilidade e notoriedade da OEI.



**17.596**  
N.º de notícias

### Impacto da OEI na mídia ibero-americana

Período	N.º de notícias	Valor publicitário equivalente
2019-maio 2022	17.596	60.986.731 €*

\* De acordo com o valor médio do mercado publicitário.

Fonte: Augure, Hallon, Acceso 360

## A Ibero-América é digital

A comunicação digital foi uma das principais apostas da OEI no período 2019-2022 e, como resultado, nossa presença digital vem crescendo a cada ano, ultrapassando os 529.883 seguidores que hoje visualizam nosso conteúdo, interagem e se comunicam através de nossos canais sociais. Comparado ao biênio 2019-2020, crescemos 26%.

Em comparação com o biênio 2019-2020, crescemos 35%. No primeiro biênio 2019-2020, a estratégia esteve enfocada em garantir a presença digital da OEI nos principais canais sociais. Hoje, em todos os países onde a organização tem presença física, também está presente digitalmente no Facebook e no Twitter. Além disso, criamos perfis em outras redes sociais que cresceram muito nos últimos anos, como Instagram e LinkedIn, onde o número de seguidores não para de crescer (apenas dois escritórios não estão presentes no Instagram e já são nove os que têm um perfil no LinkedIn).

I Encontro de Assessores de Comunicação da OEI (Madri, abril de 2022).

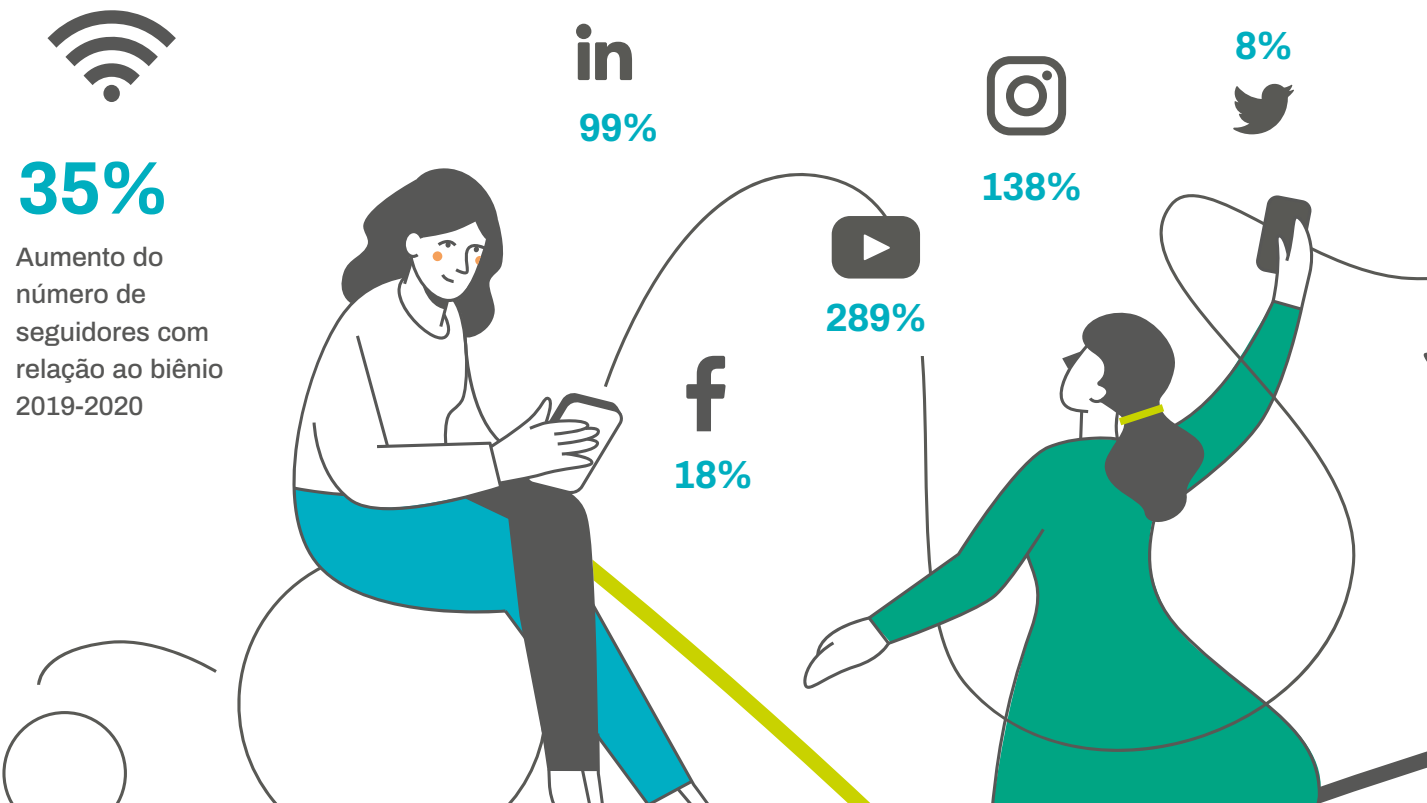


Crescimento da comunidade digital da OEI

Anos	Twitter	Facebook	Instagram	LinkedIn	YouTube	Total
2019 - 2020	103.852	237.422	17.697	14.051	17.213	390.235
2021 - 2022	112.180	280.428	42.268	28.018	66.989	529.883
N.º de novos seguidores entre 2019 e 2022	+ 8.328	+ 43.006	+ 24.571	+ 13.967	+ 49.776	+ 139.648
Crescimento em % em 2022 em relação ao biênio 2019-2020	8%	18%	138%	99%	289%	35%

Ao atingir este objetivo, 2020-2022 foi marcado pelo desafio de construir uma comunidade forte e gerar conteúdos mais atrativos, visuais e úteis para nossos usuários. Em comparação com o primeiro biênio (2019-2020), nossa comunidade de seguidores nas redes sociais cresceu 35%.

Os dados sobre o crescimento em redes como o YouTube são especialmente significativos, onde crescemos 289% e temos 66.989 seguidores, seguido por Instagram, com um aumento de 138%, e LinkedIn, que quase dobrou o número de seguidores no início do biênio (99%).





O final do primeiro biênio (2019-2020) foi marcado por uma forte digitalização, decorrente da pandemia, que se traduziu num aumento exponencial do conteúdo audiovisual previsto pela OEI: seminários, webinars, *streamings*... Este aumento no número e frequência de conteúdos repercutiu positivamente no número de visualizações nos canais do YouTube da organização, que atualmente são 974.682, representando 289% no número total de inscritos no canal.

### Mais comunicação audiovisual

Como consequência do aumento no volume de atividades da OEI durante este período, 2019-2022, a cobertura e documentação audiovisual de nosso trabalho também cresceu exponencialmente, tornando-se muito mais sistemática, destacando tanto a cobertura de grandes eventos como a atividade diária de assinaturas de acordos ou reuniões institucionais. Durante o período 2019-2022, um total de 1.457 atividades e eventos, além de mais de 500 projetos, foram registrados através de fotografias ou vídeos. No caso da cobertura de atividades e eventos, registrou-se um aumento de mais de 1.000% entre os períodos 2019-2020 e 2020-2022. Este aumento foi de 107% no caso dos projetos documentados *in situ*.

### Aumento da documentação fotográfica e audiovisual da atividade da OEI

Período	Nº de atividades ou eventos documentados	Nº de projetos documentados
2019-2020	110	170
2021-maio 2022	1287	352
<b>Aumento</b>	<b>1000 %</b>	<b>107 %</b>

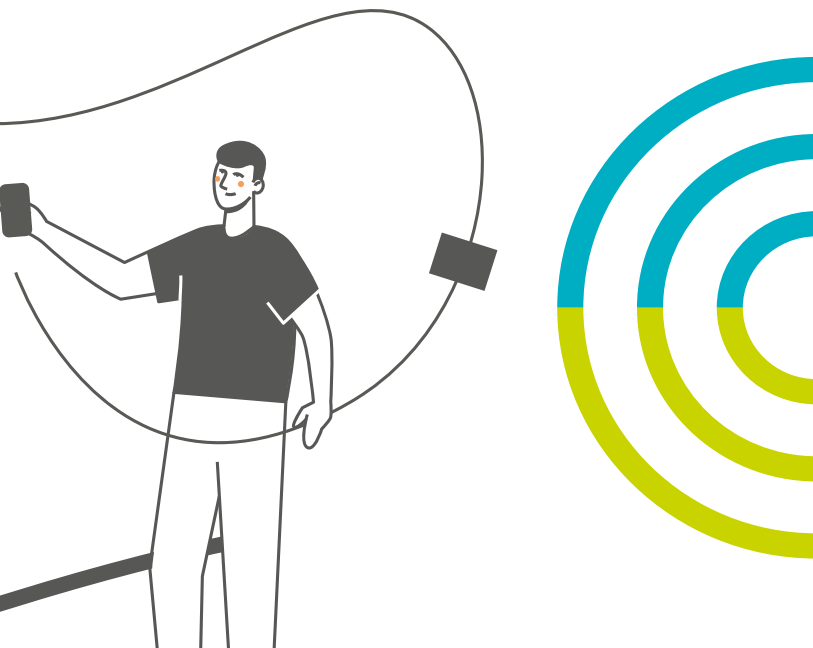
Fonte: Elaboração própria

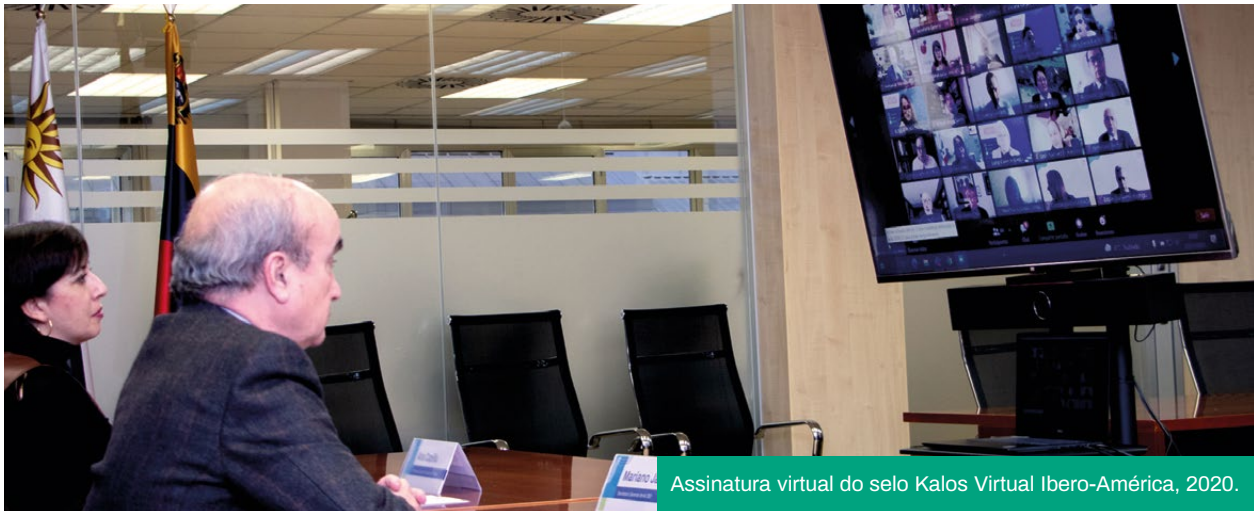


Cobertura da 2a edição da CILPE, Brasília, 2022.



Cobertura do seminário internacional realizado entre a OEI e o BID, Madri, 2022.

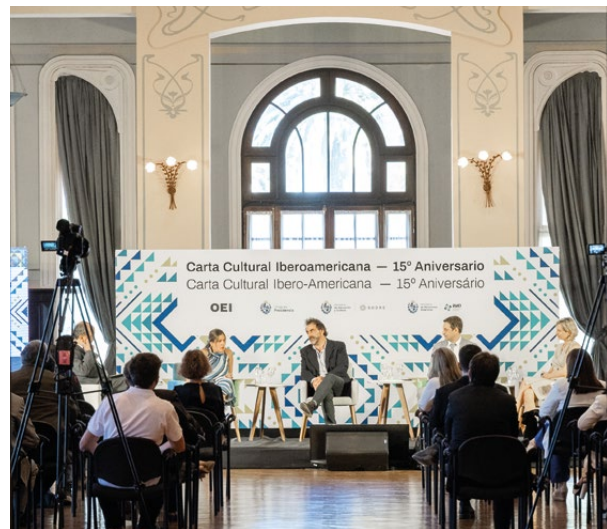




Assinatura virtual do selo Kalos Virtual Ibero-América, 2020.

Da mesma forma, com a explosão de eventos virtuais provocada pela pandemia e o sucesso do *live streaming* como ferramenta para chegar a diversos públicos de toda a Ibero-América em tempo real ou de forma assíncrona, promovemos a retransmissão de eventos com nossos conteúdos educativos, científicos e culturais para atingir um maior número de espectadores em toda a região. Isto se traduziu em um aumento de 289% no número de assinantes de nosso canal do YouTube em 2022 em comparação com o biênio 2019-2020.

Entre outros, podemos destacar a cobertura e transmissão completa de iniciativas como o 15º Aniversário da Carta Cultural Ibero-Americana em 2021, no Uruguai; as duas edições do Seminário Ibero-Americano da Primeira Infância (2020 e 2022, com Costa Rica e Colômbia como países anfitriões, respectivamente); o festival Celebramos Ibero-América, em Madri em 2019; a reunião do Conselho Diretivo da OEI em 2020, realizada de forma híbrida na República Dominicana e na Espanha; o Congresso Ibero-Americano de Ciência e Gênero, no Equador em 2020; CILPE 2022, no Brasil; além de projetos como A Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s; e os Pontos de Encontro entre autoridades e responsáveis pelas políticas públicas para a primeira infância ou o projeto Escolas de Fronteira.



Cobertura do 15º Aniversário da Carta Cultural Ibero-Americana, Montevideu, 2021.



Cobertura de eventos de seguimento do programa FORCYT, Madri, 2022.



## Nova imagem e novo site: uma única OEI

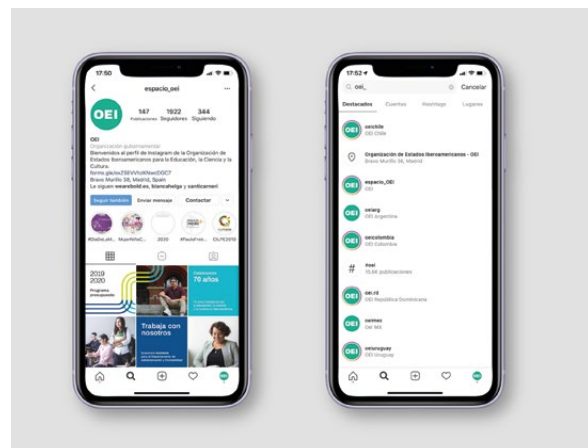
Sem dúvida, 2020 foi um ano de mudanças. Do ponto de vista da comunicação, ocorreram duas das modificações mais significativas para a organização nas últimas décadas.

Por um lado, depois de mais de trinta anos com uma imagem corporativa invariável, era necessário mostrar uma imagem renovada e adaptada aos novos tempos, uma Ibero-América completamente diferente. Além disso, esta nova imagem precisava resolver um problema de dispersão de logotipos, que foram se proliferando nos últimos anos em cada iniciativa, evento ou projeto em cada país onde a organização desenvolve sua atividade e que pouco identificavam o trabalho realizado com a própria organização, levando à consequente perda de posicionamento da OEI.

Esta nova imagem tenta preservar a essência da organização e destacar um de seus principais ativos: suas cadeias de valor e redes de trabalho na Ibero-América, únicas na região. Também tenta reforçar a ideia de que somos uma organização que se desenvolve em torno de três eixos: trabalho institucional, conhecimento técnico e trabalho *in situ*.

No ano e meio de vigência da nova identidade institucional, sua aplicação fez com que a OEI passasse a ter uma imagem inequívoca que acompanha suas mensagens e projetos, mais moderna, versátil, adaptada tanto aos canais digitais como às aplicações *off-line*. Em suma, uma imagem de uma organização forte, atual e confiável.

A nova imagem corporativa da OEI foi lançada no último trimestre de 2020





## Novo site da OEI

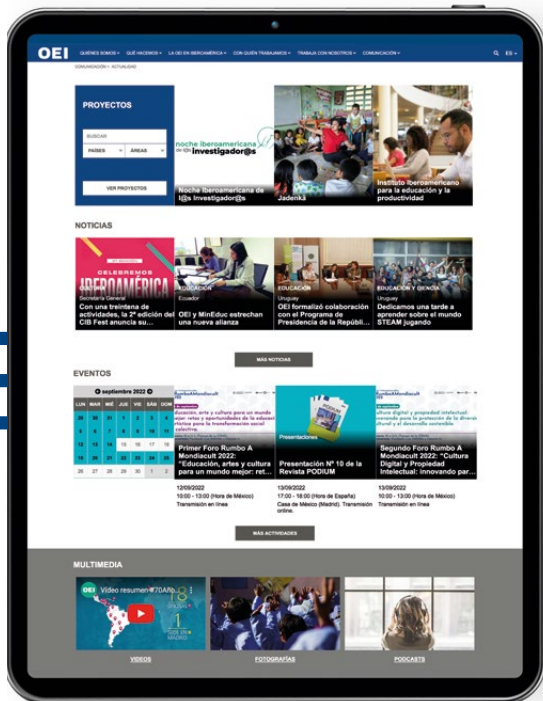
Paralelamente a esta mudança de imagem, lançamos no final de 2020 um novo site global ([www.oei.int](http://www.oei.int)), que substituiu um ecossistema digital incontável de sites de países, eventos, iniciativas e projetos para cada um dos escritórios nacionais e regionais e da Secretaria-Geral. O objetivo foi melhorar o posicionamento orgânico da OEI nos buscadores, concentrando o número de visitas, além de tornar nosso trabalho mais acessível e fácil de ser encontrado.

Guiado por um espírito de transparência, o novo site da OEI detalha os projetos da organização e destaca como, onde e com quem os realizamos. Da mesma forma, reúne todo o conteúdo e conhecimento produzidos nos escritórios nacionais e na Secretaria-Geral, facilitando o acesso dos usuários a todas as informações institucionais com um simples clique, nos dois idiomas oficiais da organização: espanhol e português. É um site institucional que posiciona a OEI como uma organização sólida, transparente e com resultados concretos para a região.

Documentação fotográfica e audiovisual da atividade da OEI (2019-2022)

	<b>4229</b> Notícias
	<b>421</b> Comunicados de imprensa
	<b>330</b> Podcasts
	<b>216</b> Eventos programados
	<b>909</b> Publicações
	<b>603</b> Recursos educacionais

Fonte: Site da OEI (no dia 31 de maio de 2022)



Entre outros conteúdos, neste quadriênio disponibilizamos para os cidadãos ibero-americanos, gratuitamente, mais de novecentas publicações sobre temas como educação, ciência, cultura, direitos humanos, línguas ou cooperação para o desenvolvimento. Para enfrentar os desafios da pandemia, lançamos a plataforma **Ibero-América aprende**, que atualmente contém mais de seiscentos recursos educacionais, incluindo materiais didáticos, experiências educacionais e outras ferramentas pedagógicas para ajudar professores, alunos e famílias a enfrentar desafios educacionais, como a suspensão das aulas presenciais durante a pandemia.



Campanha digital e midiática

**#IberoaméricaResiste**

## Comunicação interna: comunicação com rosto humano

Os funcionários da organização são um de nossos bens mais valiosos. A rede de cerca de quatrocentos funcionários e milhares de colaboradores presentes em toda a região ibero-americana constitui a maior força de divulgação do trabalho da OEI nos países onde desenvolve seu trabalho. Por isso, a melhoria contínua dos canais de comunicação interna também foi uma de nossas prioridades neste período para valorizar quem está por trás da sigla da organização: seus trabalhadores.

Neste sentido, um dos fatos mais marcantes foi a realização da I Reunião de Assessores de Comunicação da OEI, realizado em abril de 2022. Pela primeira vez, e presencialmente, os responsáveis pela comunicação institucional de dezesseite escritórios nacionais se reuniram no edifício da Secretaria-Geral em Madri, para um curso de formação de uma semana sobre aspectos fundamentais como a gestão da comunicação de crise, elaboração de estratégias para as redes sociais, a correta aplicação da imagem corporativa ou a criação de parcerias sustentáveis com jornalistas e meios de comunicação, entre outros. Também tiveram oportunidade de compartilhar experiências de cada um dos países, alinhar mensagens e coordenar as estratégias de comunicação da Organização de Estados Ibero-Americanos.

Também cabe destacar a campanha digital e midiática **#IberoaméricaResiste**, na qual os funcionários da OEI e seus familiares mostraram ao mundo o que aprenderam durante o período de isolamento social devido à pandemia da covid-19 em maio de 2020. A campanha foi veiculada, entre outros, pelo serviço de notícias da Televisão Espanhola.



## Uma comunicação cada vez mais bilíngue

As duas línguas oficiais da OEI são o espanhol e o português, e isso se reflete cada vez mais na comunicação que compartilhamos com o mundo. Desde 2019, temos feito um esforço significativo para que nossa comunicação seja cada vez mais bilíngue e acessível para os mais de oitocentos milhões de pessoas que formam a comunidade linguística ibero-americana.

Isto é visível, entre outros resultados, na produção simultânea em espanhol e português de grande parte dos comunicados de imprensa divulgados na região. De fato, se no biênio 2019-2020 30% dos comunicados de imprensa emitidos pela Secretaria-Geral estavam em ambos os idiomas, este número subiu para 37% no período de 2021 até maio de 2022. O bilinguismo também está claramente presente na publicação nos dois idiomas dos conteúdos dos canais institucionais, como o site e as redes sociais. O mesmo acontece com as imagens e vídeos que são projetados levando em conta a mesma premissa do formato bilíngue, com narração e legendas em espanhol e português. A divulgação, retransmissão e cobertura de eventos também é organizada com esta perspectiva, no caso das atividades com impacto regional ou internacional como a Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE 2022), realizada em fevereiro em Brasília, com participantes de ambas as línguas. Uma comunicação bilíngue para uma Ibero-América cada vez mais bilíngue.



Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola, Brasília, 2022.



Para mais informações sobre o impacto da Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola





Apresentação do Instituto de Educação e Produtividade. Madri, junho de 2019.

“

O Instituto Ibero-Americano de Educação e Produtividade da OEI foi criado em junho de 2019, com o objetivo de promover o diálogo entre os setores empresarial, acadêmico e institucional, e melhorar a competitividade e produtividade no espaço ibero-americano através de ações nas áreas da educação, ciência e cooperação.”

### 4.3. EDUCAÇÃO E PRODUTIVIDADE

O Instituto Ibero-Americano de Educação e Produtividade da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) foi criado em junho de 2019, com o objetivo de promover o diálogo entre os setores empresarial, acadêmico e institucional, e melhorar a competitividade e produtividade no espaço ibero-americano através de ações nas áreas da educação, ciência e cooperação. O Instituto assume a iniciativa do Conselho Ibero-Americano para a Produtividade e Competitividade (CIPYC), criado por Enrique V. Iglesias e Enrique García em julho de 2015.

Nosso principal apoio são nossas empresas associadas, de países como Argentina, Colômbia, Espanha, Honduras, México, Panamá e Uruguai.

O órgão máximo do Instituto é seu Conselho Administrativo, composto por altas autoridades e especialistas: **Mariano Jabonero**, secretário-geral da OEI; **Enrique V. Iglesias**, ex-presidente do BID e primeiro secretário-geral da Segib; **Enrique García**, ex-presidente da CAF; **Susana Malcorra**, ex-ministra das Relações Exteriores da Argentina; **Paulina Beato**, presidente da *Barcelona Graduate School of Economics*; **Alicia Bárcena**, ex-secretária executiva da Cepal, e a **OCDE** como organismo observador convidado.

Durante estes quase três anos de atividade, concentramos nossos esforços em três grandes objetivos e áreas de atuação:

1.

## Análise da situação



Análise da situação dos países ibero-americanos em termos de competência e produtividade. Para tanto, publicamos seis relatórios e estudos que promovem a geração de conhecimento especializado para o aprimoramento das políticas públicas e do setor empresarial ibero-americano. Os relatórios abordaram temas relacionados a competências, digitalização, ensino superior e produtividade. A seguir, descrevemos brevemente o conteúdo de alguns relatórios:

- Relatório ***Ensino superior, produtividade e competitividade nos países ibero-americanos***, que destaca os problemas de competitividade e produtividade da região e a necessidade de adaptação aos novos desafios.
- Relatório ***Educación, juventud y trabajo: habilidades y competencias necesarias en un contexto cambiante***, realizado em conjunto com a Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe (CEPAL), que analisa as prioridades da oferta educacional e curricular da Ibero-América e a necessidade de desenvolver e fortalecer habilidades que facilitem a transição entre educação e trabalho.
- Relatório ***Empleo juvenil y emprendimiento en América Latina y el Caribe***, documento elaborado em conjunto com o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE) e a OEI, que destaca as dificuldades para a inserção no mercado de trabalhos dos jovens da região.

2.

## Identificação

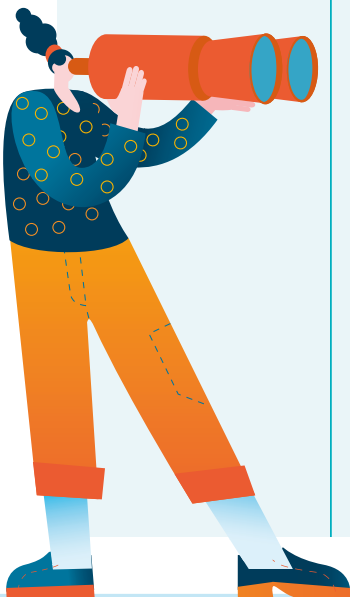


Identificação das melhores práticas em políticas que permitem o desenvolvimento da competitividade e produtividade da economia ibero-americana, para estimular seu crescimento e, assim, reduzir a pobreza e melhorar a distribuição de renda. Entre as mais de quinze atividades que organizamos ao longo destes três anos em formato virtual e presencial, podemos destacar:



## 3.

## Divulgação



- Café da manhã com Alicia Bárcena, secretária executiva da Cepal, que destacou as dificuldades enfrentadas pela região ibero-americana em termos de produtividade e os problemas da armadilha da renda média.
- Seminário «*Estado de la ciencia en Iberoamérica. El impacto del coronavirus: la vacuna como esperanza*», com Hugo Sigman, fundador do Grupo Insud e especialista em estudos de vacinas, que analisou o papel central do conhecimento, ciência, tecnologia e inovação na Ibero-América como ferramentas para enfrentar os atuais desafios gerados.
- Encontro de empresários com o ministro da Economia da Argentina, Martín Guzmán, no qual o ministro falou sobre as «*Perspectivas Económicas de la Argentina*» no âmbito do Encontro Ibero-Americano de Empresários. Várias autoridades estiveram presentes na reunião virtual, como Alicia Bárcena, secretária executiva da CEPAL, ou Jorge Argüello, embaixador argentino nos Estados Unidos, além de muitos empresários ibero-americanos.

Divulgação de análises, novidades e tendências de interesse do setor empresarial ibero-americano através da nossa revista *Pódium*, que ao longo dos seus mais de nove números analisou os mais diversos aspectos da digitalização, produtividade e educação.

- Em 2022, o Instituto retomou suas atividades presenciais com o Seminário Internacional sobre Produção, Educação, Trabalho e Desenvolvimento, realizado em maio em Buenos Aires (Argentina), que contou com mais de duzentos participantes, personalidades do mundo empresarial, representantes sindicais, membros do setor acadêmico, especialistas e atores sociais, e onde foram analisadas as consequências para as políticas de desenvolvimento no novo cenário global e seu impacto na produção, educação, trabalho e desenvolvimento.

#### 4.4. FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM PARA A COOPERAÇÃO

O Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação nasceu com a missão de responder com eficácia e eficiência à demanda de formação continuada e aberta qualificada, vinculada à cooperação e às necessidades de desenvolvimento da região. O Instituto apoia, através do fortalecimento de competências, a superação das dificuldades e desafios que enfrentamos atualmente na região, especialmente nas áreas que compõem as missões da organização, relacionadas também com o impacto da transformação digital.

A experiência e trajetória da organização em formação continuada, a rede de especialistas e equipes profissionais consolidada pela OEI, assim como as parcerias estabelecidas com as universidades da região, enriquecem e são a base para a criação do Instituto.

Para sua constituição e em sua fase inicial, foi lançado um plano de ação baseado em quatro componentes:

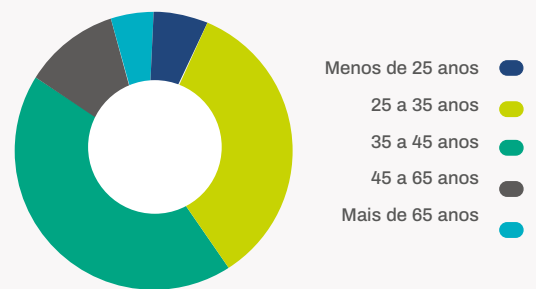
- 1 *Caracterização da formação continuada realizada pela organização e detecção das necessidades de formação dos agentes de cooperação ibero-americanos.* Nesta primeira fase, o Instituto analisou as principais características do público-alvo que participou da formação da organização, através de sua ação de cooperação, e estabeleceu as linhas de ação prioritárias de acordo com os desafios presentes na região no que diz respeito aos sistemas educacional, científico e cultural, concentrando a formação em cinco escolas: educação, ciência, cultura, línguas e cooperação.

Os resultados desta caracterização foram os seguintes:

##### Nível de escolaridade



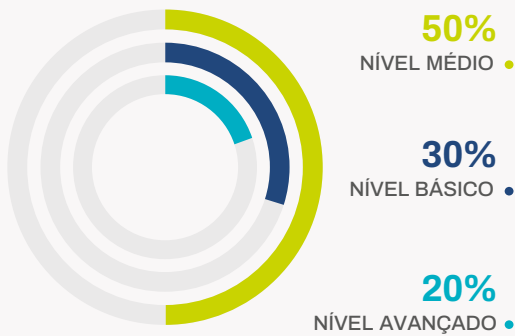
##### Faixa Etária



##### Sexo



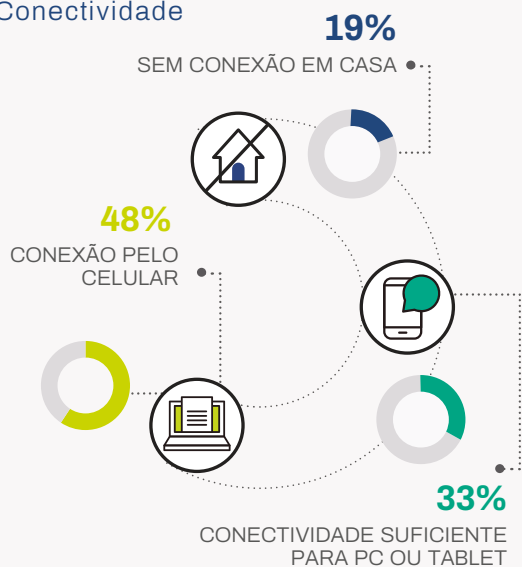
### Nível de competências digitais



### Perfil profissional



### Conectividade



2 Fortalecimento da estrutura tecnológica e definição do modelo de formação. Devido ao caráter prioritário da formação virtual e de um modelo de formação orientada por tutores, é fundamental trabalhar com modelos interativos e integrar novas ferramentas num ambiente digital intuitivo e adaptável que permita a todos o acesso à oferta formativa. Neste sentido, o Instituto lançou em 2022 uma nova plataforma de formação que visa promover a inovação, inclusão e desenvolvimento, principais componentes de seu marco de qualidade, voltada para uma formação continuada de qualidade para todos e todas. Desde o início de 2022, mais de mil e oitocentos usuários já participaram em diferentes programas de formação desenvolvidos pela organização através da nova plataforma.



## Cursos de matrícula aberta por escolas

Educación Cooperación Ciencia Cultura Lenguas / Admisión y becas



Habilidades digitais para melhorar a qualidade da educação



Inovação educacional na primeira infância



**CURSOS  
PROGRAMAS E ITINERÁRIOS  
DE FORMAÇÃO**



**Escola de  
EDUCAÇÃO**

	Nº. horas	Área do conhecimento	Modalidade	
			com tutor	auto-instrucional
Competências digitais para a melhoria da qualidade da educação	250	Competências digitais	✓	
Criação de Recursos Multimídia Educacionais para Docentes	60	Competências digitais	✓	
Ensino on-line	210	Competências digitais	✓	
Minha sala de aula móvel. Formação em TIC por meio do celular	50	Competências digitais	✓	
Didática da Linguagem e da Matemática	60	Competências digitais	✓	
Competências e Habilidades para Docentes do Século XXI	210	Competências para o século XXI	✓	
Aprendizagem Socioemocional para Alunos e Docentes	15	Competências para o século XXI		✓
GeoGebra para docentes	40	Competências para o século XXI	✓	
Avaliação das Aprendizagens na Escola	20	Competências para o século XXI	✓	
Gestão de Instituições de Ensino no Século XXI	160	Governança da educação	✓	
Supervisão educacional	200	Governança da educação	✓	
Liderança pedagógica. Estratégias e instrumentos de gestão	250	Governança da educação	✓	
Inovação Educacional na Primeira Infância	170	Primeira Infância	✓	
Cuidados com a Primeira Infância	300	Primeira Infância	✓	
Direitos Humanos, Gênero e Vítimas	120	Ed. em direitos humanos e cidadania	✓	
Empoderamento Pessoal e Econômico das Mulheres Rurais	110	Ed. em direitos humanos e cidadania	✓	
Educação, Direitos Humanos e Mobilidade Humana	80	Ed. em direitos humanos e cidadania	✓	
Prevenção da Violência em salas de aula	30	Ed. em direitos humanos e cidadania	✓	
Educando em Valores nas Escolas de Hoje	81	Ed. em direitos humanos e cidadania	✓	
Competências digitais para docentes do ETP	40	Educação técnica profissional		✓
Competências pedagógicas ETP	105	Educação técnica profissional	✓	
Inclusão educacional. Competências para atenção à diversidade	330	Inclusão educacional e atenção à diversidade	✓	

**Escola de  
COOPERAÇÃO**

Especialização em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento	400	Cooperação para o desenvolvimento	✓	
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	40	Agenda 2030		✓
Cooperação sob a perspectiva de gênero	40	Agenda 2030	✓	
Cooperação sob a perspectiva de direitos humanos	4	Agenda 2030	✓	

**Escola de  
CIÊNCIA**

Programa Avançado em Comunicação Científica Eficaz	50	Divulgación y educación científica	✓	
----------------------------------------------------	----	------------------------------------	---	--

**Escola de  
CULTURA**

Introdução para Mediadores de Literatura Infantil	96	Abordagem e promoção da leitura	✓	
Aprofundamento para Agentes Mediadores de Literatura Infantil	96	Abordagem e promoção da leitura	✓	
Introdução para Mediadores de Literatura Juvenil	96	Abordagem e promoção da leitura	✓	
Educação artística do presente	300	Educação, arte e cultura	✓	
Cultura Digital e Propriedade	40	Cultura digital e propriedade intelectual	✓	
Gestão Cultural e Criativa	400	Indústrias culturais e criativas	✓	
Liderança e transformação cultural	400	Indústrias culturais e criativas	✓	
Gestão Cultural em nível Local	150	Indústrias culturais e criativas	✓	

**Escola de  
LÍNGUAS**

Bilinguismo e Interculturalidade na Fronteira Espanha-Portugal	150	Bilinguismo e interculturalidade	✓	
Compreendendo o português. Aulas de compreensão de português para falantes de espanhol.	12	Bilinguismo e interculturalidade		✓





Catálogo de Itinerários Formativos

- 3 *Apresentação do Catálogo de Itinerários Formativos.* De acordo com as prioridades e áreas de interesse identificadas, e a experiência e programas de cooperação da OEI, foi apresentada uma oferta de formação distribuída em cinco escolas, inicialmente composta de um total de trinta e cinco itinerários formativos. Cada um dos itinerários de formação tem uma estrutura modular, o que permite que seja adaptado às exigências e características do grupo alvo, em termos de tempo, metodologia e conteúdo, tornando a oferta do Instituto uma formação flexível, modular e abrangente, visando fortalecer as habilidades do futuro e melhorar a vida profissional.

A OEI, através de seu Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação, oferece à região uma gama de cursos especializados, alinhados com o a região a oferta de cursos especializados, alinhados com os eixos programáticos da organização e com a agenda para 2030:



Escola de Educação

Educação em Direitos Humanos e cidadania, competências digitais, primeira infância, educação inclusiva e ensino técnico-profissional.



Escola de Cultura

Economia laranja, indústrias culturais e criativas, políticas culturais e gestão cultural, cultura digital e propriedade intelectual.



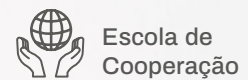
Escola de Ciência

Fortalecimento das redes internacionais de pesquisa, divulgação e educação científica.



Escola de Línguas

Bilinguismo e interculturalidade nas escolas de regiões fronteiriças, formação de professores em português e espanhol, cooperação internacional, promoção e divulgação das línguas portuguesa e espanhola.



Escola de Cooperação

Agenda 2030, desenvolvimento humano, gestão e planejamento de entidades e projetos de cooperação, promoção da cooperação Sul-Sul.





4 *Estabelecimento de parcerias e convênios institucionais.* espondendo ao ODS 17 e à própria natureza da OEI, o Instituto trabalha em colaboração com diferentes instituições da região ibero-americana, com o objetivo de criar e desenvolver programas de formação em áreas de interesse comum. Além disso, foram assinados acordos específicos com universidades da região para certificarem a oferta do Instituto nas áreas de primeira infância, educação artística, competências digitais e cooperação para o desenvolvimento.

Entre as parcerias estabelecidas durante 2022 estão a Rede Quijote, Next Educación, Universidade Católica de Valência, Universidade de Talca no Chile, Universidade Autônoma do Estado do México, Universidade Nacional de Educação do Equador e Universidade de Salamanca na Espanha.

## Lançamento do Instituto

No dia 5 de maio de 2022, foi realizado o lançamento oficial do Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação. Este grande acontecimento coincidiu também com a apresentação e abertura das convocações ibero-americanas, abertas ao público em geral, para o desenvolvimento dos seguintes programas de formação: *Competências digitais para professores ibero-americanos*, *«Inovação educacional para a primeira infância»*, *«Educação artística do presente»*, *«Cooperação internacional para o desenvolvimento»*, *«Divulgação e comunicação da ciência»* e *«Compreensão do português para falantes de espanhol»*. Cada um destes cursos de formação contou com palestras abertas ao público interessado, com a participação de especialistas e equipes docentes do curso de formação, durante os meses de junho e julho de 2022, começando em setembro deste ano a primeira edição Ibero-Americana. No aspecto comunicacional, o Instituto possui atualmente mais de três mil e quinhentos assinantes de sua *newsletter*.



FLEXÍVEL E  
ADAPTÁVEL



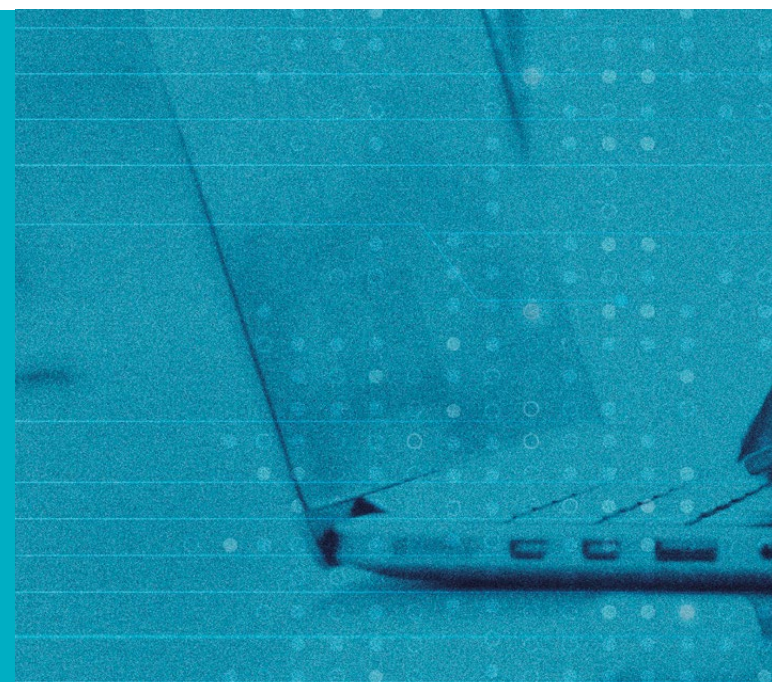
INTERNACIONAL



DESENVOLVIMENTO  
TECNOLÓGICO  
PRÓPRIO



VIRTUAL,  
HÍBRIDO  
E PRESENCIAL





## Centro de Educação Continuada

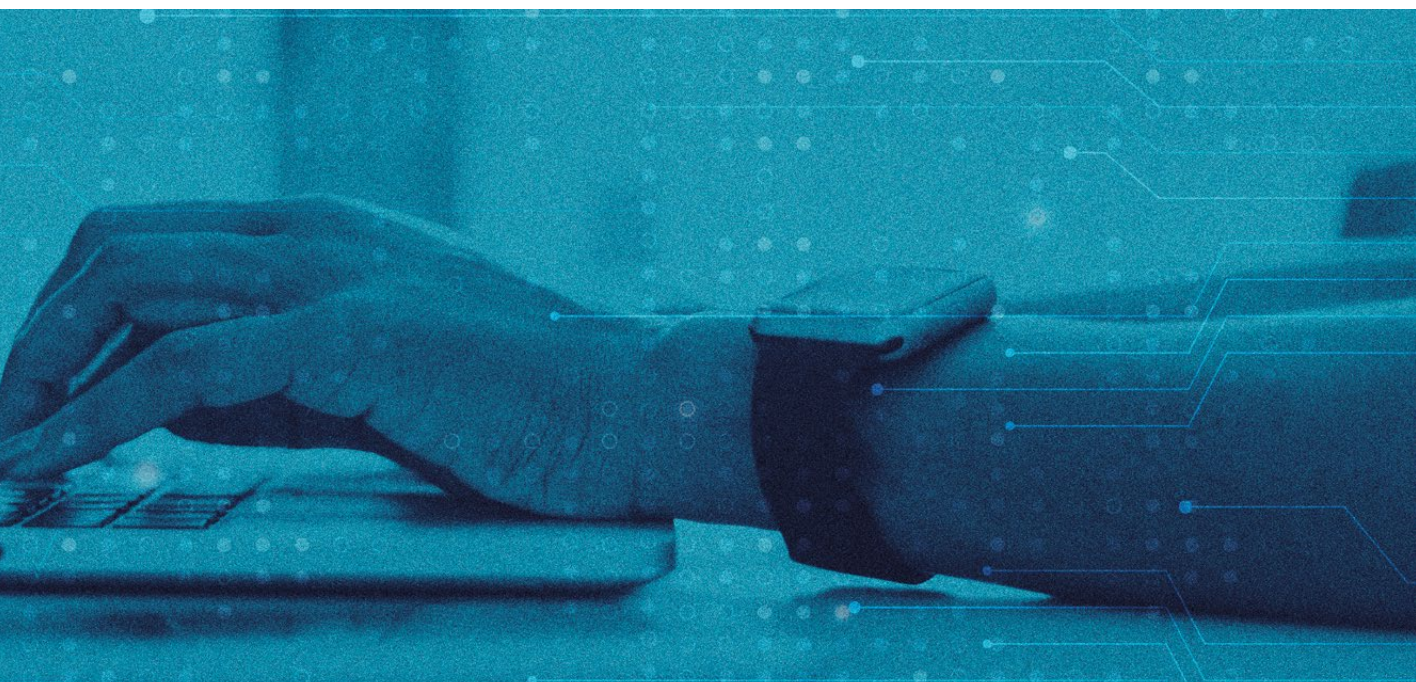
É importante destacar o trabalho realizado pelo escritório nacional da Colômbia, através de seu Centro de Educação Continuada, onde somente no último ano a demanda passou de 13 para 87 propostas de formação com diferentes cargas horárias, que incluem um total de mais de 110.000 inscritos em seus cursos virtuais de formação. O centro funciona principalmente com um modelo de autoformação sobre temas como participação cidadã, inovação pública ou direitos humanos, através de várias propostas que respondem aos acordos de cooperação do escritório nacional da OEI na Colômbia.

O Centro de Educação Continuada armazena, dentro dos mais altos padrões de qualidade e para todos os atores da sociedade, conteúdos e oferta educacional em educação informal e educação para o trabalho e desenvolvimento humano, com foco nas competências e na perspectiva de desenvolvimento à escala humana.

“ No dia 5 de maio de 2022, foi realizado o lançamento oficial do Instituto Ibero-Americano de Formação e Aprendizagem para a Cooperação. Este grande acontecimento coincidiu também com a apresentação e abertura das convocações ibero-americanas.”



[oei.int/formacion/instituto-formacion](https://oei.int/formacion/instituto-formacion)



## 4.5. CONSELHO ASSESSOR

Na qualidade de órgão máximo de consulta e assessoramento sobre políticas e estratégias da OEI, o Conselho Assessor iniciou suas atividades em janeiro de 2019 com a integração de trinta especialistas, pesquisadores e formuladores de políticas do mais alto nível acadêmico, público e institucional, pertencentes a onze países da região.

Seu funcionamento e suas contribuições estiveram estreitamente alinhados tanto com o Programa-Orçamento da OEI ao longo destes quatro anos quanto com as políticas e estratégias estabelecidas pelas autoridades de educação, ciência e cultura da região. Esta interação permitiu promover sinergias mais estreitas entre a atuação da OEI e as prioridades dos países, possibilitando que, ao contrário das práticas tradicionais nos mecanismos internacionais, a cooperação conduza a um nível de reflexão mais elevado e focalizado e constitua verdadeiramente uma vantagem competitiva que agrega valor à concepção, elaboração e implementação de políticas e à solução de problemas.

Do ponto de vista temático, o Conselho tem orientado sua participação e contribuições para as diversas áreas definidas pela Secretaria-Geral da OEI, entre as quais se destacam:

### Áreas de participação e contribuição do Conselho Assessor



**Transformação digital na educação e desenvolvimento de modelos híbridos e flexíveis**



**Gestão da inovação na educação**



**Retorno às aulas presenciais**



**Estratégia Universidade Ibero-América 2030**



**Ensino superior e ciência na Ibero-América**



**Educação cidadã e reformas curriculares**



**Educação inclusiva**

Neste sentido, os membros do Conselho Assessor também colaboraram para uma discussão e divulgação mais amplas, através da mídia, das prioridades da OEI, particularmente aquelas diretamente ligadas à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, e mais especificamente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 4 (ODS 4), reafirmando o lugar central da educação como um direito fundamental e facilitador de outros direitos e liberdades.

As recomendações do Conselho Assessor buscam enfatizar a necessidade de maior aprendizado institucional sobre os desafios e oportunidades na elaboração e implementação de políticas de mudança e modernização da educação na Ibero-América depois do surgimento da pandemia da covid-19. Por um lado, com o objetivo de fortalecer a posição da OEI como instituição de referência nesta matéria na região e, por outro, estimular que as agendas educacionais nacionais incorporem em seus processos de transformação uma visão mais profunda baseada em dados, evidências e boas práticas e incluam as lições e soluções decorrentes da pandemia.



Nessa linha conceitual e temática, o Conselho Assessor promoveu diversos estudos, relatórios e análises, dentre os quais se destacam alguns exemplos:



Relatório *Diagnóstico 2022 sobre o ensino superior e a ciência pós-covid-19 na Ibero-América. Perspectivas e desafios*, com uma série de recomendações inovadoras e ambiciosas para garantir que as universidades contribuam decisivamente para o desenvolvimento e bem-estar de nossos países.



Relatório *Educación inclusiva en Centroamérica y República Dominicana: balance, opciones y recomendaciones de política*, com o objetivo de buscar respostas abrangentes e efetivas neste aspecto nos países e comunidades que registram os níveis mais altos de atraso e pobreza.



Livro *La educación del mañana: ¿inercia o transformación*, no qual diversos experts e especialistas internacionais procuram responder, com conhecimento de causa, às perguntas de pais, professores, alunos, líderes políticos, gestores educacionais, instituições internacionais e meios de comunicação sobre o futuro da educação.



Relatório *Um roteiro para orientar a resposta educativa à pandemia da covid-19 de 2020* em colaboração com a Universidade de Harvard e a OCDE para a apresentação e divulgação deste documento, que visa apoiar a tomada de decisões na educação e implementação de medidas educacionais eficazes contra a pandemia da covid-19.

Finalmente, o Conselho Assessor tem acompanhado permanentemente a OEI em todos os fóruns, seminários, congressos e reuniões em que a Secretaria-Geral considerou que agrega valor. No período citado, seus membros participaram de mais de trinta e cinco eventos da OEI com ministros da Educação e Ciência, acadêmicos, organizações civis e pesquisadores, entre outros, para oferecer assessoria, informações e análise com uma perspectiva global e enriquecedora.



# 5

## ÁREAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO





## ÁREAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO

### 5.1.

#### EDUCAÇÃO

PRIMEIRA INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS,  
CIDADANIA E VALORES

INCLUSÃO E ATENÇÃO À DIVERSIDADE

GOVERNANÇA E LIDERANÇA EDUCACIONAL

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O  
SÉCULO XXI

PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE  
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO

### 5.2.

#### EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

### 5.3.

#### ENSINO SUPERIOR E CIÊNCIA

### 5.4.

#### COOPERAÇÃO CULTURAL. ESTRUTURA POLÍTICA

CARTA CULTURAL IBERO-AMERICANA

EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA

INDÚSTRIAS CULTURAIS: CRIATIVAS E  
DIGITAIS

PATRIMÔNIO E ROTAS E ITINERÁRIOS  
CULTURAIS

ESTUDOS, RELATÓRIOS, PUBLICAÇÕES E  
GERAÇÃO DE CONHECIMENTO

PROMOÇÃO DE LIVROS E LEITURA

FOMENTO À DIVERSIDADE CULTURAL NA  
IBERO-AMÉRICA

MARCOS DA COOPERAÇÃO CULTURAL NOS  
PAÍSES DA REGIÃO

### 5.5.

#### BILINGUISMO E DIFUSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

OEI BILÍNGUE

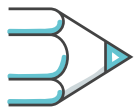
LÍNGUAS, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DIVERSIDADE LINGUÍSTICA

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL BILÍNGUE E  
PLURILÍNGUE

PROMOÇÃO DAS LÍNGUAS PORTUGUESA E  
ESPAÑHOLA

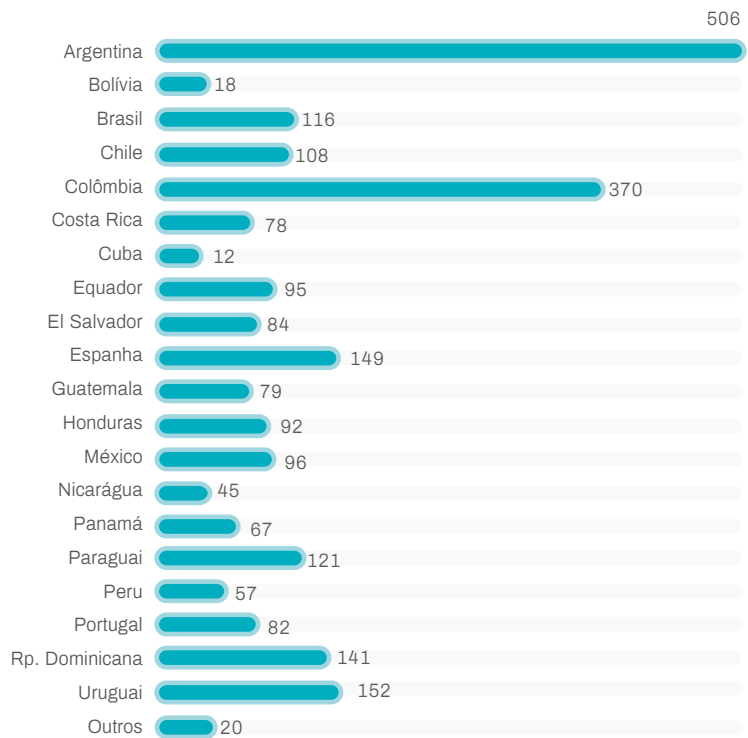
## 5.1 EDUCAÇÃO



DIREÇÃO DE  
EDUCAÇÃO

**2.488**

PROJETOS



BENEFICIÁRIOS



**15.772.367**

DIRETOS



**136.085.556**

INDIRETOS



LINHAS TEMÁTICAS

PRIMEIRA INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E VALORES.

INCLUSÃO E ATENÇÃO À DIVERSIDADE.

GOVERNANÇA E LIDERANÇA NA EDUCAÇÃO.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O SÉCULO XXI.

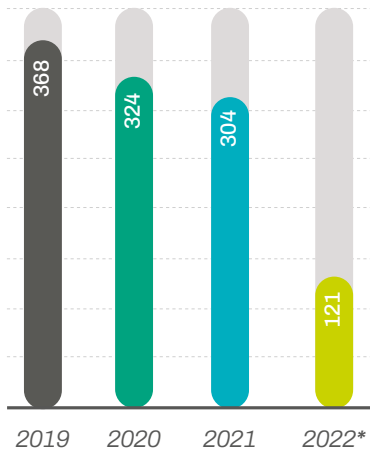
PROGRAMA IBERO-AMERICANO PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO



## CONVÊNIOS 2019-2022\*



**1.117** CONVÊNIOS  
\*1.er cuatrimestre



## PARCEIRO

INSTITUIÇÕES E ADMINISTRAÇÕES  
PÚBLICAS

BANCOS MULTILATERAIS  
(BID, CAF, BCIE...)

SETOR PRIVADO E FUNDAÇÕES  
(Veolia, FOAL, Fundação SM, ProFuturo...)

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS  
(Unesco, Unicef, Aecid, OISS, CERLAC, UE...)

SETOR ACADÊMICO  
(universidades, centros de estudos, redes de  
aprendizagem...)

## VOLUME ACUMULADO DE GESTÃO 2019-2022



**182.708.375 USD**

AUMENTO DE  
EM RELAÇÃO A 2018 **14%**

## GERAÇÃO DE CONHECIMENTO



**EVENTOS  
2021-2022**

**13.737**

CURSOS/WORKSHOPS  
DE FORMAÇÃO

**411**

CONGRESSOS, EVENTOS  
E APRESENTAÇÕES



**PUBLICAÇÕES  
2021-2022**

**23.243**

MATERIAL ESCOLAR  
E EQUIPAMENTOS

**237**

ESTUDOS E  
PESQUISAS

**1.006.057** RECURSOS  
EDUCACIONAIS



## 5.1. LINHAS TEMÁTICAS

### 1. Primeira infância e educação infantil

Durante o período 2019-2022, a OEI trabalhou na elaboração de um programa com uma abordagem regional com duas linhas principais de trabalho: a) desenvolvimento de políticas integrais, e b) fomento da educação de qualidade para a primeira infância. Por sua vez, suas ações de cooperação técnica nessa área se centraram em três eixos de trabalho: em primeiro lugar, a articulação e coordenação com organismos, redes e instituições regionais e nacionais para promover a cooperação e os intercâmbios Sul-Sul, estabelecendo as bases de uma Agenda para a Primeira Infância; em segundo lugar, a pesquisa, sistematização e difusão de recursos e práticas que permitam a formulação de políticas públicas baseadas em evidências; e, por último, o fortalecimento das capacidades políticas e técnicas dos organismos públicos e da sociedade civil com foco na formação de professores para a primeira infância.



## Visão ibero-americana

Sem dúvida, nesse período, do ponto de vista regional, os esquemas de cooperação avançada na região têm tido um crescimento constante e exponencial: a OEI aposta em trabalhar em mecanismos de cooperação Sul-Sul baseados em evidências, destinados a construir políticas públicas de qualidade, cujo protagonista tem sido o trabalho desenvolvido em torno da Rede Ibero-Americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância. Essa rede, criada em 2019, conta com representantes de 22 países da região. Desenvolveu múltiplas ações, em diferentes modalidades, que fomentam intercâmbios entre dois ou mais países em temáticas de interesse para os atores-chave.

“

Essa rede, criada em 2019, conta com representantes de 22 países da região. Desenvolveu múltiplas ações, em diferentes modalidades, que fomentam intercâmbios entre dois ou mais países em temáticas de interesse para os atores-chave.”

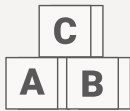
» A rede reúne-se anualmente para refletir sobre seu trabalho e para estabelecer prioridades e um plano de ação. Essas reuniões são sempre acompanhadas de um seminário internacional sobre temas relevantes: até agora os países anfitriões foram a Colômbia, o México e a República Dominicana.

» Durante esse período, foram realizadas 20 sessões de “Pontos de Encontro” entre dois países, com a participação de 1050 pessoas de 11 países.

» Da mesma forma, os espaços regionais “Reflexões em Rede” abordaram temas tão relevantes como o retorno às aulas, desenvolvimento socioemocional e saúde mental, pensamento computacional e neurodiversidade, contando com a participação, em média, de 16 países em cada sessão.

» Graças aos resultados dessa efetiva cooperação Sul-Sul, a geração e difusão do conhecimento per se (série de documentos «CLAVES» ou boletins «*Notícias da primeira infância*») têm oferecido evidências sobre as quais as políticas de qualidade podem ser baseadas.

» No âmbito da Rede, também foi desenvolvido o curso piloto «*Primera infancia: claves e innovación*», em que os representantes da Rede participaram (vinte e cinco alunos) e contribuíram, graças a seu compromisso, com melhorias e recomendações fundamentais para futuras edições do curso, disponíveis para os países da região.



### Algumas iniciativas nacionais de destaque

A OEI tem uma longa trajetória de trabalho com a primeira infância, desenvolvendo inúmeros projetos sobre esta temática na maioria dos países-membros, com diferentes abordagens que respondem às demandas nacionais. Por um lado, o foco na formação de professores é uma das principais linhas, através da formação per se ou da elaboração de materiais didáticos para trabalhar com crianças:

» Na **Argentina**, destaca-se a educação infantil com foco em populações especialmente vulneráveis (zonas rurais, população com deficiência, população indígena), capacitando tanto professores e supervisores quanto diretores.

» Na **Guatemala**, trabalhamos na formação de professores e outros agentes dedicados ao cuidado, educação e proteção das crianças pequenas, com foco na inovação e alfabetização emergente.

» Em **Honduras** e na **Nicarágua**, a formação de professores tem como elemento principal o “jogo” ou a “arte e o jogo”. A Nicarágua tem uma vasta experiência nessa área.



III Reunião da Rede Ibero-Americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância, República Dominicana, 2021.

» No **Paraguai**, no âmbito da implementação do Plano Nacional de Desenvolvimento da Primeira Infância, a OEI e o *Ministerio de la Niñez y adolescencia* (MINNA) promoveram capacitações de agentes de atenção direta dos «*Programas de atención integral a las niñas y adolescentes que viven en las calles*» (PAINAC).

» Na **República Dominicana**, desenvolvemos seis edições do Curso de Atenção Integral à Primeira Infância em parceria com o INAIPI, que se tornou uma formação de referência para os agentes educacionais dessa instituição.

» Também desenvolvemos ações similares na **Colômbia** e no **Panamá**.

» Em termos de fortalecimento das capacidades políticas e técnicas dos órgãos públicos, temos colaborado no desenvolvimento de processos fundamentais, como o desenho do Plano Leitor e a implementação do Plano de Leitura Intergeracional Avós-Netos no **Equador**, o apoio ao desenvolvimento da política Crescer Juntos em **El Salvador** e a promoção da competência leitora na primeira infância na **Costa Rica**, entre outros. Também cabe destacar a criação de um Banco de Boas Práticas na Pré-Escola, desenvolvido na **República Dominicana**.

» No **Brasil**, foram desenvolvidas diversas publicações que apoiam a presença da primeira infância na agenda educacional do país: do ponto de vista temático, «Crianças e o cárcere: efeitos do sistema prisional no desenvolvimento da primeira infância»; por outro lado, a publicação dos livros «Educação em pauta: Uma agenda para o país» e «Educação infantil em

pauta», contribuem para o debate e colocam a infância no centro das políticas públicas. Por último, a OEI, em parceria com os ministérios da Educação nacionais, organizou vários congressos nacionais e internacionais sobre primeira infância, posicionando-se como ator-chave no diálogo sobre este tema na **Costa Rica, México, Equador e Paraguai**.


» Uma menção especial deve ser feita ao trabalho realizado pelo Instituto Ibero-Americano da Primeira Infância (IIFI) do Chile, cuja campanha de comunicação ibero-americana «Dedique seu tempo para cuidar bem da infância» foi recebida e desenvolvida em vários países da região: **Chile, Equador, Guatemala, Honduras, Portugal, Paraguai e República Dominicana**. Destaca-se também a campanha de comunicação «*En la educación parvularia ocurren grandes cosas*».

» Quanto à construção de parcerias e redes regionais, vale destacar as estabelecidas com a **Cerlalc-Unesco**, com a qual foram realizados dois seminários ibero-americanos em 2020 e 2022 sobre a primeira infância, com foco na competência leitora e sua relação com a tecnologia e o papel das famílias, com ampla repercussão: a primeira edição, em 2020, reuniu mais de cem mil pessoas que acompanharam a transmissão ao vivo (*streaming*); em 2022, alcançou quase dez mil visualizações nos canais de difusão. Também colaboramos com a OISS no desenvolvimento de cursos sobre primeira infância e covid-19, bem como em diversas ações de colaboração com o Unicef.



## 2. Educação em direitos humanos, cidadania e valores

Durante esse período, fortalecemos o espaço ibero-americano de educação em direitos humanos, democracia e cidadania. Continuamos a promover a educação para a cidadania global e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o exercício da cidadania como resposta aos desafios globais, levando em conta a importância do desenvolvimento sustentável e da cultura de paz na região.



Terceiro Seminário Ibero-Americano de Educação em Direitos Humanos, Cidade do México, 2019.

### Visão ibero-americana

O Instituto Ibero-Americano de Educação em Direitos Humanos (IDEDH) tem liderado como um ator-chave diferentes programas e projetos nacionais e regionais. Esta liderança continua pondo o tema da educação em direitos humanos e cidadania na agenda pública, através do trabalho e da colaboração com diferentes parceiros, com iniciativas relacionadas à formação, pesquisa, sensibilização ou divulgação, com temas como a promoção da paz, convivência, cooperação, igualdade, justiça ou solidariedade.

» Começamos destacando o «**Programa Ibero-Americano de Educação em Direitos Humanos, Democracia e Cidadania**» que, graças ao apoio da Aecid e ao trabalho em 14 países durante 24 meses, conseguiu fortalecer a participação e as competências para o exercício da cidadania da comunidade educativa como elemento essencial para a melhoria da convivência e a promoção e o exercício dos direitos humanos.

» Com a Fundação SM, por meio da III e IV edição do **Prêmio Ibero-Americano de Educação em Direitos Humanos «Óscar Arnulfo Romero»**, promovemos a conscientização e o respeito à educação em valores na região ibero-americana, e reconhecemos nacional e internacionalmente o trabalho de instituições de ensino, ONGs e da sociedade civil, que têm atuado de forma exemplar na defesa e promoção dos direitos humanos.

» Com a Veolia, através da iniciativa **Ao redor da Ibero-América**, em 2018, 2019 e 2021, potencializamos a educação em valores para uma cidadania democrática, responsável e ativa a favor do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável na Ibero-América.

» Com o Ministério da Educação e Formação Profissional da Espanha, realizamos um estudo para refletir sobre a situação atual da educação e da cidadania global e para caracterizar a situação ibero-americana em termos de competências para a cidadania: «**Educación para la ciudadanía global y competencias ciudadanas en Iberoamérica**».





### Algumas iniciativas nacionais de destaque

» Do Brasil, podemos destacar o **Observatório de Segurança Pública e Cidadania da América do Sul (OSPC)**, uma iniciativa em parceria com o Instituto Brasileiro de Educação, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), com o qual promovemos a integração de dados, informações, experiências e atores do cenário da segurança pública sul-americana. Realizamos cursos virtuais destinados a estudantes, gestores públicos e agentes de segurança pública, e foram publicados 11 artigos de reconhecidos especialistas.

» Na Argentina, realizamos o “**Fórum Virtual Ibero-Americano: Propostas para a Educação em Direitos Humanos, Democracia e Cidadania**”, um espaço de debate e intercâmbio de qualidade e relevância que reuniu a multiplicidade de atores do setor e fortaleceu o trabalho articulado e colaborativo sobre o tema na região. Publicamos «*Construir ciudadanía democrática en la escuela. Memoria y derechos humanos*».

» Trabalhamos na criação e consolidação da **Rede Ibero-Americana de Jovens Ana Frank -IDEDH/OEI**, que desenvolveu, entre muitos outros encontros, as Primeiras Jornadas Ibero-Americanas de Jovens sobre Memória, Educação e Direitos Humanos.

» Graças ao acordo Jurisdição Especial pela Paz (JEP)-OEI que assinamos na Colômbia, realizamos o evento «**Observando la paz: balance y perspectivas de la justicia restaurativa**» e o lançamento do **Observatório Colombiano de Justiça Restaurativa**. Fizemos um balanço dos cinco anos de implementação dos acordos de paz e, dentro deles, do processo de implementação da justiça restaurativa na Colômbia.

» Com o **Instituto Colombiano de Bem-Estar Familiar (ICBF)**, reforçamos as capacidades das crianças, pais e cuidadores na promoção e garantia dos direitos da infância e na prevenção de sua vulneração no contexto digital em nível territorial.

» Graças ao **Observatório Escolar de Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável** na Costa Rica, temos promovido os direitos humanos e os valores democráticos nos estudantes através de uma formação cívica, participativa e para o desenvolvimento humano sustentável.

» Da mesma forma, no Chile desenvolvemos os fóruns juvenis «**Mi voz constituyente**» e «**Mi voz ciudadana**».

» No Equador, com a Ombudsman, abrimos espaços de formação e educação com o curso virtual «**Derechos humanos y movilidad humana**».



» Em Honduras, realizamos a I e II edição do **Diplomado Regional de Educación en Derechos Humanos para Educadores** e a campanha educacional **«Conéctate a la vida: La clave sos vos»**.

» Em El Salvador, realizamos o seminário regional **«Prevención de violencia, seguridad y educación: Medidas para fortalecer la convivencia y la paz en la región iberoamericana, y particularmente, en los países del norte de Centroamérica»** e a conferência/workshop **«Perspectivas, retos y desafíos de la justicia juvenil en un entorno protector»**. Através do projeto **«Promover la transformación del entorno escolar para el desarrollo integral y la promoción de la paz en el marco de la construcción de una ciudadanía global»**, realizamos um diálogo de alto nível sobre violência, segurança e educação na Ibero-América, particularmente nos países do norte da América Central.

» No Panamá, implementamos a campanha de **CeroBullying** como membro do grupo de trabalho Escolas Seguras do Ministério da Educação. Com o **«Semillero de Jóvenes Forjando Ciudadanía»**, desenvolvemos a versão latino-americana do debate internacional Harvard dentro do Modelo das Nações Unidas, e socializamos a proposta metodológica para a resolução de conflitos usando o debate como estratégia.

» Com o **«Proyecto de apoyo al fortalecimiento del enfoque restaurativo en los procesos de responsabilidad penal de los adolescentes de Paraguay»**, melhoramos as ferramentas, estruturas e formas de intervenção dos diferentes operadores envolvidos na justiça penal restaurativa para adolescentes infratores. Os estabelecimentos educacionais para menores em conflito com a lei foram dota-

dos de estrutura e ferramentas, o que lhes permitiu promover a reintegração social dos adolescentes.

» Em Portugal, foi realizada a conferência internacional **«Educação, Cidadania, Mundo: Que escola para que sociedade?»** e o "E-Congresso Mundial de Líderes Ubuntu ", e elaboramos a publicação **«Educar para a Cidadania Global – A voz e a vez de professores»**, como parte do projeto "Contributos para a Área Curricular de Cidadania e Desenvolvimento nas Escolas". Também desenvolvemos a semana educativa Ibero-Americana sobre **«Democracia e Cidadania para a Garantia dos Direitos Humanos»**.

» Finalmente, no seminário **«Entornos educativos promotores de convivencia democrática»**, realizado no Uruguai, criamos um espaço de intercâmbio entre gestores educacionais, professores, especialistas dos setores sociais públicos, sociedade civil e estudantes, sobre marcos regulatórios e uma análise acadêmica sobre a proteção dos direitos da infância e da adolescência nos espaços educacionais.

» Também lançamos a campanha **«Viviendo mis derechos»**, que apoiou a formação cidadã de adolescentes através do acompanhamento e divulgação de pequenos projetos de pesquisa sobre o exercício dos direitos.

» Na iniciativa **«Muros que unen»** conseguimos aumentar a conscientização sobre a migração e a interculturalidade. Também reforçamos os conceitos de igualdade, inclusão, não discriminação e empatia, e implementamos um curso sobre educação em direitos humanos, educação inclusiva, migração e interculturalidade.

» Na área de educação em direitos humanos e cidadania ibero-americana, temos trabalhado com diferentes parceiros, incluindo ministérios da Educação, a Fundação SM e a Veolia.

### 3. Inclusão e atenção à diversidade

Embora a inclusão e a equidade sejam dois elementos que permeiam nossa organização e possam ser encontrados em todos os temas em que a direção de educação trabalha, consideramos importante estabelecer uma linha temática específica que dedique uma atenção especial à equidade de gênero, ao acesso e à qualidade da educação para pessoas com deficiência, ao reconhecimento e respeito pela cultura dos povos indígenas, bem como à alfabetização e aprendizagem ao longo da vida. Com isso, conseguimos implementar ações voltadas ao alcance do ODS 4 que contribuíram para a meta 4.5, que visa eliminar as disparidades de gênero na educação e assegurar o acesso

igualitário a todos os níveis de educação, incluindo formação profissional, e a meta 4.a, que trata da construção e melhoria das instalações físicas para a educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

“

Na OEI, consideramos importante estabelecer linhas temáticas específicas que fortaleçam a inclusão e a equidade como valores centrais.”



IV Conselho Intergovernamental do PIALV, março 2022.

## Visão ibero-americana

» O estudo «**Educação inclusiva hoje: Ibero-América em tempos de pandemia**» (2021) deu-nos a oportunidade de estabelecer uma linha de base sobre as políticas e práticas de equidade e inclusão na Ibero-América com dados de 22 países, a voz de organizações governamentais e civis, redes, especialistas e organismos internacionais. A fim de promover estratégias para fortalecer as instituições e melhorar a qualidade da educação que proporcionam, disponibilizamos uma versão digital de um questionário de autoanálise como auxílio à tomada de decisões e à geração de projetos ou políticas públicas a partir da experiência. Para a preparação do estudo, tivemos a colaboração do pessoal técnico de nossos escritórios, especialmente o de Portugal, que foi responsável pela tradução para o português.

» Em colaboração com a Rede Intergovernamental Ibero-Americana de Necessidades Educacionais Especiais (RIINEE), o Ministério da Educação e Formação Profissional da Espanha, a Fundação ONCE para a América Latina (FOAL) e a OEI, demos **suporte técnico e administrativo aos Centros de Recursos Educacionais** para estudantes com deficiência visual da região.

» No âmbito da cooperação entre o Sistema de Integração Centro-Americana (SICA) e a OEI e com o apoio do Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE), realizamos o seminário Ibero-Americano «**Centroamérica, una región inclusiva:**

**diversidad e integración**» e publicamos o relatório «*Educación inclusiva en Centroamérica: Balance, opciones y recomendaciones de política*» (2022); ambos contaram com a presença dos ministros de Educação dos países que compõem o SICA e suas embaixadas na Espanha.

» Com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Aecid), lançamos a primeira edição do **Prêmio Ibero-Americano de Inovação Educacional** (2021), com o objetivo de identificar iniciativas dedicadas à abordagem da diversidade presente nas salas de aula e à incorporação de ferramentas digitais no trabalho com a primeira infância. A cerimônia de premiação foi realizada durante a comemoração do Dia Mundial da Criatividade e Inovação (2022).

» Associada à linha temática da inclusão educacional está a sublinha de gênero. No nível institucional, fazemos parte do **Comitê Técnico de Gênero das Organizações Ibero-Americanas**, do qual também são membros a Segib, OISS, OIJ e COMJIB. Desenvolvemos ações conjuntas, incluindo a aprovação do documento «*Políticas institucionales para la inclusión de la perspectiva de género en los organismos iberoamericanos*». Devemos também destacar o espaço criado e liderado regionalmente através de campanhas de comunicação e conscientização sobre a igualdade de gênero. Ligados a datas relevantes, ressaltamos a campanha «*Escribe la historia*», do dia 8 de março, e o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, data em que todos os escritó-



Apresentação do estudo Educação inclusiva hoje: Ibero-América em tempos de pandemia, Madri, 2021.

rios da OEI, em parceria com diversos setores, desenvolveram ações voltadas a visibilizar o papel da mulher neste âmbito, além de destacar as desigualdades e a luta necessária contra os estereótipos neste campo.

» Por último, temos trabalhado a sublinha de alfabetização e aprendizagem ao longo da vida. Com o apoio do sistema de cooperação ibero-americano e o trabalho com outros organismos internacionais, é importante ressaltar as relações de parceria estabelecidas através do **Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida (PIALV)**, cuja secretaria técnica assumimos, colaborando com a OREALC-UNESCO e a UNESCO UIL na consulta regional «Camino hacia la CONFINTEA VII» e a «Conferência Internacional de Educação de Adultos (CONFINTEA VII)». Nesta última, participamos com o workshop «Retos actuales de la gobernanza educativa: innovar para proteger y progresar».

» Também estabelecemos um plano de ação com a Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS) para **reduzir a exclusão digital entre as pessoas idosas**, e com o Programa Ibero-Americano de Deficiência (PID) para dar apoio educacional a jovens e adultos com deficiência. Entre 2018 e 2022, convocamos três conselhos intergovernamentais da PIALV. Os dois últimos foram realizados on-line.





### Algumas iniciativas nacionais de destaque

» Na **Argentina**, temos mantido o trabalho da Rede Interinstitucional Cátedra Pablo Latapí, ampliando o número de universidades participantes e desenvolvendo ciclos virtuais temáticos.

» No **Brasil**, por meio do projeto «Mulheres hipercriativas», temos promovido o desenvolvimento socioeconômico de mulheres jovens em situações vulneráveis. No seminário «Trilhas da Longevidade», reafirmamos nossa concepção do envelhecimento como uma oportunidade para melhorar os processos de participação, proteção e aprendizagem ao longo da vida.

» Na **Colômbia**, temos trabalhado muito em projetos relacionados à reconciliação, à convivência, aos aspectos de gênero e à situação socioeconômica das mulheres e das vítimas do conflito armado. Iniciativas como a «Feria de la vida, seguridad, reconciliación y convivencia», o «Foro de socialización de experiencias significativas con enfoque de género», o mural «Pintando nuestra memoria: Territorio de paz, memoria y reconciliación» ou os projetos de produtividade «Mujer emprendedora y productiva» e «Yo trabajo por Colombia» são provas disso.

» O **Equador** destaca-se por dar visibilidade à relação entre igualdade de gênero e ciência, desenvolvendo seminários internacionais como o «*Análisis y reflexiones sobre la ciencia, tecnología y género en Iberoamérica*» e publicações como «*Impacto de las mujeres en la ciencia: Género y conocimiento*». É interessante assinalar que realizamos o primeiro Concurso Nacional de Boas Práticas em Cuidados às Pessoas com Deficiência.

» Em **Honduras**, acompanhamos a Secretaria de Estado no Escritório de Educação e o Conselho Nacional de Educação no lançamento e divulgação da Política Pública de Educação Inclusiva. Com o apoio da Fundação *El Azúcar es Vida* (FUNAZUCAR), continuamos a desenvolver o projeto «*Fortalecimiento a emprendedores de las zonas de influencia azucarera de Honduras*».

» Na **Nicarágua**, continuamos a apoiar o Ministério da Educação no fortalecimento da educação de adultos, com projetos destinados a oferecer capacitação para assessores pedagógicos, técnicos, coordenadores e professores.

» Por intermédio de nosso escritório no **Panamá**, chegamos a acordos de cooperação para a criação de oportunidades para jovens em risco social por meio do convênio com a Global SLI, graças ao qual foi realizado o projeto «*Grandes sueños*»; também para a gestão de políticas públicas e de inclusão social, primeira infância e população em risco, com o Ministério de Desenvolvimento Social, e para realizar atividades e projetos de inclusão social para pessoas com deficiência e suas famílias, em colaboração com a Secretaria Nacional de Deficiência.

» No **Paraguai**, elaboramos e apresentamos, com a Secretaria de Direitos Humanos das Pessoas com Deficiência, o relatório «*Diagnóstico situacional sobre los niños y niñas de 0 a 8 años con discapacidad*». Além disso, realizamos workshops para validar a estratégia dirigida aos adolescentes em situações vulneráveis. Temos acompanhado o projeto «*Asistencia técnica al sector educativo*» financiado pela UE, e o projeto de conversão da dívida entre o



Paraguai e a Espanha, ambos para melhorar a eficácia e eficiência do sistema educacional e otimizar a prestação de serviços públicos de educação. Este último também inclui as supervisões nas áreas indígenas.

» No **Uruguai**, gostaríamos de destacar um projeto com o qual melhoramos a estrutura das escolas rurais, permitindo assim a conexão destas instituições de ensino por meio da instalação de equipamentos de energia renovável (fotovoltaicos). Trata-se do projeto "Luzes para aprender", um modelo de intervenção que foi sistematizado em uma publicação.

O desenvolvimento desta linha temática e de suas sublinhas foi possível graças às parcerias públicas e privadas estabelecidas com a Aecid, OISS, Segib, PID, SICA, BCIE, RIINEE, Unicef, OREALC-UNESCO, UNESCO UIL, conselhos nacionais de deficiência e ministérios da Educação.

#### 4. Governança e liderança educacional

Nas últimas décadas, a atenção à liderança escolar foi reforçada como resultado da importância que a pesquisa educacional lhe confere como fator de qualidade do ensino. Há todo um conjunto de responsabilidades, prioridades e compromissos que determinam o fortalecimento das instituições educacionais e que são alcançados através de ações de capacitação, assistências técnicas, geração de conhecimento ou a promoção de espaços de intercâmbio e experiências. Vale ressaltar que durante estes últimos quatro anos, as ações voltadas para o desenvolvimento profissional e a liderança escolar foram decisivas, bem como os esforços feitos para capacitar administradores, supervisores e diretores.

“

Nas últimas décadas, a atenção à liderança escolar foi reforçada como resultado da importância que a pesquisa educacional lhe confere como fator de qualidade do ensino.”



## Visão ibero-americana

De um ponto de vista regional, elaboramos o relatório «Liderança em Contexto Escolar. Dimensões para a análise da regulamentação sobre diretores e diretoras escolares na Ibero-América», em colaboração com o Instituto de Avaliação Educativa (INEE) do Ministério da Educação e Formação Profissional da Espanha. Esta publicação e a ferramenta serviram como base para os países analisarem como seus sistemas educacionais estão promovendo e desenvolvendo um modelo de liderança pedagógica, inclusiva e distribuída. Também contribuiu para a identificação de boas práticas para a promoção de uma melhor liderança escolar e para orientar a definição de políticas educacionais nessa área.



### Algumas iniciativas nacionais de destaque

» O seminário internacional «*Liderazgo directivo en instituciones educativas*», realizado em Lima, em outubro de 2019, com a colaboração do Banco Mundial e da Aecid, foi um ponto de encontro para compartilhar conhecimentos e experiências sobre boas práticas em liderança diretiva, qualidade e gestão escolar. Este foi, sem dúvida, o sinal para o desenvolvimento de inúmeras ações destinadas a fortalecer as capacidades dos diretores e vice-diretores de instituições educacionais do **Peru**, onde a OEI tem sido um parceiro estratégico: o «*Programa nacional de formación y capacitación de directores y subdirectores de instituciones educativas*» foi realizado em 2019, 2020, 2021 e

2022, capacitando mais de 28.000 pessoas. Além disso, desenvolvemos seminários virtuais e presenciais durante o período da pandemia.

» Em **Honduras**, a fim de melhorar a qualidade da educação através do fortalecimento da liderança educacional, vale a pena destacar um convênio de cooperação assinado com a Secretaria de Educação para apoiar a reforma educacional, dando ênfase ao fortalecimento das capacidades dos diretores de escolas para impulsionar a melhoria da qualidade da educação.

» Na **República Dominicana**, promovemos o primeiro encontro regional dos institutos nacionais de formação de professores «*Liderando la profesionalización docente en tiempos de cambio*».

» No **Ecuador**, desenvolvemos um projeto em conjunto com a Aecid e capacitamos cem diretores de escolas.

» Da mesma forma, a *Revista Paraguaya de Educación*, em seu volume 10, nº 1, tratou da temática «*Formación docente y liderazgo profesional*». Esta revista de pesquisa é uma publicação realizada conjuntamente com o Ministério da Educação e Ciências (MEC), a OEI no **Paraguai** e a editora Santillana.

» Para finalizar, desenvolvemos um estágio de Liderança Educacional para diretores **panamenhos** na Universidade de Alcalá de Henares em Madri (Espanha).

Do ponto de vista da avaliação e análise das políticas públicas educacionais, destacam-se as seguintes ações:



Workshop com o INEE sobre liderança escolar, Madri, Espanha, 2019.

» Na **Argentina**, desenvolvemos várias iniciativas destinadas a avaliar políticas públicas fundamentais, em nível nacional e provincial: «*Evaluación y promoción de la calidad de la formación en seguridad*»; «*Evaluación de resultados de la formación docente*», no âmbito do Programa Nacional de Formação Permanente e da Política de Desenvolvimento Profissional em Gestão Educacional para equipes de direção e supervisores; ou o desenvolvimento do «*Educación en tu municipio*», um projeto de cooperação com os governos locais para fortalecer as capacidades relacionadas com a produção e análise de informações relativas aos serviços educacionais e seu funcionamento, entre outros. Também é importante mencionar a diversidade e a riqueza dos eventos que organizamos sobre o assunto nos últimos quatro anos na Argentina, como o Fórum de Ministros/as Provinciais da Educação, organizado com o Unicef.

» No **Brasil**, elaboramos a publicação «Governança na educação», em parceria com a Fun-

dação Getúlio Vargas, que consiste em três volumes que abordam: a) o impacto da governança na educação básica; b) a macrogovernança e o regime de colaboração; e c) a dimensão de controle das políticas educacionais.

» No **Chile**, elaboramos um relatório sobre a situação atual do país em matéria de competências digitais para a governança e liderança educacional, identificando boas práticas, barreiras e facilitadores e recomendações para a política pública.

» Na **Colômbia**, foi fundamental o apoio da OEI para monitorar o investimento de recursos públicos nos municípios para a implementação do acordo final para o fim do conflito e a construção de uma paz estável e duradoura e políticas públicas para as vítimas; na mesma linha, fizemos o acompanhamento e elaboramos um relatório sobre a implementação do acordo de paz e os respectivos indicadores.



Entrega Prêmio Cervantes Chico Iberoamericano 2021 à Hena González de Zachrisson (recebido por sua filha Liana).

» No **Paraguai**, em parceria com a União Europeia, desde 2021 estamos trabalhando no projeto «*Impulsando la calidad educativa en Paraguay a través de los resultados del aprendizaje y la formación técnica y profesional*»; e no Sistema Nacional de Qualificações Profissionais. O projeto apoiou o Ministério da Educação e Ciência do Paraguai (MEC) na definição e elaboração de reformas educacionais para melhorar a qualidade da educação, através de melhorias no desempenho acadêmico dos estudantes paraguaios e com a instalação de um sistema atualizado de Educação Técnica e Profissional.

» No **Peru**, 2.284 diretores e vice-diretores fizeram a capacitação em Gestão Escolar com Liderança Pedagógica, e em 2019, foi realizado o Seminário Internacional para Diretores Escolares, que teve a participação de 170 diretores e contou com um painel de especialistas internacionais.

» No **México**, desenvolvemos a iniciativa «*Au-  
toevaluación de escuelas primarias de México:*

*Una ruta para la mejora de la calidad de la educación en México*». Elaboramos três publicações com o objetivo de promover uma cultura de autoavaliação e o uso dos resultados para estimular a autonomia dos alunos nos estabelecimentos educacionais mexicanos.

» As parcerias com ministérios da Educação, universidades, institutos de pesquisa e fundações têm sido fundamentais para o desenvolvimento das ações acima mencionadas.

## 5. Competências e habilidades para o século XXI

Promovemos um programa regional destinado a desenvolver, definir e fortalecer as competências para o século XXI, consideradas ferramentas necessárias para enfrentar os desafios e as demandas do contexto atual, e que foram especificadas em três objetivos: fortalecimento da capacidade de ensino, análise e gestão do conhecimento na região e desenvolvimento de competências, com



enfoque especial nas competências digitais. Queríamos enfatizar principalmente como desenvolver esse conjunto de competências e habilidades através de vários projetos e pesquisas. O andamento do programa, as consequências da pandemia da covid-19 e a transformação digital acelerada fizeram com que fosse redefinido nos últimos quatro anos, dando origem a programas com entidade própria, como o programa de transformação digital, sobre o qual falaremos em outro capítulo.

“

Promovemos um programa regional destinado a desenvolver, definir e fortalecer as competências para o século XXI, consideradas ferramentas necessárias para enfrentar os desafios e as demandas do contexto atual.”

### Visão ibero-americana

Em colaboração com o Ministério da Educação português, elaboramos a publicação « **Miradas sobre Educação na Ibero-América 2020. Competências para o século XXI na Ibero-América** ». Este relatório inclui uma sólida base teórica sobre o conceito de competências, bem como experiências de como os diferentes países integraram o desenvolvimento de competências em suas políticas educacionais. Também teve o apoio da Aecid.

Em parceria com a CEPAL realizamos o « **Estudio sobre juventud, educación y trabajo. Habilidades y competencias necesarias para el siglo XXI** », que procurou analisar as competências e habilidades que os sistemas educacionais oferecem aos jovens, visando sua inserção no mercado de trabalho, diante das mudanças previsíveis como resultado da automatização e da robotização de processos produtivos.

De particular relevância é a criação do **Observatório Ibero-Americano para a verificação do ODS 4 da Agenda 2030** em parceria com a Secretaria de Estado da Espanha para a Agenda 2030.

Durante estes anos, também trabalhamos a competência leitora com um claro enfoque ibero-americano.

Por um lado, participamos de quatro edições do **Prêmio Cervantes Chico de Literatura Infantojuvenil**, em colaboração com a Prefeitura de Alcalá de Henares, que inclui uma menção especial para um escritor ou escritora da América Latina. As vencedoras foram María López Vigil (Nicarágua), Edna Iturralde De Howit (Equador), Hena González de Zachrisson (Panamá) e María José Ferrada (Chile).



Por outro lado, desenvolvemos o “*V Quijote Iberoamericano*”, um projeto literário e colaborativo da Prefeitura de Alcalá de Henares, realizado pela Secretaria de Educação e pela Universidade de Alcalá (UAH), através da Cátedra Ibero-Americana de Educação.



### Algumas iniciativas nacionais de destaque

» Em relação à estratégia de fortalecimento da atividade docente, destacam-se várias iniciativas destinadas a formar profissionais desenvolvidas com um parceiro estratégico, **Agência Espanhola de Cooperação (Aecid)**, na **Costa Rica**, no **Equador**, no **Panamá** e na **República Dominicana**.

» Na **Costa Rica**, concentramo-nos no desenvolvimento da competência leitora na primeira infância. No **Equador**, com a colaboração da Universidade de Alcalá de Henares da Espanha, capacitamos cem diretores de escolas em competências e habilidades para o século XXI. Da mesma forma, com a UNAE, realizamos um programa para desenvolver competências focadas na atenção à diversidade. Por último, realizamos capacitações sobre questões STEAM. No **Panamá**, trabalhamos em um programa de desenvolvimento profissional para professores públicos em ambientes virtuais e, na **República Dominicana**, desenvolvemos um programa de formação de professores em competências transversais.

» Na **Argentina**, implementamos o «*Programa de capacitación laboral: Capacitaciones*

*que emplean*», que melhorou a curto prazo a empregabilidade das pessoas em situação de desemprego estrutural, apoiando-as em seu processo de inserção no mercado de trabalho. O projeto fez parceria com os empregadores, facilitando a intermediação e acompanhando a entrada no mercado de trabalho durante os primeiros meses.

» Na **Colômbia**, ministramos um curso de Estratégias para o Fortalecimento de Habilidades Socioemocionais, Orientação e Trajetória de Vida, em colaboração com a Fundação Enel, realizado entre 2018 e 2021, com base em material pedagógico e uma proposta metodológica que incluía as diretrizes necessárias para trabalhar com diferentes grupos da população.

Cabe ressaltar que, dado o contexto da pandemia da covid-19 e a necessária “*adaptação*” da aquisição de competências, a OEI tem apoiado os sistemas educacionais dos países de forma muito ativa e proativa.

» No **Equador**, por meio da assistência técnica ao Ministério da Educação em processos de adaptação pedagógica para o Sistema Nacional de Educação, em resposta à emergência covid-19, desenvolvemos uma proposta teórico-prática para a transformação do processo pedagógico nas salas de aula de educação obrigatória: o Modelo Pedagógico 2030.

» Na **República Dominicana**, apoiamos a reavaliação de 376 livros didáticos de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.

Também houve muitos espaços de debate e intercâmbio sobre competências e o mercado de trabalho.

» No **Paraguai**, participamos ativamente do projeto «*Diseño de la Estrategia de Transformación Educativa 2030*».

» Em **Portugal**, com o apoio da OIT e da CPLP, foi realizada a “Conferência de jovens sobre o futuro do trabalho”.

» Na **Argentina**, desenvolvemos a «Creación de la mesa intersectorial de educación y trabajo» e realizamos as «*Jornadas de formación profesional, trabajo y producción: Hacia un círculo virtuoso con inclusión social*».

» Finalmente, vale a pena mencionar a iniciativa da **República Dominicana** «*Proyecto Optimización PISA 2022*», que teve como objetivo familiarizar estudantes e professores com a importância dessa prova. Para isso, foram criados vários recursos, tais como guias de implementação, plataformas de recursos *off-line* e *on-line*, etc.

Nessa área, o leque de alianças e parceiros é muito diversificado: de instituições multilaterais, como a CEPAL ou a Cooperação Espanhola, ao setor privado nos países, universidades, administração pública nacional, regional e local.

“

Nessa área o leque de alianças e parceiros é muito diversificado: de instituições multilaterais, como a CEPAL ou a Cooperação Espanhola, ao setor privado nos países, universidades, administração pública nacional, regional e local.”



Relatório Miradas 2020.  
Competências para o século XXI na Ibero-América



Apresentação virtual do Relatório Miradas 2020. Competências para o Século XXI na Ibero-América. Novembro, 2020.

## PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO

A transformação digital na educação não era inicialmente uma das cinco linhas estratégicas de ação que a área de educação planejava trabalhar no programa-orçamento 2021-2022, mas, com a pandemia, o que até então era apenas uma tendência, ganhou protagonismo.

A covid-19 destacou a urgência de focar uma questão que é tão prioritária para todos os países da região e que nem sempre é bem atendida. As diferenças que existem atualmente entre nossos estudantes em termos de uso e acesso às tecnologias fazem com que os estudantes mais vulneráveis da região tenham muito mais dificuldade em ingressar no mercado de trabalho. A perda de aprendizado desses estudantes devido ao confinamento teve um impacto educacional significativo. A educação híbrida, que combina a educação presencial e virtual, significou uma verdadeira transformação digital de todo o processo de ensino e aprendizagem. Temos enfrentado o desafio de transformar a educação por meio da digitalização e da tecnologia, não apenas com conectividade e equipamentos, mas também por meio de novas metodologias de aprendizagem, conteúdo digital e sistemas inovadores de gestão educacional.



Apresentação do Programa Ibero-Americano para fortalecer a transformação digital na educação da Ibero-América, Madri 2021.

Por esses motivos, no dia 16 de novembro de 2021, a OEI lançou o **“Programa Ibero-Americano de Transformação Digital na Educação”**, com o objetivo de avançar rumo à construção de sistemas educacionais mais flexíveis, inclusivos e resilientes, através do desenvolvimento de um modelo educacional híbrido, trabalhando em dois componentes: pedagógico e digital. O programa está baseado em três pilares principais: fortalecimento de capacidades (competências digitais, formação especializada, governança e liderança e mobilidade), troca de experiências e conhecimentos (colaboração e facilitação de processos, diálogo de políticas e boas práticas) e gestão do conhecimento (desenvolvimento de pesquisas e estudos, diagnósticos e manuais e realização de seminários e encontros nacionais e regionais).



Diálogo interministerial: "Educação para o século XXI na América Latina e Caribe". Sede OEI, Madri, julho 2022.

Esse programa encabeça esta nova linha estratégica com ações que já estamos implementando e que certamente estabelecerão as bases do que será uma nova linha prioritária para o próximo programa-orçamento.

Com a Aecid, apresentamos o estudo intitulado «**A primeira infância na era da transformação digital. Uma Visão ibero-americana**», com o qual produzimos evidências e contribuimos para as bases das políticas públicas sobre o impacto da tecnologia e da digitalização no desenvolvimento da primeira infância.

Com o BID, implementamos o projeto «**Educação para o século XXI: prosperar, competir e inovar na era digital**», com o qual desenvolvemos modelos híbridos de educação para que os países possam assegurar a continuidade educacional, superar os desafios exacerbados pela pandemia em termos de lacunas de acesso de qualidade e relevância educacional, e consolidar os processos de transformação digital dos sistemas educacionais da região. Geramos um diálogo regional para fortalecer a adequação dos modelos de educação híbrida que nos permitiu fazer intercâmbio de conhecimentos e experiên-

cias entre países, além de gerar diagnósticos e rotas de ação.

Com a ProFuturo, desenvolvemos a **Ferramenta de Diagnóstico** para identificar as necessidades e demandas da comunidade educativa, detectando oportunidades de melhoria e avaliando a situação e integração da tecnologia educacional como espaços importantes onde a comunidade educativa reflete e utiliza a tecnologia para sua apropriação e sustentabilidade. Também implantamos o diagnóstico de centros educacionais na região, o que nos permitiu desenvolver processos de melhoria contínua nas escolas. Além disso, realizamos uma pesquisa para analisar e medir a opinião e a percepção de diferentes especialistas de diversos países em relação ao futuro da inteligência artificial na educação.

Com a Aecid, graças ao projeto «**Fortalecimiento institucional y competencias digitales**», realizamos um programa de formação para professores de diferentes níveis educacionais, focado na identificação das características da transformação digital das organizações educacionais e nas possibilidades das TICs para favorecer a educação inclusiva.





### Algumas iniciativas nacionais de destaque

» Na **Argentina**, criamos outra linha de trabalho do Observatório Ibero-Americano da Ciência, Tecnologia e Sociedade (OCTS), formulando de uma série de indicadores relacionados à transformação digital, com o objetivo de construir informações estratégicas com a colaboração de todos os atores do setor.

» Realizamos o encontro virtual «*Evaluación formativa y calificaciones: ¿cómo evaluar en la virtualidad?*», no qual apresentamos estratégias de trabalho em avaliação formativa. Esse encontro fez parte do ciclo de encontros virtuais para professores «**La pandemia como oportunidad para (re) pensar los modos de enseñar, aprender y evaluar en educación**».

» Na **Colômbia**, apresentamos o **Centro de Inovação e Transformação Digital** da OEI. Com a UNAD, realizamos o «**II Seminario sobre la calidad en la educación a distancia y virtual: La innovación y la transformación digital para la inclusión educativa**», no qual analisamos as oportunidades e desafios na formação de professores, compartilhamos experiências em autoavaliação e coletamos as prioridades de trabalho para melhorar a qualidade da educação na região. Também implementamos o projeto para a entrega de “**Laboratórios de Inovação Educacional**”, que visava oferecer ferramentas que permitiram a incorporação da metodologia STEM aos processos de aprendizagem e forneceram soluções tecnológicas inovadoras às instituições de ensino.



Muitos parceiros se uniram à OEI para trabalhar na transformação digital da educação na região."

» No **Equador**, participamos todos os anos, desde 2018, do **Festival de Escolas Inovadoras** e foi reforçado o processo de ensino e aprendizagem dos professores com a incorporação de ferramentas e processos inovadores no desempenho de suas atividades.

» Em **Honduras**, com o apoio da ALFAZUCAR, entregamos laptops às escolas onde os professores concluíram com sucesso o curso virtual «*Mi aula móvil*», que melhorou suas habilidades tecnológicas para a mediação pedagógica e permitiu que os facilitadores da comunidade tivessem ferramentas e novas habilidades para a aplicação de técnicas de ensino virtual.





I Prêmio Ibero-Americano de Inovação Educacional da OEI e da Aecid, Madri, 2022.

» No **Paraguai**, apresentamos o estudo dos fatores determinantes do uso das TICs por estudantes, professores, diretores e pais/tutores no ensino fundamental e médio em instituições de ensino oficiais. Os resultados do estudo serviram como base para a elaboração de políticas e implementação de programas e projetos educativos. Também realizamos o seminário internacional *«Impulsando la educación en Paraguay: Uso de las TIC para el logro del aprendizaje en la práctica pedagógica»*, com o qual contribuímos para a reflexão sobre a importância do uso das TICs na educação e aprofundamos o debate sobre os diferentes modelos de integração das plataformas educacionais na esfera nacional, regional e global, com os desafios que isso implica.

» Na **República Dominicana**, realizamos o *«Foro iberoamericano TIC, inno-*

*vación y calidad educativa»*, uma iniciativa destinada a criar um espaço de reflexão e debate sobre o potencial das TIC como um recurso pedagógico. Como parte do projeto *«Apoyo a la gestión pedagógica del Programa República Digital Educación»*, melhoramos as habilidades digitais das equipes de direção e professores através da conscientização e orientação das famílias, da elaboração de guias como *«Las TIC en la familia»* e do desenvolvimento recursos e videogames para melhorar a compreensão leitora.

» Muitos parceiros se uniram para trabalhar com a OEI na transformação digital na educação na região. Dentre eles, destacamos: administrações públicas, Aecid, BID, ProFuturo, UCM, ILE, CAF e ministérios da Educação.



## 5.2. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

A Educação e Formação Técnica e Profissional (EFTP), como um pilar essencial para melhorar a empregabilidade e a produtividade na Ibero-América, sempre foi uma prioridade estratégica para a OEI. Com a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030 ficou demonstrado o papel essencial que desempenha no avanço das condições de acesso igualitário à educação, ao emprego, ao trabalho decente e ao empreendedorismo para os jovens, bem como uma oportunidade significativa para apoiar a mudança necessária na estrutura produtiva da região, que deve ser mais fortemente orientada para a inovação e o desenvolvimento tecnológico.

Neste sentido, a OEI há anos vem apostando na articulação entre as políticas públicas de educação e as demandas do setor produtivo como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural na região. A organização considera a EFTP uma chave estratégica para a recuperação e capacitação que possibilita a inserção no mercado de trabalho, especialmente para os jovens, mas também é uma oportunidade para trazer de volta as pessoas que podem ter ficado para trás ou que abandonaram o sistema educacional devido à crise econômica e social causada pela covid-19, que gerou profundas mudanças na sociedade em geral, especialmente no mercado de trabalho e na educação.

Neste contexto, e durante estes anos, a maioria das instituições de ensino teve que suspender suas atividades presenciais e precisou repensar seu funcionamento para evitar o fechamento. Esta situação afetou a implementação dos projetos, que tiveram que se adaptar à realidade do momento e orientar as atividades para diferentes formatos on-line.

De 2018 a 2022, trabalhamos em quase quarenta iniciativas nacionais na **Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, Honduras, México, Peru, Portugal e República Dominicana**. Todas essas iniciativas estão inseridas nas linhas de ação referentes à EFTP.

- » Fortalecer, avançar e atualizar os Sistemas Nacionais de Qualificações Profissionais (SNCP) e os Marcos Nacionais de Qualificações (MNC).
- » Reforçar as políticas públicas dos países da Ibero-América em Educação Técnica Profissional
- » Atualizar o currículo, especialmente por meio do fortalecimento e do fomento da Formação Profissional Dual e da integração das competências digitais.
- » Aumentar a garantia de qualidade para a eficácia dos processos de ensino e formação dos professores e incorporar as metodologias pedagógicas atuais para aumentar a empregabilidade e as oportunidades de emprego e ocupação dos jovens.

Durante este período, merece menção especial o projeto da OEI no Equador em parceria com a Unesco e a organização VVOB, sobre o desenho do Plano Nacional de Educação e Formação Técnica Profissional no âmbito da política de fortalecimento da EFTP e do ensino médio técnico. Este plano orienta o trabalho do ecossistema da Educação e Formação Técnica Profissional, que é composto pelos diferentes atores da política pública de educação, trabalho e produção, bem como empregadores (tanto empresas quanto autônomos) e trabalhadores. Neste sentido, professores e funcionários do Ministério da Educação foram capacitados em metodologias de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e *soft skills*, também como resposta às demandas da educação técnica em meio a uma situação de pandemia, que precisava de novas formas de implementar sua oferta educacional.

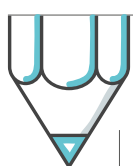
Ao mesmo tempo, no **Paraguai**, desde 2020 vem sendo desenvolvido o projeto «*Impulsando la educación*», que tem uma duração de quatro anos e é financiado pela União Europeia (UE). O objetivo é aperfeiçoar a qualidade da educação através de melhorias no desempenho acadêmico dos estudantes paraguaios e do estabelecimento de um sistema de educação técnica e profissional atualizado. O projeto se concentra em dois eixos: nos resultados de aprendizagem, melhorando o currículo de todos os níveis do sistema de educação paraguaio e a formação de professores; e na melhoria e atualização do Sistema Nacional de Qualificações para adaptá-lo às mudanças radicais na economia e na sociedade global, que têm impacto na educação e formação técnica e profissional dos jovens estudantes. Estas mudanças globais no início desta década trazem consigo dinâmicas diferentes no desenvolvimento humano, muito mais aceleradas e mutáveis. Isto inclui mudanças no mercado de trabalho, nas tecnologias, na globalização das economias, que resultam em novas

## BENEFICIÁRIOS DIRETOS



TOTAL

**341.235**
**207.968**

 JOVENS E ADULTOS  
COM HABILITAÇÃO  
PROFISSIONAL

**115.463**

ESTUDANTES FORMADOS

**2.041**

PROFESSORES FORMADOS

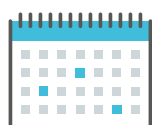
**3.800**

 DIRETORES E TÉCNICOS  
FORMADOS

**28**

 PUBLICAÇÕES E  
ESTUDOS PUBLICADOS  
SOBRE A EFTP

**78**

 CURSO E WORKSHOPS  
REALIZADOS

**34**

 CONGRESSOS,  
APRESENTAÇÕES  
E EVENTOS EFTP

demandas sobre os sistemas educacionais, e na capacitação do futuro trabalhador.

Na **Argentina**, várias iniciativas foram realizadas com o objetivo de elaborar e implementar um programa de capacitação profissional para os setores mais vulneráveis em todo o país; oferecer assistência técnica às jurisdições e instituições de formação para o fortalecimento da educação e do trabalho; avançar com estudos e pesquisas que forneçam evidências sobre as reais necessidades de formação a fim de gerar competências para a empregabilidade; e conceber e implementar uma linha de pesquisa para o acompanhamento dos alunos que concluíram a formação técnica profissional que permita verificar a efetividade e o impacto que a formação teve na inserção no mercado de trabalho ou na melhoria das oportunidades de emprego ou ocupação.

Em 2019, com o Ministério da Educação Pública da **Costa Rica**, foi lançado o portal nacional de informações vocacional Orienta2, criado com o objetivo de apoiar o processo de elaboração da escolha vocacional, dirigido a toda a comunidade educativa. Esta ferramenta tem apoiado o processo de elaboração da escolha vocacional, principalmente para os alunos do ensino médio. Também ajudou na articulação vertical e horizontal no sistema educacional costa-riquenho e nas informações atualizadas sobre as demandas do mercado de trabalho. A construção do portal foi realizada em colaboração com o MEP (Departamentos de Orientação Vocacional, Serviços WEB e Assuntos e Cooperação Internacionais) e com a definição de colaboradores vinculados ao setor de educação e ao mercado de trabalho.

Finalmente, em linha com a parceria que a OEI vem impulsionando a favor da Formação Profissional Dual, entre as administrações e empresas, para que trabalhem juntos na defesa de uma for-



mação realmente adaptada às necessidades e exigências do mercado de trabalho, combinado com o reforço imprescindível em competências digitais dos alunos dessa formação que lidam com processos industriais e ambientes de trabalho cada vez mais automatizados, foi desenvolvido o projeto *«Fortalecimiento de políticas públicas en educación técnico profesional en los países de Alianza Pacífico: Chile, Colombia, México y Perú»*.

Este projeto foi financiado pela Aecid, com o apoio técnico do governo basco, como primeira fase de um programa mais amplo, e resultou em dois planos de ação para os países-membros da Aliança do Pacífico: um sobre a **transformação digital** e a **incorporação transversal da competência digital nos currículos da EFTP**, e outro sobre a construção de uma relação mais próxima, estável e duradoura entre este tipo de formação e o ambiente produtivo, com foco na **Formação Profissional Dual**. Na fase seguinte, que começou com o projeto anterior, no final de 2021 e no princípio de 2022, foi iniciado o projeto *«Formación de docentes de EFTP de países de la Alianza del Pacífico»*, que visa melhorar a qualidade educacional dos países-membros da Aliança do Pacífico, através do fortalecimento da prática pedagógica docente em competências digitais. Durante os meses de maio e junho, foi realizado o desenho de um diagnóstico para identificar as necessidades de formação dos países, que dará origem a uma formação piloto, replicável e escalável que atenda à realidade de cada país e esteja alinhado com a prática diária dos professores.



Marco de análisis y hoja de ruta de la Transformación Digital Educativa en Alianza del Pacífico: Chile, Colombia, México y Perú.



Marco de análisis y hoja de ruta de la ETP Dual en Alianza del Pacífico: Chile, Colombia, México y Perú.





### 5.3. ENSINO SUPERIOR E CIÊNCIA

O ensino superior e a ciência têm sido uma das áreas emergentes e prioritárias dos últimos quatro anos. Em 2019, foi lançado um processo de diagnóstico e diálogo que levou à criação da *Estratégia Universidade Ibero-América 2030*, cujo objetivo final é avançar na construção de um espaço compartilhado de Ensino Superior e pesquisa que contribua para o progresso, bem-estar e desenvolvimento sustentável da Ibero-América.

Uma das novidades da *Universidade Ibero-América 2030* é que oferece uma visão integrada de ensino superior e ciência, já que 60% dos pesquisadores trabalham nas universidades da região. A estratégia foi construída em torno das universidades ibero-americanas porque são a espinha dorsal de nossos sistemas de ensino superior, ciência e tecnologia.

Internacionalização e qualidade são os dois principais temas identificados pela estratégia para abordar uma das principais fraquezas da região: a baixa mobilidade acadêmica.

A garantia da qualidade gera confiança entre nossas universidades, e também a da sociedade como um todo nelas. Se os procedimentos e padrões de avaliação aplicados pelas diversas

agências de Avaliação e Acreditação para garantir a qualidade na região forem cada vez mais semelhantes, conseguiremos sistemas universitários mais confiáveis, compatíveis e comparáveis.

Para este fim, a OEI convocou, em março de 2020, o seminário sobre «*La calidad de la educación superior a distancia*» coincidindo com o início da pandemia. O objetivo era incentivar as agências de acreditação de qualidade a trabalharem juntas no desenvolvimento de seus respectivos procedimentos para a avaliação dos cursos de graduação on-line, uma tarefa que muitas estavam realizando à época. Para ajudá-las nessa tarefa, e como resultado do seminário, a OEI publicou o *Guia Ibero-Americano de Avaliação da Qualidade no Ensino a Distância*, que reúne definições e os padrões de avaliação compartilhados pelas diferentes agências de avaliação e acreditação da região.

Esse guia e o plano de trabalho assinado com a RIACES tornaram possível o projeto do primeiro selo de qualidade 100% ibero-americano: o selo de qualidade “**Kalos Virtual Ibero-América**”. O selo KVI é uma iniciativa pioneira para reconhecer a qualidade dos programas universitários virtuais na região. Foi lançado oficialmente em 20 de julho de 2021, com a assinatura das atas de adesão por onze instituições especializadas em educação virtual e no reconhecimento de programas nessa modalidade na Ibero-América. O programa piloto está sendo desenvolvido atualmente em quatro universidades de prestígio da região: UNAM, UNED, UNAD e UTPL.

Recentemente, foi realizado o «*II Seminario sobre la calidad de la educación superior a*



Uma iniciativa de:



*distancia*», onde se apresentou o selo e se refletiu sobre os desafios importantes da educação virtual em um cenário pós-pandemia.

No âmbito dessa estratégia, destacamos os objetivos alcançados durante esse período no aumento da internacionalização de nossos sistemas universitários. Em dezembro de 2020, realizamos o «**Seminário Ibero-Americano sobre Práticas de Qualidade na Internacionalização**», no qual foram reconhecidas e divulgadas as melhores práticas de internacionalização realizadas por nossas universidades nas seguintes áreas: mobilidade, com menção especial à mobilidade virtual; internacionalização do currículo; planos e estratégias institucionais de internacionalização; pesquisa e inovação colaborativa; e internacionalização da extensão. Todas essas experiências estão disponíveis no



II Seminário sobre qualidade na educação a distância e virtual, Colômbia (2022).

### *Manual Ibero-Americano de Boas Práticas em Internacionalização.*

Além disso, por ocasião da pandemia, foi elaborado, em colaboração com a UNED, um guia sobre «*Movilidad virtual en instituciones de educación superior de América Latina y el Caribe (MOVESALC): guía para el diseño, implementación y seguimiento de acciones de movilidad virtual*». Este documento, que colocamos à disposição de todas as universidades da região para que pudessem realizar mobilidades virtuais de qualidade, também foi aplicado pela OEI nos programas de mobilidade que administramos: **Paulo Freire e Programa Ibero-Americano de Mobilidade Acadêmica (PIMA)**.

Apesar do trabalho da OEI na implementação desses programas de mobilidade e dos esforços das universidades da região para se internacionalizarem, como foi visto no seminário, somos a segunda região em que o intercâmbio acadêmico menos cresce no mundo. Há vários obstáculos à mobilidade que explicam esses baixos números, entre os quais se destacam as dificuldades que os estudantes têm para reconhecer os estudos cursados em outra universidade. Para resolver esse problema,

a OEI criou um grupo de trabalho com alguns dos mais renomados especialistas da região, que elaborou um mecanismo para agilizar, através de uma plataforma informática de apoio, o processo das mobilidades de curta duração entre universidades e garantir o reconhecimento dos estudos. Esta ideia inovadora foi desenvolvida na publicação «*Universidad Ibero-América 2030 em movimento: una propuesta para a mobilidade acadêmica*», e a OEI está atualmente fazendo uma parceria para sua implementação.

Merece menção especial o Programa de mobilidade da «**OEI Paulo Freire +**», pois, ao ser um programa de bolsas de mobilidade para estudos de doutorado, simboliza essa estreita ligação entre o ensino superior e a pesquisa. Paulo Freire+ é um programa de bolsas para realizar estudos de doutorado em uma universidade da região que esteja localizada em um país diferente daquele onde foi cursada a graduação. Há duas modalidades: júnior, para fazer todo o doutorado em uma instituição ibero-americana; e sênior, destinado aos professores universitários para fazer o primeiro ano no exterior e continuar os seguintes na universidade de origem. Há 12 beneficiários de bolsas Paulo Freire+ que começaram



suas carreiras de pesquisador/a graças a esse programa da OEI, que visa fortalecer o número de pesquisadores da região e incrementar a porcentagem de professores universitários com doutorado.

Na área de ciência, a OEI implementou uma ação destinada principalmente a fortalecer nossos sistemas científicos e tecnológicos. O «Programa FORCYT para o fortalecimento dos sistemas de ciência e tecnologia», que estamos desenvolvendo em colaboração com a UE, é o melhor exemplo. Pretende apoiar os sistemas de ciência e tecnologia e fomentar a produção científica para tornar os sistemas produtivos e sociais mais justos, equitativos, sustentáveis e resilientes. É uma iniciativa alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente focada em mitigar os efeitos da mudança climática e fortalecer o papel da mulher na ciência, bem como responder às crises sanitárias como a pandemia da covid. Isso é feito em estreita cooperação com o [Centro Comum de Pesquisa e o Eurostat](#). O programa tem quatro eixos: os sistemas de produção estatística, o monitoramento e avaliação de políticas públicas, as redes de pesquisa e a transferência de conhecimento para a sociedade. O

programa conta com a participação de mais de cento e vinte universidades e centros de pesquisa, cem profissionais técnicos públicos e duzentos e cinquenta pesquisadores de todos os países da região.

Outra proposta que conseguiu se consolidar e ter um sucesso notável em um período de tempo muito curto é a «Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s». É uma iniciativa promovida pela OEI para ampliar o alcance da Noite Europeia dos Pesquisadores na região Ibero-Americana, e destina-se a promover a divulgação científica e apoiar a carreira de pesquisa. Na Europa, é celebrada em mais de trezentas e cinquenta cidades, e a OEI é membro associado do projeto europeu coordenado pela [Fundação Madri+d](#). Na [segunda edição](#), em 2021, mais de cem atividades de divulgação científica (palestras, vídeos, workshops) foram organizadas por setenta e nove pesquisadores e setenta pesquisadoras sobre temas como a covid-19, as mulheres na ciência, a tecnologia e o desenvolvimento sustentável na Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, México, Paraguai e Uruguai.

Evento fase intermediária do programa FORCYT para o fortalecimento dos sistemas científicos na Ibero-América, Espanha (2022).



Desde sua primeira edição, a OEI vem contribuindo para a realização de um encontro ibero-americano sobre o papel da mulher na ciência. O último foi o **XIII Congresso Ibero-Americano de Ciência, Tecnologia e Gênero**, celebrado em junho de 2021, em formato virtual, sendo o Equador o país anfitrião. A OEI está colaborando atualmente na organização do próximo congresso, que se realizará em Madri, em 2023.

A atividade da OEI em matéria de ciência é apoiada pelo trabalho do **Observatório da Ciência, Tecnologia e Sociedade (OCTS-OEI)** e do **Centro de Inovação e Transformação Digital**.

Em 2022, a OEI realizou um novo diagnóstico para saber o impacto da covid-19 em nossos sis-

temas universitários e científicos: o *«Relatório Diagnóstico 2022 sobre o ensino superior e a ciência pós-covid na Ibero-América. Perspectivas e desafios»*, apresentado na Conferência Mundial sobre o Ensino Superior da Unesco 2022 (WHEC 22). Este novo relatório contém uma análise da situação anterior e atual do ensino superior e da ciência na região ibero-americana, com a pandemia da covid-19 como efeito disruptivo. Também inclui propostas para ajudar a universidade ibero-americana a se adaptar ao novo cenário provocado pela pandemia como consequência das transformações que acelerou.

Este novo relatório diagnóstico servirá para atualizar a estratégia da Universidade Ibero-América 2030 para o próximo período de programação.



## RESULTADOS DO ENSINO SUPERIOR E CIÊNCIA

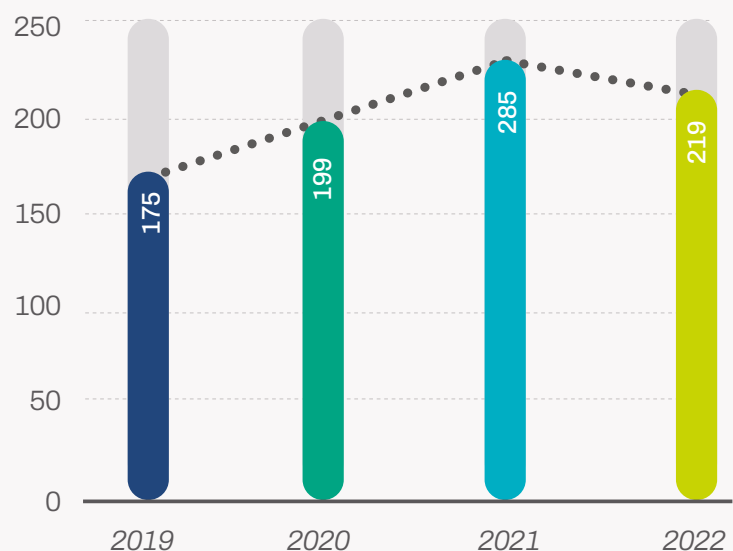
### Número de projetos

De 2019 a 2022 passamos de implementar 175 projetos de educação superior e ciência para 219, o que mostra uma tendência positiva muito significativa, com um crescimento de 25% no número de projetos durante este período, como mostra o gráfico.

GESTÃO: VOLUME ACUMULADO NO PERÍODO DE 2019-2022

**22.901.022 USD**

AUMENTO EM  
RELAÇÃO A 2018 **56%**



Fonte: GesprOEI



## Beneficiários

2019-202

# 117.130

FORAM BENEFICIADAS  
PESSOAS DO ENSINO  
SUPERIOR E CIÊNCIA

### BENEFICIÁRIOS DIRETOS DAS AÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E CIÊNCIA (2021-2022)

ÁREAS DE AÇÃO	Homens	Mulheres	Não especificado	Total
05. Ensino Superior	2.937	32.040	14.906	49.882
20. Políticas públicas em Ciência, Tecnologia e Inovação	1.240	13.308	24.850	39.398
21. Divulgação e Educação Científica	60	235	16.135	16.430
22. Geração e Transferências de Conhecimento	495	3.465	7.460	11.420
<b>TOTAL</b>	<b>4.731</b>	<b>49.047</b>	<b>63.352</b>	<b>117.130</b>

Fonte: GesprOEI

## Público-alvo

# 47.961

ESTUDANTES

# 8.668

PROFESSORES

# 2.409

DIRETORES E TÉCNICOS

# 6.092

OUTRA POPULAÇÃO-ALVO

O público-alvo das ações de ensino superior e ciência da OEI tem sido principalmente estudantes, professores (incluindo pesquisadores), pessoal de gestão e técnico (governo, centros de pesquisa e universidades) e outra população-alvo.

### PRINCIPAL PÚBLICO-ALVO DAS AÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E CIÊNCIA (2021-2022)

ÁREAS DE AÇÃO	Estudantes	Professores	Diretores e técnicos	Outra população-alvo
05. Ensino Superior	5.891	7.480	855	250
20. Políticas públicas em Ciência, Tecnologia e Inovação	16.516	869	982	1.740
21. Divulgação e Educação Científica	22.602	220	107	3.000
22. Geração e Transferências de Conhecimento	2.951	100	466	1.352
<b>TOTAL</b>	<b>47.961</b>	<b>8.668</b>	<b>2.409</b>	<b>6.092</b>

Fonte: GesprOEI

## Outros resultados relevantes

Apoio a políticas e instituições públicas	3.522
Congressos, eventos e apresentações	745
Estudos e pesquisas	150
Bolsas*	1.700
Pessoal docente pesquisador*	611
Universidades*	390
Mobilidades*	778

Fonte: GesprOEI, exceto dados \* Área de Ensino Superior e Ciência





## PUBLICAÇÕES DESTACADAS



Revista Ibero-Americana de Educação (RIE).

*Relatórios diagnóstico do Ensino Superior na Ibero-América: 2019-2022.*

*Guia Ibero-Americano para a Avaliação da Qualidade no Ensino a Distância.*

*Manual Iberoamericano de buenas prácticas en internacionalización.*

*Efectos en la Educación Iberoamericana: un año después de la COVID-19.*

*Movilidad virtual en instituciones de educación superior en América Latina y el Caribe (MOVESALC): guía para el diseño, implementación y seguimiento de acciones de movilidad virtual 2021.*

Relatório Estado de la Ciencia.

*Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y Sociedad (CTS).*

*Análisis y reflexiones sobre la ciencia, tecnología y género en Iberoamérica.*



A Revista Ibero-Americana de Educação (RIE) continua a aumentar sua visibilidade. De fato, durante este período, somente na plataforma OEI, teve mais de quatro milhões de visitas, e quase oito milhões de páginas foram consultadas.

Foram publicadas onze edições que abrangem diferentes áreas da educação, incluindo uma dedicada ao impacto da pandemia da covid-19 na educação, que teve mais de quarenta mil downloads. Deve-se levar em conta que, como a revista é uma publicação indexada, é preciso adicionar a todos esses dados a visibilidade oferecida pelos repositórios e bancos de dados que indexam seus artigos.

Essa visibilidade, combinada com a renovação durante estes quatro anos consecutivos do selo de qualidade con-

cedido pela FECYT, instituição responsável por avaliar e garantir a qualidade das revistas científicas na Espanha, teve um impacto nas citações de artigos de outras revistas, colocando a RIE entre as primeiras nos rankings e quartis das revistas de ciências sociais classificadas no item Educação.

### Estadísticas

Dados extraídos do Google Analytics  
REVISTA IBERO-AMERICANA DE EDUCAÇÃO

1 ene 2019 - 1 ene 2022

Usuarios <b>3,6 M</b> ↑ 94.3%	Sesiones <b>4,6 M</b> ↑ 57.1%	Número de páginas vistas <b>6.693.181</b> ↑ 58.2%	Porcentaje de rebote <b>80,7 %</b> ↓ -1.8%
-------------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------------------------------	--------------------------------------------------

**Como são as tendências da sessão?**

**Quais são os principais países por sessão**

**De que canais provêm?**

País	Sesiones	Número de páginas vistas
1. Mexico	1.141.107	1.704.032
2. Colombia	600.394	858.310
3. Argentina	510.841	667.044
4. Ecuador	424.130	577.469
5. Peru	375.013	534.304
6. Spain	329.189	625.981
7. Brazil	199.675	325.479
8. Chile	178.758	276.017
9. Venezuela	113.425	144.198
10. Dominican Republic	110.158	141.956

# OEI

Enviar Submissão

#### Informações

- Para Leitores
- Para Autores
- Para Bibliotecários

#### Idioma

- Español (España)
- Português (Brasil)
- English
- Português (Portugal)

#### Palavras-chave



Fonte: Revista Ibero-americana de Educação - Google Analytics. <https://bit.ly/3ldtBAD>







## 5.4. CULTURA

Desde a chegada do secretário-geral Mariano Jabonero, a OEI assumiu um claro compromisso com a cultura, como ficou demonstrado com a criação, pela primeira vez em sua história, de uma Direção-Geral de Cultura. Nosso objetivo é fortalecer a cooperação cultural ibero-americana, em sintonia com a dinâmica exigida pelos novos tempos.

### 1. Cooperação cultural. Estrutura política

#### 1. Carta Cultural Ibero-Americana

Em 2006, foi aprovada a *Carta Cultural Ibero-Americana*, o instrumento de política cultural de mais alto nível e alcance na região, devido à vigência de seus objetivos, princípios e áreas de aplicação. Por essa razão, orienta a cooperação cultural da OEI até os dias de hoje.



“

Em 2006, foi aprovada a Carta Cultural Ibero-Americana, o instrumento de política cultural de mais alto nível e alcance na região, devido à vigência de seus objetivos, princípios e áreas de aplicação.”



**Carta Cultural  
Iberoamericana  
15º Aniversario**

Carta Cultural  
Ibero-Americana  
15º Aniversário

MONTEVIDEO · URUGUAY  
4 Y 5 DE NOVIEMBRE

MONTEVIDÉU · URUGUAI  
4 E 5 DE NOVEMBRO



Nos dias 3 e 4 de julho de 2019, organizamos uma reunião em São Paulo (Brasil) com representantes ministeriais, governos locais e organizações não governamentais da Ibero-América para definir as diretrizes relevantes de aplicação da Carta Cultural Ibero-Americana. Durante os dois dias de trabalho, reuniram-se vice-ministros e secretários da Cultura de governos locais e diretores de fundações que trabalham para impulsionar a cultura.

Mais tarde, em 2021, organizamos o «Congresso Ibero-Americano de Cultura: XV Aniversário da Carta Cultural Ibero-Americana», nos dias 5 e 6 de novembro, para comemorar os 15 anos da CCI. Cumprimos o objetivo de agregar contribuições para o fortalecimento dessa estrutura política ibero-americana.

O Congresso, realizado na cidade de Montevideu, foi particularmente relevante em termos de qualidade dos palestrantes e de qualidade técnica da produção do evento, e cumpriu o objetivo de promover os processos de troca de experiências e gerar conhecimento conjunto que acompanham os desafios da cultura na Ibero-América, a partir das múltiplas perspectivas oferecidas pela Carta Cultural Ibero-Americana. Pudemos analisar sua implementação na gestão cultural municipal, conhecer as contribuições da sociedade civil e das fundações do setor, valorizar a contribuição da cultura para o desenvolvimento econômico, assim como contextualizar a Carta no âmbito global e digital que o futuro nos reserva.

## 2. Educação, arte e cultura

Levando em conta a crescente importância que a educação artística está adquirindo na região, nesta etapa trabalhamos para cumprir o objetivo geral estabelecido no programa-orçamento, que é contribuir para o fortalecimento das políticas públicas que promovam a integração da educação, arte e cultura nos currículos e na formação de professores da região.

A educação artística e cultural propicia a inovação educacional baseada na interdisciplinaridade, na integração e na colaboração, reforçando as competências para o século XXI: criatividade, pensamento crítico, resiliência e consciência ambiental, social e cultural, para formar cidadãos culturalmente ativos e criativos com "pensamento criativo".

Neste sentido, as linhas de ação em que a Direção-Geral de Cultura tem trabalhado para atingir esse objetivo estão basicamente centradas nos seguintes pontos:

Geração de conhecimento e troca de experiências:

- » **Observatório de experiências de educação artística.** Difusão de experiências, que documenta, sistematiza e compartilha experiências relevantes e boas práticas, experiências de referência em educação obrigatória e não obrigatória, formal e não formal, que incluam a arte e a cultura em suas bases pedagógicas; e que, por sua vez, proporcione redes de gestão de conhecimento e de comunicação: visibilidade e replicação para o crescimento e fortalecimento da educação artística e cultural (quarenta e duas experiências significativas da Argentina, Colômbia, Portugal, Equador, Chile, México, Uruguai, Guatemala, Espanha,

República Dominicana, Costa Rica, Honduras e Nicarágua).

- » **IV Encontro Ibero-Americano de Educação Artística e Boas Práticas** «*Soy Somos: arte para el desarrollo humano*». Realizado em março de 2021 e alinhado à Agenda 2030 e à Carta Cultural Ibero-Americana, abordou, por meio de palestras e workshops, diferentes propostas para a educação artística no contexto ibero-americano. É uma aposta que dá visibilidade ao desenvolvimento humano e ao bem-estar através de experiências artísticas de mudança e transformação, em que a cultura e as artes desempenham um papel prioritário na busca de justiça social e equidade. Capacitação em educação, arte e cultura:



**323**

Inscritos em workshops



**176**

Participantes em workshops



**560**

Conectados em palestras



**11**

Países participantes



Nos últimos quatro anos, continuamos com o objetivo de oferecer formação inovadora e de qualidade no campo da educação artística em contextos escolares e comunitários. Com o fim de melhorar e atualizar esses processos de formação para professores, gestores culturais e outros atores do ecossistema cultural, avançamos em direção a uma formação com espírito inovador, uma educação artística como campo de conhecimento intelectual com diferentes linhas de pensamento voltadas para a transformação social e ligadas aos movimentos sociais e à vida. Neste sentido, em setembro de 2022, iniciamos a primeira promoção do curso «A educação artística do presente», um projeto de formação que estamos realizando com o coletivo de Pedagogias Invisíveis.



Encontro Ibero-Americano de Educação Artística. Equador, Auditório da Universidade Andina Simón Bolívar.

### 3. Indústrias culturais: criativas e digitais

Esta área reúne as linhas estratégicas 3 (Fomento das indústrias culturais e criativas) e 4 (Cultura digital e propriedade intelectual) do Programa-Orçamento 2020-2022.

#### Resultados alcançados

##### Brasil

Fortalecimento do papel do setor cultural e audiovisual para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro no contexto da economia criativa ibero-americana e do «Programa de Fortalecimento do processo de Divulgação e Internacionalização da Produção Audiovisual Brasileira na Ibero-América».

##### Argentina

Conferência «*Industrias culturales: Diez claves para emprender en la economía creativa*».

##### Paraguai

Projeto «*Fortalecimiento de políticas culturales*».

##### Portugal

Valor da cultura. Economia criativa.

##### Equador

Projeto «*Fomento al emprendimiento cultural y sostenibilidad de las industrias culturales*».

### Costa Rica

Workshops de Parcerias Público-Privadas (PPP) para a estrutura do Ministério de Cultura e Juventude e suas entidades descentralizadas.

### Colômbia

Destacamos o projeto «*Memoria en las manos*», que tem favorecido iniciativas para promover o desenvolvimento de pesquisas sobre indústrias criativas.

### Programa de Formação em Criatividade e Liderança Cultural:

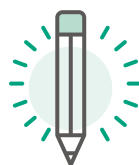
Foi lançado através de um convênio com a Fundação Ortega Marañón FOM-OEI, e está em andamento os três cursos on-line que podem ser realizados integralmente ou em módulos individuais:

- Capacitação on-line em Indústrias Criativas e Culturais (400 horas, 16 créditos).
- Capacitação on-line em Liderança Cultural e Transformação Cultural (400 horas, 16 créditos).
- Capacitação on-line em Cultura e Desenvolvimento Sustentável, (400 horas, 16 créditos).

### Mercados de Indústrias Culturais

Em colaboração com os mercados mais importantes da indústria cultural da região, facilitamos a presença de experiências, projetos e empreendimentos culturais da Ibero-América.

### Criação da Cátedra Ibero-Americana de Cultura Digital e Propriedade Intelectual.



Cátedra Ibero-Americana de Cultura Digital e Propriedade Intelectual (OEI-Universidad de Alicante)

OEI


 Universitat d'Alacant  
 Universidad de Alicante

Promovida pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, em parceria com a Universidade de Alicante, foi criada em outubro de 2020 e desde 2022 tem o apoio e o incentivo da Associação para o Desenvolvimento da Propriedade Intelectual (ADEPI).

O objetivo dessa cátedra é facilitar processos de geração de conhecimento conjunto que acompanhem os desafios da cultura digital na Ibero-América, a partir da perspectiva dos direitos culturais estabelecidos na Carta Cultural Ibero-Americana (Montevideu 2006), incluindo os direitos de propriedade intelectual e contribuindo para melhorar as condições da cultura no contexto digital, como fator fundamental para o acesso, criação e circulação de conteúdo cultural na Ibero-América.



Assinatura do convênio entre a Fundação Ortega Marañón e a OEI. Madri, 2019.





“ O objetivo desta cátedra é facilitar os processos de geração de conhecimento conjunto que acompanhem os desafios da cultura digital na Ibero-América.”

Em 2021, além de consolidar a cátedra e sua presença em nove eventos ibero-americanos, desenvolvemos:

» «Seminário on-line sobre Cultura Digital e Propriedade Intelectual: Desafios e Oportunidades», no qual cinquenta funcionários públicos ibero-americanos participaram do seminário completo e trezentos se inscreveram no ciclo de conferências de livre acesso.

» Programa de bolsas e apoios financeiros para aprofundar o conhecimento sobre cultura digital e propriedade intelectual (proteção de direitos autorais no contexto digital): foram concedidas quatro bolsas para a formação em cultura digital e propriedade intelectual, para participar de mestrados, cursos e seminários, e três subsídios para estadias de pesquisa pré ou pós-doutorado sobre temas relacionados à cultura digital e propriedade intelectual.

» Em 2022, coincidindo com a celebração do Dia Mundial da Propriedade Intelectual, organizamos a jornada «Retos y oportunidades de los creadores en el entorno digital. Un diálogo entre el arte y la propiedad intelectual», que, além do formato presencial, teve 599 visualizações (243 no canal da Casa de América no YouTube e 363 no canal da OEI).

» Para o segundo semestre de 2022, está prevista a realização de dois seminários on-line sobre cultura digital e propriedade intelectual, bem como o programa de bolsas de estudo e apoios financeiros 22/23 para avançar no conhecimento sobre cultura digital e propriedade intelectual (proteção de direitos autorais no contexto digital), com ambas as chamadas abertas para quatro bolsas para formação em CD e PI e três apoios financeiros para estadias de pesquisa pré ou pós-doutorado.



Jornada da Cátedra Ibero-Americana de Cultura Digital e Propriedade Intelectual. Madrid, 2022.

#### 4. Patrimônio e rotas e itinerários culturais

Em 2018, por meio dessa iniciativa, a OEI assumiu o desafio de criar um espaço comum de colaboração sobre patrimônio e as rotas e itinerários culturais no âmbito euro-ibero-americano, a fim de contribuir ao reforço da cooperação cultural regional birregional, fortalecendo as capacidades dos atores que operam nos territórios.

Nesse contexto, contribuimos para a promoção de políticas destinadas a desenvolver atividades produtivas e incentivar o uso responsável desse patrimônio vivo com fins turísticos, para aliviar a pobreza, frear a migração das áreas rurais, cultivar um sentimento de orgulho entre as comunidades e promover o empreendedorismo, a criatividade e a inovação.



Presidente do Uruguai, Luis Lacalle, com o secretário-geral da OEI durante a comemoração dos 15 anos da Carta Cultural Ibero- Americana. Montevideo, 2021.



Programa de cooperação interinstitucional sobre rotas e itinerários culturais

Cultural route  
of the Council of Europe  
Itinéraire culturel  
du Conseil de l'Europe



A OEI lançou esse programa no dia 23 de setembro de 2021, com o objetivo de promover, divulgar e conscientizar sobre a importância e o valor do patrimônio e das rotas e itinerários culturais. Para isso, tem feito progressos em várias linhas de trabalho desenvolvidas desde então:

##### 1 Convênio de colaboração entre a OEI e o Instituto Europeu de Itinerários Culturais (IEIC)

- A OEI e o IEIC elaboraram um relatório sobre as rotas e itinerários culturais existentes e potenciais do Conselho da Europa e da Ibero-América, que inclui um inventário e diagnóstico, um mapa dos principais atores da região e um plano de ação e cooperação euro-ibero-americano.
- Em 2021, a OEI recebeu a aprovação para integrar o Conselho de Administração do Acordo Parcial Alargado (APA) sobre os Itinerários Culturais do Conselho da Europa, com *status participativo*. Este aval supõe a busca conjunta de apoios institucionais e financeiros para reforçar as rotas culturais nas regiões europeia e ibero-americana.
- Apresentamos a proposta de criar uma parceria de colaboração no campo do patrimônio cultural e das rotas e itinerários culturais alinhada com o ODS 17. Fazem parte dessa iniciativa o Instituto

Europeu de Rotas Culturais (IEIC), a Fundação EU-LAC, a Fundação Academia Europeia e Ibero-Americana de Yuste, a Direção-Geral de Belas Artes do Ministério de Cultura espanhol, ICOMOS Espanha, a Universidade de Barcelona, o Mestrado em História da Universidade Autônoma de Zacatecas (México) e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Aecid).

## 2 Intercâmbio de conhecimentos, processos, experiências e ferramentas sobre as rotas e itinerários culturais euro-ibero-americanos

Estabelecemos as bases para a criação de uma Cátedra de Itinerários Culturais, que será consolidada no segundo semestre de 2022. Nesse meio tempo, desenvolvemos as seguintes atividades de capacitação e geração de conhecimento:

- Seminário-oficina sobre Turismo e Patrimônio Mundial, organizado pelo Centro Mundial Categoria 2 da UNESCO em Zacatecas. O terceiro painel, coordenado e organizado pela OEI, sobre rotas e itinerários culturais, aconteceu nos dias 3 e 4 de agosto de 2021.
- Ciclo de conferências temáticas com a participação de especialistas da América Latina e Europa, organizadas pela OEI com o apoio do Mestrado em História da Universidade Autônoma de Zacatecas (UAZ). Entre março e junho de 2022, 416 profissionais e gestores participaram das quatro conferências realizadas.
- Encontro Universitário Ibero-Americano sobre Patrimônio Cultural. Foi celebrado na UAZ, com a colaboração da OEI por intermédio da

Direção-Geral de Cultura e do Escritório Nacional no México e com o apoio do Instituto Europeu de Rotas Culturais e da Fundação EU-LAC. Participaram 713 pessoas e 371 estiveram envolvidas na coordenação dos vinte e oito grupos de trabalho. Foram criadas conexões com 48 entidades universitárias para promover a colaboração com a Rede Universitária de Pesquisa de Rotas Culturais do Programa de Rotas Culturais do Conselho da Europa. Coordenação da UAZ.

## 3 Fortalecimento das competências no âmbito cultural

Desenvolvimento de uma estratégia para promover a criação de uma comunidade de gestores culturais, profissionais e empreendedores interessados na criação e desenvolvimento de rotas e itinerários culturais em seu território.

- Incubadora RUTEALC com o apoio da *Xunta de Galicia* e em parceria com a *Trivium Estratexias de Cultura e Turismo*. Apoiamos projetos galegos sobre rotas e itinerários culturais na América Latina. Junho-novembro de 2022.
- Apoio ao Ecomuseu de Paria. Apresentação e geração de um modelo replicável na Ibero-América com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Aecid). Promoção da colaboração com o Programa Ibermuseus. Colaboração com a Universidade Politécnica de Madri (UPM) e integração das atividades no âmbito da Rede de Patrimônio Histórico Ibero-Americano. Desenvolvido de 4 a 9 de abril de 2022.



## 5. Estudos, relatórios, publicações e geração de conhecimento

Estudo “Avaliação do impacto da covid-19 nas indústrias culturais e criativas: uma iniciativa conjunta do MERCOSUL, UNESCO, BID, Se-gib e OEI”, que foi realizado nos países do MERCOSUL, no México e na Costa Rica.



Exposição Crônicas Cariocas, Museu de Arte do Rio, 2021.  
© Beatriz Giménez



Exposição Crônicas Cariocas, Museu de Arte do Rio, 2021.  
© Beatriz Giménez



### Destacamos

› **Avaliação** do impacto da covid-19 sobre as indústrias culturais e criativas, um estudo qualitativo e quantitativo.

› **Pesquisa** regional de percepção dos trabalhadores e das empresas das indústrias culturais e criativas.

› **Workshops** de fortalecimento e capacitação sobre indicadores culturais.

› **Relatório** «*Políticas públicas para el impulso de las industrias creativas en el contexto iberoamericano actual*».

› **Relatório sobre tecnologia e cultura:** «*Aportaciones a los retos y oportunidades para Iberoamérica*» (Fundação Alternativas-OEI).

› **Informe** «*Itinerarios culturales del Consejo de Europa e Iberoamérica*» (2021).

› **Relatório** “*A contribuição da cultura para o desenvolvimento econômico na Ibero-América*» (Cepal-OEI). É um estudo rigoroso e atualizado sobre a oferta, consumo, emprego, comércio internacional e dos gastos públicos no âmbito da cultura.

› **Publicação:** *Rotas artísticas, botânicas e históricas da Ibero-América em Madri (Retiro)* (OEI-UCCI). Dedicada aos jardins do Parque do Retiro de Madri e seus arredores no bairro do Retiro de Madri, convencidos de que formam um espaço que destaca a presença do patrimônio natural e cultural da Ibero-América.



Relatório itinerários culturais do Conselho da Europa e Ibero-América (2021)





## 6. Promoção de livros e leitura

### *Iberlectura*

A OEI continua cooperando com os países-membros por meio do programa *Iberlectura*, uma iniciativa regional destinada a apoiar as políticas públicas dos ministérios ibero-americanos de Educação e Cultura no desenvolvimento de práticas genuínas de cultura escrita, bem como a promoção do livro e da leitura através de três pilares: promoção da leitura, difusão e formação.

Como programa para promover a leitura, um de seus pilares é a democratização do acesso ao livro e à leitura. Por isso, no VIII Congresso Inter-

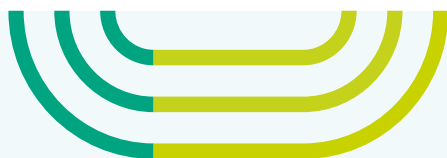
“ Por meio do **programa *Iberlectura***, uma iniciativa regional destinada a apoiar as políticas públicas dos ministérios ibero-americanos de Educação e Cultura no desenvolvimento de práticas genuínas de cultura escrita, bem como a promoção do livro e da leitura através de três pilares: promoção da leitura, difusão e formação.”

nacional da Língua Espanhola, foi criada a campanha «*Lectura en movimiento. Los textos circulan por la ciudad*», que se baseou na leitura de poesia nas ruas, na entrega de cartões postais com poemas e na facilitação do acesso a livros e bibliotecas através de códigos QR em *banners*.

O *Iberlectura* elaborou e ministrou cursos para mediadores de leitura literária infantojuvenil, bem como workshops para melhorar a pedagogia da leitura literária para crianças e jovens. Quanto à difusão, além das redes sociais para a comunicação diária com seu público-alvo, o *Iberlectura* tem também um boletim mensal no qual convergem e tomam forma as propostas atuais ligadas à cultura escrita na região e em cada um dos países integrantes da OEI.

Também como consequência da pandemia, implementamos o projeto «*Cultura en aislamiento*», e workshops de leitura, rádio e artes visuais em Tecnópolis.

O Parque Sanitário de Tecnópolis foi colocado à disposição do sistema de saúde da Província de Buenos Aires, encarregado de receber os mais de mil e seiscentos pacientes que foram encaminhados para lá até dezembro de 2020. Foi um grande projeto para promover a cultura de solidariedade que tinha como premissa fundamental incentivar a cuidar da vida e da saúde. Mais de cento e cinquenta pessoas participaram dos vinte e nove workshops. E podemos definir como beneficiários indiretos os outros pacientes e o pessoal que trabalhou nas instalações, já que puderam ter acesso às produções (varais poéticos e instalações) e ao vídeo do workshop de poemas em vídeo. Por esse projeto, a OEI recebeu o Prêmio Eikon de Ouro.

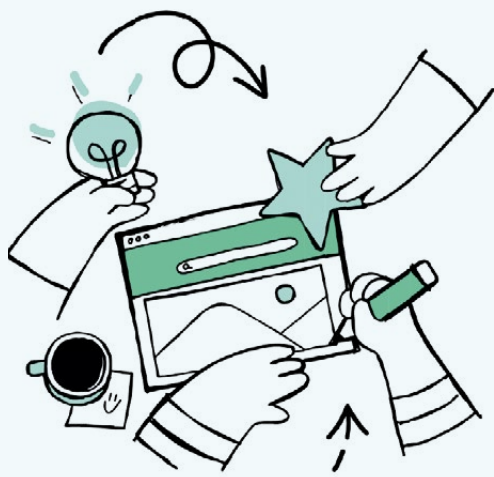


### Encontro virtual «Mujeres de la literatura infantil y juvenil Iberoamericana»

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher, organizamos, no dia 7 de março de 2022, um encontro virtual sobre a mulher na literatura infantojuvenil ibero-americana.

Também realizamos um levantamento de mulheres escritoras e ilustradoras da literatura infantojuvenil ibero-americana. Para isso, criamos um formulário on-line para que as mulheres ligadas ao mundo dos livros e da literatura pudessem completá-lo com seus dados e obras, com o objetivo de compartilhar o trabalho e a contribuição que vêm realizando em sua interação com jovens e crianças.

O evento teve a participação de 400 pessoas, e mais de 600 exibições posteriores.



A escritora Carmen Posadas e o secretário-geral da OEI na apresentação da campanha do Dia da Mulher #FaçaHistória. Madri, 2021.

## 7. Fomento à diversidade cultural na Ibero-América

### Festival Celebramos a Ibero-América-CIB FEST (setembro de 2019)

O Festival Celebramos a Ibero-América (CIB Fest) nasceu com o objetivo de comemorar os 70 anos da Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI), dando visibilidade a sua trajetória e à localização da Secretaria-Geral na cidade de Madri para integrar a agenda cultural local, regional, nacional e internacional.

Celebrar o 70º aniversário na cidade de Madri foi um desafio ambicioso porque a organização assumiu um tipo de projeto diferente daquele que normalmente implementa, devido ao público a que se destinava, ao número de atividades programadas, dias, instituições e sedes envolvidas.

Foram necessários 7 meses de empenho e esforço para montar a programação, definir as sedes e a estratégia de comunicação, mas pode-



Festival “Celebremos Ibero-América” 1ª edição 2019 (esquerda) e 2ª edição 2022 (direita).

mos concluir que o festival conseguiu se conectar com o público e com as instituições, tornando-se um evento da cidade, graças ao envolvimento da Prefeitura de Madri.

A colaboração estabelecida com as embaixadas dos países ibero-americanos como coorganizadoras do festival e com as quais foi realizada a curadoria e seleção dos artistas envolvidos, foi outro ponto-chave.

Para o sucesso dessa iniciativa, foi necessário assinar convênios com diferentes entidades, o que atraiu diferentes públicos e consolidou a oferta proposta pelo festival, demonstrando que o modelo de colaboração permite chegar melhor e mais longe.

A Ibero-América caracteriza-se por compartilhar uma grande riqueza cultural, um espaço plurilíngue e multicultural que pode ser um denominador comum para gerar espaços de encontro, reconhecimento e colaboração entre a população de Madri e da Espanha em geral.

A realização de um festival para celebrar a Ibero-América em Madri foi uma oportunidade de visibilizar e difundir as “culturas ibero-americanas”, criando espaços para tornar visível nossa riqueza cultural, compartilhá-la e gerar conhecimento.

Na primeira edição do CIB Fest, foram realizadas 123 atividades em 41 sedes de 12 distritos da cidade de Madri, durante 12 dias.



**123** Atividades



**41** Sedes



**12** Distritos da cidade de Madri



**12** Dias



## Dentre os objetivos institucionais alcançados, destacamos:

- A Secretaria-Geral gerou reconhecimento de marca e fez com que a Organização fosse considerada um agente cultural no panorama local, regional, nacional e internacional. O release para a imprensa apresentou toda a informação sobre o impacto do festival.
- Foi construída uma narrativa persuasiva e eficaz do festival e, como resultado, parceiros de diversos tipos se envolveram no projeto.
- Ficou demonstrado que o compromisso da Organização com o ODS 17 não é uma retórica, mas uma realidade. A OEI ganhou credibilidade e confiança como construtora de parcerias, ao focar sua liderança na articulação dos 50 parceiros de diferentes segmentos, que contribuíram com programação, cenários, espaços de visibilidade de diversos tipos e recursos técnicos e financeiros.
- Foram semeadas sementes para a geração de novas parcerias que deram os primeiros frutos no âmbito do CIB Fest, mas que têm uma longa tradição com atores públicos (Prefeitura de Madri, Ministério da Cultura e Aecid), bem como atores não governamentais e do setor privado. Foram assinados acordos de cooperação ou adendos aos convênios existentes com a Prefeitura de Madri, Fundação Telefónica, SGAE, CaixaForum, IO, Save the Children, Fundação SM, Fundação Germán Sánchez Ruipérez, Iberia, Agência Efe, Servimedia, OEPLI, Instituto Cervantes e ADIF.
- A Organização não foi reconhecida apenas por sua missão cultural. Por meio da literatura, foi possível envolver a área de educação da organização, permitindo estabelecer relações com escolas e bibliotecas da cidade, com vistas à continuidade
- Foram mobilizados apoios externos no valor de US\$ 357.222,18 (US\$ 16.060,59 em dinheiro e US\$ 341.161,59 em serviços e bens.
- Com o CIB Fest, a OEI passou a ter uma maior presença na vida cultural madrileña e nacional..
- Esta primeira edição do festival, em colaboração com instituições de primeira linha, causou uma boa impressão nos diferentes parceiros abrindo margem para novas colaborações no curto, médio e longo prazo, tanto local quanto regional. O festival permitiu iniciar um diálogo interessante com sedes e entidades dinâmicas, algumas delas com foco na educação e cultura, duas das áreas prioritárias da OEI.
- A segunda edição do Festival CIB Fest acontecerá em setembro de 2022.





Apresentação do Coro Ibero-Americano de Madri no Cib Fest 2022.

## Coro Ibero-Americano de Madri

O Coro Ibero-Americano de Madri é uma iniciativa da OEI que representa a harmonia e a convivência das diferentes tradições que compõem a cultura ibero-americana. É um projeto que visa a integração cultural entre cidadãos ibero-americanos, baseado na música e no trabalho em equipe. O coro é formado por pessoas de países-membros da OEI que moram em Madri. Tem um repertório amplo e variado de peças da música popular espanhola e latino-americana arranjadas para coro misto e solos, acompanhados de piano, violão ou outros instrumentos.

De julho de 2018 a maio de 2022, o coral realizou trinta e cinco apresentações, todas em colaboração com diferentes instituições culturais e educacionais, principalmente sediadas em Madri.

## 8. Marcos da cooperação cultural nos países da região

### Brasil

#### Projeto «Paço Criativo»

O projeto “Paço Criativo” visa o desenvolvimento socioeconômico de jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio da educação e cultura, através da realização de atividades de acesso à cultura e de formação nos segmentos da economia criativa e cultural. As atividades propostas têm como objetivo a realização de projeto pedagógico específico para públicos do Projeto “Paço Criativo”, incluindo cursos e materiais pedagógicos para os participantes, bem como a gestão das atividades do projeto. Busca, ainda, estabelecer um canal de formação voltado para o desenvolvimento das potencialidades empreendedoras inerentes à cultura na contemporaneidade – com foco especial na juventude.

#### Parceiro

Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG)

#### Resultados do projeto

Foram realizados

**84**  
cursos

Contou com a parceria de

**33**  
entidades locais

Com

**2.641**  
participantes

Foram realizadas

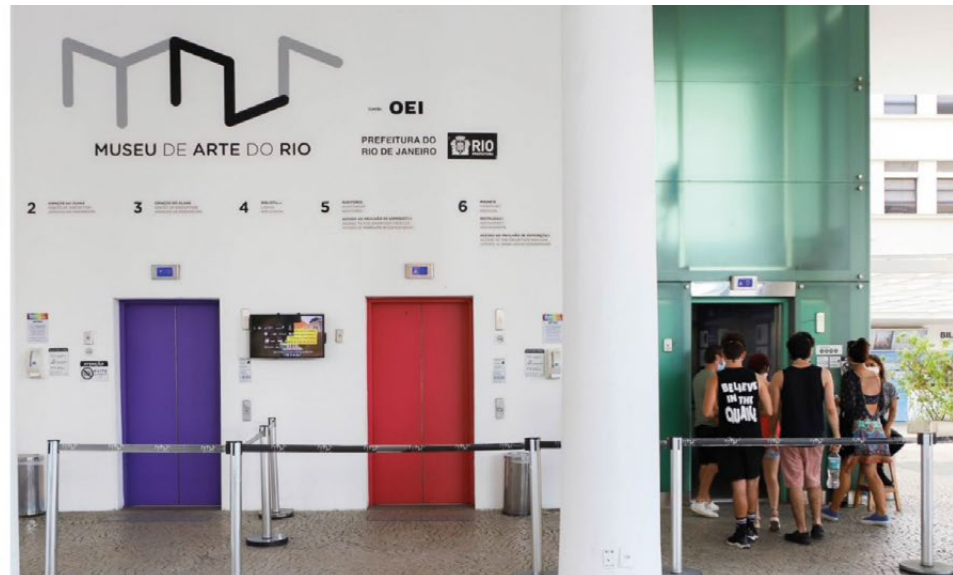
**17**  
atividades culturais

Foram certificados

**2.258**  
alunos

O público total beneficiado

**33.944**  
incluídas as visitas ao espaço



Museu de Arte do Rio -OEI.

## Museu de Arte do Rio

O projeto de acesso à cultura e formação no Rio de Janeiro tem seu principal espaço de atuação no Museu de Arte do Rio (MAR), e representa um instrumento de fortalecimento do acesso à cultura, intimamente relacionado com o território, além de contribuir para a formação nas artes, tendo no Rio de Janeiro, através de sua história e suas expressões, um espaço para implementação das atividades educativas, na Escola do Olhar - espaço educacional do próprio Museu, bem como atividades e acesso à cultura com a realização de exposições e atividades culturais como shows e intervenções artísticas.

O projeto é fruto de parceria do Escritório da OEI no Brasil e da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, através da qual, desde o dia 30 de dezembro de 2020, a OEI passou a ser a entidade responsável pela gestão do MAR. A partir do projeto de gestão, a OEI tornou-se responsável direta pela programação do Museu que tem atividades culturais, atividades educativas e expositivas. O MAR é uma equipe cultural que dialoga com diversas áreas da

cultura a partir dos seus programas e ações, beneficiando diretamente mais de trezentas mil pessoas.

### Parceiro

Município do Rio de Janeiro, Instituto ODEON e outros das leis brasileiras de incentivo como VALE, EQUINOR, BRADESCO, ITAÚ e outros

### Resultados

Nº visitantes

**346.450**

Nº de atividades educativas

**236**

realizadas (cursos, seminários e workshops)

Nº atividades

**29**

culturais realizadas

Ações educativas

**543**

(visitas mediadas, atividades educativas mediadas no âmbito das exposições)

Nº Bilheteria

**68.909**

## Colômbia

Cartografia e políticas culturais para o Atlântico: com a Governança do Atlântico, foi lançado um programa de busca de dados que facilitará a construção de um sistema diferente de políticas culturais territoriais.

## Equador

Fortalecimento do Plano Nacional do Livro e Leitura José de la Cuadra através do projeto «*Jueves de libros*», uma atividade que consiste em diálogos e entrevistas com diferentes escritores da Ibero-América. O projeto é organizado pelo Plano Nacional de Leitura do Ministério da Cultura e do Patrimônio, com o apoio da OEI e do Ministério da Educação. Esta iniciativa foi implementada como parte do projeto “*Tambor de lectura*”.

Realização da Feira Internacional do Livro de Quito em 2019, 2020 e 2021.

## Peru

Assistência técnica e administrativa ao Ministério da Cultura.

### 2021

**Projeto** Aquisição de material bibliográfico no âmbito do Decreto de Emergência n.º 003-2019.

**Realizações** Aquisição de 70.626 exemplares distribuídos em 297 títulos, a serem entregues a bibliotecas em todo o país.

### 2022

**Projeto** Elaboração e supervisão dos dossiês técnicos de seis parques culturais bicentenários em seis regiões do país.

**Realizações** Melhoria da infraestrutura e dos serviços culturais para a participação da população nas indústrias culturais e nas artes.

## DATOS E INDICADORES

TOTAL,  
PROJETOS  
CULTURAIS

**425**

PROJETOS



BENEFICIÁRIOS DIRETOS



**5.385.193**

DIRETOS

**12.119.488**

INDIRETOS



**44.614**

Alunos atendidos

**9.027**

Professores  
atendidos

**95**

Workshops

**120**

Apoio a políticas e  
instituições públicas

**59**

Estudos e  
pesquisas

**143**

Congressos e  
eventos

**1.090.046**

Artistas e gestores  
culturais

**344**

Convênios



#### 5.4. BILINGUISMO E DIFUSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

No espaço ibero-americano, convergem duas línguas de origem comum, espanhol e português, com ampla projeção internacional, que em conjunto constituem uma comunidade linguística de cerca de 850 milhões de falantes distribuídos por quatro continentes, com especial presença na América, África e Europa. Além do espanhol e do português, a região caracteriza-se por centenas de línguas originárias que são veículo da diversidade e riqueza cultural ibero-americana. Desde setembro de 2018, a OEI apresenta como uma de suas prioridades a valorização das línguas, elemento transversal a sua ação nas áreas da educação, da ciência, da cultura e da comunicação, tendo sido criado o [Programa de Bilinguismo e Difusão da Língua Portuguesa](#), que está dividido em *cinco linhas de ação*.



## BENEFICIÁRIOS



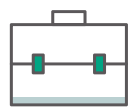
171.824

## DIRETOS



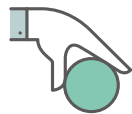
6.936.195

## INDIRETOS



32

PROJETOS



19

FINANCIADORES



11

PAÍSES

## 1. OEI bilíngue

Nos últimos 4 anos, contribuímos para um melhor conhecimento da demografia e geografia **das línguas da região** e temos transformado a OEI em uma organização bilíngue e intercultural de referência. Temos utilizado, de forma cada vez mais equilibrada, as duas línguas oficiais da organização (português e espanhol), reforçando a interlocução e a proximidade entre os falantes de ambas.

Em todas as áreas de atuação da OEI, intensificamos a tradução de **publicações**. Além disso, realizamos campanhas de comunicação e difundimos nos canais de comunicação da OEI, simultaneamente, nas duas línguas. Promovemos o uso do português e espanhol em reuniões, entrevistas e eventos, garantindo que cada pessoa se expresse em sua própria língua, assumindo a importância dos aspectos interculturais para uma instituição multilateral como a OEI.

Na segunda metade de 2022, lançamos na plataforma de formação virtual da OEI um curso de autoaprendizagem «Compreendendo o Português para hispanofalantes», que incluirá diferentes va-

riantes do português e que se será voltado inicialmente para 360 trabalhadores da OEI.



**CURSO  
COMPREENDENDO O  
PORTUGUÊS PARA  
HISPAFALANTES**

**10h** DURAÇÃO DO CURSO

100%

1ª EDIÇÃO PARA TRABALHADORES OEI

**357** INSCRITOS\* \* (junho 2022)

357

## 2. Línguas, ciência e tecnologia

Em 2019, identificamos como área de trabalho potencial para a cooperação entre as duas línguas sua maior presença na ciência, assumindo o desafio de uma *ciência aberta e plurilíngue* a serviço da comunidade.

Com o apoio do Real Instituto Elcano, desenvolvemos um processo de consulta a especialistas e pesquisadores, editoras, representantes de instituições, responsáveis por repositórios científicos e sistemas de banco de dados, que culminou no evento «Desafios e Oportunidades da Ciência em Português e Espanhol» para a apresentação e discussão do relatório de progresso. Como resultado desse processo, obtivemos um documento de orientação e recomendações de ação, o relatório: «O Português e o Espanhol na Ciência: Notas para um Conhecimento Diverso e Acessível».

Esta linha de ação permitiu identificar profissionais, instituições, redes de colaboração e outras entidades de potencial interesse que trabalham nessa área e reunir referências de documentos e apoios para contribuir para a criação de uma rede temática.

Com base nas recomendações, o Observatório CTS da OEI iniciou uma linha de trabalho sobre indicadores da produção científica em espanhol e português na Ibero-América, com o objetivo de contribuir para melhorar a medição da produção científica em espanhol e português.

## 3. Diversidade linguística

A Carta Cultural Ibero-Americana, adotada pela XVI Cúpula Ibero-Americana realizada em Montevideu, em 2006, marco de referência em matéria cultural na OEI, afirma que a Ibero-América se caracteriza por sua grande diversidade cultural e linguística e reconhece que «a dignificação dos povos indígenas pressupõe a recuperação e a preservação de suas línguas como fator de fortalecimento de suas identidades».

Nesse sentido, os escritórios nacionais da OEI na região trabalharam durante esse período em diversas ações que procuram contribuir para a preservação e difusão das línguas nativas presentes na região. Destacamos a *campanha «Ibero-América: Orgulho Lingüístico»*, realizada pela OEI México, com o objetivo de difundir o conhecimento sobre línguas indígenas, promover seu aprendizado e empoderar os falantes de línguas indígenas.

Na Nicarágua, são realizadas atividades para divulgar a riqueza cultural e linguística nas quais participa a comunidade acadêmica da Universidade URACCAN, localizada na costa caribenha nicaraguense. Em Honduras, foram realizadas atividades com a Universidade Francisco Mora-

RELATÓRIO O PORTUGUÊS E O ESPANHOL NA CIÊNCIA: NOTAS PARA UM CONHECIMENTO DIVERSO E ACESSÍVEL



**MADRI**  
15 JUL 21

**LISBOA**  
20 MAI 22



### APRESENTAÇÕES



PARTICIPARAM PESQUISADORES, FORMULADORES DE POLÍTICAS DE COOPERAÇÃO, CIÊNCIA, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO SUPERIOR

zón para promover a valorização das línguas nativas nesse país, contribuindo assim para a construção de uma identidade nacional pluriétnica e para a proteção dos direitos humanos dos povos indígenas e afro-hondurenhos. Na Guatemala, também foram realizadas atividades na para divulgar a riqueza cultural e linguística guatemaltecas.

Na Colômbia, foram realizados trabalhos no âmbito dos convênios de cooperação assinados com o Ministério da Justiça e Direito da Colômbia, incentivando a formulação desses mandatos tanto em espanhol quanto na língua nativa da comunidade indígena beneficiária, sensibilizando mais de uma centena de organizações indígenas.

Nessa linha, e no marco da Década Internacional das Línguas Indígenas 2022-2032, começamos a trabalhar em um repertório de recursos linguísticos on-line para as línguas indígenas, identificando lacunas e recomendações para sua integração no mundo digital, adaptado ao perfil de cada língua estudada.

#### 4. Educação Intercultural Bilíngue e Plurilíngue

Incentivamos experiências de promoção do bilinguismo, plurilinguismo e interculturalidade no espaço escolar, impulsionando a compreensão, a empatia e o respeito entre as diferentes culturas, formando professores para uma educação intercultural bilíngue ou plurilíngue, e ainda desenvolvendo projetos de aprendizagem de línguas estrangeiras, com destaque para regiões de fronteira onde se encontram o português e o espanhol.

Entre 2019 e 2022, elaboramos concursos envolvendo alunos de língua espanhola e portuguesa na Argentina; fomentamos a aprendizagem do inglês no Panamá, promovemos a interculturalidade com projetos de educação em direitos humanos e cidadania, cooperamos no fortalecimento de políticas destinadas a melhoria de processos de alfabetiza-

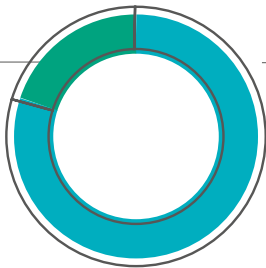


“Ibero-América se caracteriza por sua grande diversidade cultural e linguística e reconhece que «a dignificação dos povos indígenas pressupõe a recuperação e a preservação de suas línguas como fator de fortalecimento de suas identidades.”



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INTERCULTURAL BILÍNGUE**  
(OEI PARAGUAI)

**233** FORMADORES  
(INSTITUTO PEDAGÓGICO DO MÉXICO E UNIVERSIDADE NACIONAL AUTÔNOMA DO MÉXICO)



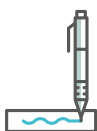
**400**  
EDUCADORES



**360**  
HORAS

**PARCEIROS**

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA DO PARAGUAI E OEI



**CERTIFICAÇÃO**

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE ASSUNÇÃO

ção de crianças criollas e indígenas de zonas rurais, fortalecemos diretrizes e criamos ferramentas e metodologias voltadas para políticas de educação escolar indígena no Brasil, avaliamos e formulamos orientações e recursos pedagógicos para língua e cultura dos povos originários ancestrais do Chile, contribuimos para formar professores indígenas (espanhol-maya) no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita em crianças de pré-primária da Guatemala; e, promovemos estratégias de fortalecimento da aprendizagem e ensino de línguas indígenas do México sob a perspectiva de educação intercultural e bilíngue. No Paraguai, no âmbito do projeto de Fortalecimento da Educação Intercultural Bilíngue, foi lançado um curso de especialização respondendo às exigências educacionais atuais do contexto indígena e garantindo uma educação escolar que fortalece a identidade e promove a participação dos povos indígenas na sociedade nacional paraguaia em condições de igualdade. Também, no âmbito deste projeto, lançamos a *Revista Digital RECIM «Interculturalidad»* com o objetivo de contribuir para a criação de um espaço de socialização, difusão e comunicação dos países-membros da Rede Cooperação Intercultural Multilíngue.

Em 2019, começamos a trabalhar no projeto «Escolas Bilíngues e Interculturais de Fronteira entre Portugal e Espanha», iniciativa que envolveu o Ministério da Educação de Portugal e as Secretarias de Educação de Andaluzia, Castela e Leão e Estremadura, na Espanha, e tem como objetivo criar uma rede de escolas fronteiriças que promova conhecimentos e competências associados ao bilinguismo e à interculturalidade relevantes para a cidadania, os estudos posteriores e a empregabilidade nos dois países.



Na América Latina, liderada pela OEI Brasil, lançamos o **Prêmio Cruzando Fronteiras**, que visa reconhecer experiências educacionais de interculturalidade e bilinguismo nas escolas da região relacionadas à gestão, ao desenvolvimento de práticas pedagógicas e à produção de material didático, enquanto elementos fundamentais que marcam o processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

## 5. Promoção das línguas portuguesa e espanhola

Celebramos as línguas portuguesa e espanhola por meio de iniciativas que promovem a sua internacionalização, ao mesmo tempo que reforçam a cooperação entre si e com as outras línguas da região. Promovemos a investigação sobre o bilinguismo através uma *edição especial da Revista Ibero-americana de Educação (RIE)* que reuniu artigos científicos sobre o bilinguismo português-espanhol e sua convivência com outras línguas da região. Fomentamos parcerias institucionais e inter-regionais para a promoção, a difusão e a internacionalização das línguas portuguesa e espanhola, com destaque para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Em 2020, lançamos o projeto "Atelier Poético: residências (virtuais) em movimento", uma experiência de criação colaborativa e de encontro entre línguas sobre o valor da palavra e da comunicação nas sociedades contemporâneas. Por meio de dezessete residências de poesia em sua primeira edição, promovemos o intercâmbio e a comunicação entre os poetas das duas línguas, inclusive as da CPLP, e contribuimos para promover a criação poética nos estabelecimentos de ensino ibero-americanos e a comemoração do Dia da Língua Portuguesa, proclamado pela UNESCO em 2019.

Desde a sua criação, a área de Línguas previa a realização regular da **Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE)**, espaço



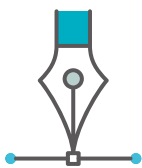
Encerramento do curso de formação de professores Escolas de Fronteira, Ciudad Rodrigo - 19 a 20 de maio de 2022.





### PROJETO ATELIER POÉTICO:

RESIDÊNCIAS (VIRTUAIS) EM MOVIMENTO



**17** POETAS

**9** NACIONALIDADES

**6** PAÍSES DE DESTINO

- 1 POETA NA ARGENTINA
- 7 POETAS NO BRASIL
- 1 POETA NA COLÔMBIA
- 1 POETA NO CHILE
- 4 POETAS NA ESPANHA
- 3 POETAS EM PORTUGAL



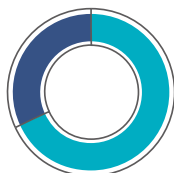
#### ALUNOS

- 70 MULHERES
- 48 HOMENS



#### PESSOAS ENVOLVIDAS

- 120 MULHERES
- 56 HOMENS



**51**

SESSÕES



**66h**

WORKSHOPS  
entre Março-Maio de 2022

de reflexão e debate sobre estratégias para a promoção e a cooperação entre línguas, reunindo parceiros governamentais, entidades públicas e privadas. Em 2019, em Lisboa, a CILPE teve como tema «Uma comunidade, duas línguas pluricêntricas», lançando as bases para o *Plano de Ação 2020-2021*, que se constituiu como um roteiro para as ações desenvolvidas pela OEI.

### CILPE 2019

LISBOA - 21-22 NOV 2019



**390**

PARTICIPANTES

REDES SOCIAIS



**100.023**

IMPRESSÕES



**1.600**

VISUALIZAÇÕES

Alemanha Angola Argentina Brasil Chile  
Colômbia Cabo Verde Equador Espanha Guiné  
Equatorial Hungria México Moçambique Panamá  
Paraguai Peru Uruguai Venezuela

Em 2020, realizamos o Fórum «Línguas e Economia», exemplo de iniciativas temáticas previstas no âmbito da CILPE. Em 2022, em Brasília, a CILPE teve como tema “Línguas, cultura, ciência e inovação” *com conclusões em torno de três eixos: ciência, tecnologia, cultura.*



#CILPE2019 |



CILPE22. Mesa de conclusão, Brasília, 2022.



CILPE19 Painel 1 "Espanhol e Português: Duas línguas com futuro", Lisboa, 2019.

## CILPE 2022

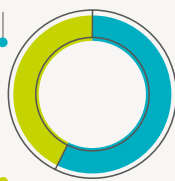
BRASÍLIA- 16-18 FEV 2022



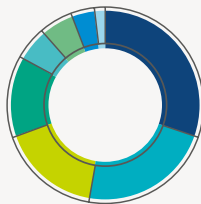
**53**

PALESTRANTES

**32** LÍNGUA PORTUGUESA



**24** LÍNGUA ESPANHOLA

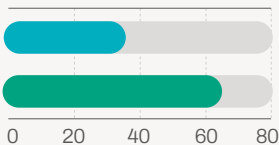


- 16 BRASIL
- 12 PORTUGAL
- 9 ESPANHA
- 7 ARGENTINA
- 3 PARAGUAI
- 3 MÉXICO
- 2 COLÔMBIA
- 1 CHILE



**10** REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS

EVENTO HÍBRIDO



**8**

• PAÍSES IBERO-AMERICANOS

**3**

• CPLP



#CILPE2022 |



**2** CONFERÊNCIAS MAGISTRAIS



**7** APRESENTAÇÕES DE RESULTADOS



**2** CONVERSAS COM RESPONSÁVEIS INSTITUCIONAIS



SESSÕES TEMÁTICAS

**6** 29 ESPECIALISTAS

3 MODERADORES



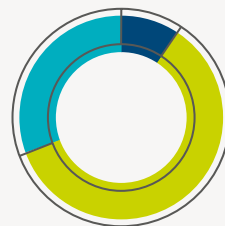
**855** INSCRITOS



**69%** MULHERES



**6.240** VISUALIZAÇÕES



- 77 PRESENCIAIS
- 518 CONEXÕES VIRTUAIS EM LÍNGUA PORTUGUESA
- 260 CONEXÕES VIRTUAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA



**932** TWEETS MOSTRADOS  
2.000 VEZES

**104** POST COM 1.243 LIKES

Estamos preparando a próxima edição, prevista para 2023, a ser realizada em Assunção, no Paraguai.

# 6

## RESULTADOS FINANCEIROS





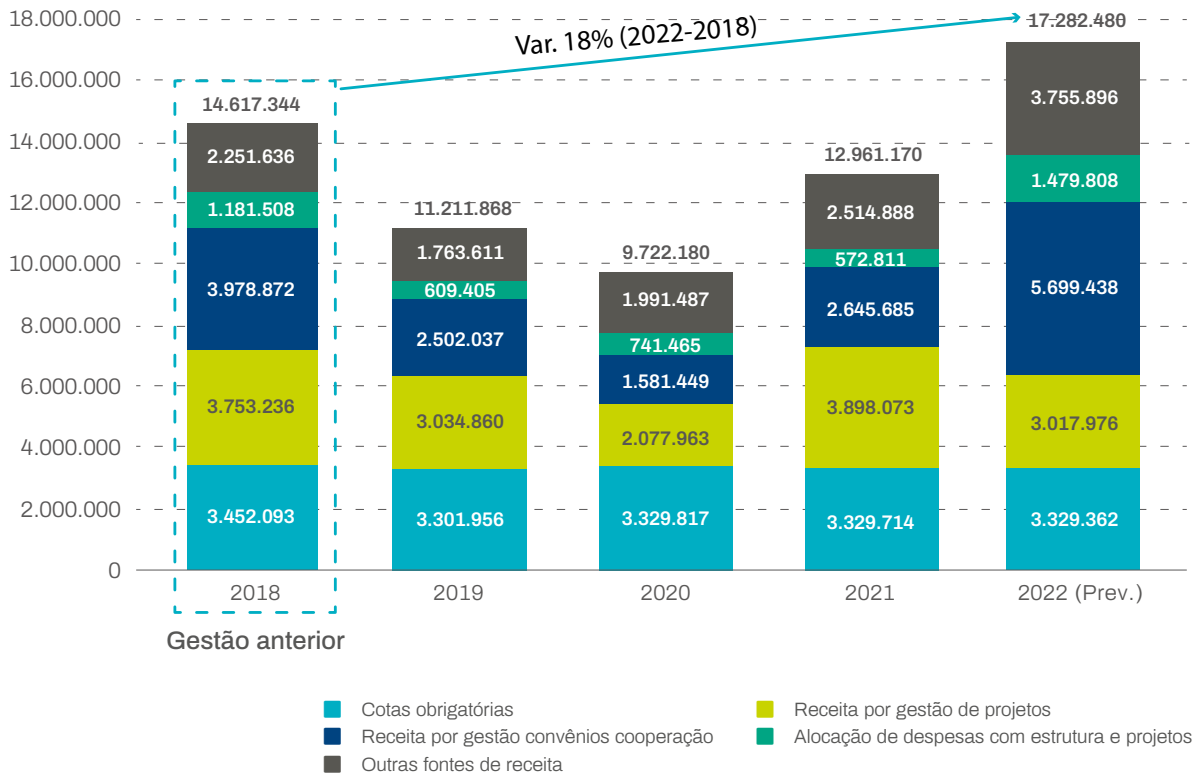


## 6. RESULTADOS FINANCEIROS

Como consequência do impacto da pandemia da covid-19 na economia da região, tanto o volume de gestão de projetos quanto a receita da organização foram seriamente afetados. Não obstante, a partir de 2021, a situação econômico-financeira da OEI pode ser qualificada como muito positiva. Após a crise, está sendo feito um intenso trabalho para fortalecer e diversificar as fontes de receita, alcançando um crescimento significativo em 2021 e 2022, o que garante a sustentabilidade da OEI nos próximos anos.

As demonstrações financeiras dos anos já encerrados (2019, 2020 e 2021) estão documentadas em seus respectivos relatórios de auditoria (BDO) e estão disponíveis no link <https://oei.int/colecciones/estados-financieros>. A fim de oferecer uma análise homogênea dos quatro anos do mandato, as informações relativas ao presente exercício (2022) são o resultado da projeção da evolução econômica atual da organização. Este exercício foi realizado de acordo com o princípio da prudência. Todas as informações financeiras são apresentadas em dólares americanos.

## EVOLUÇÃO ECONÔMICA

**Receitas operacionais de livre disposição**


Os efeitos da pandemia levaram a uma redução muito importante das receitas de livre disposição em 2020; mas essa tendência foi rapidamente corrigida em 2021, e em 2022 a OEI não só atingirá os níveis pré-covid-19, mas também terá um aumento de 18% na receita. Além desse significativo aumento, que permite à organização garantir sua sustentabilidade, dois aspectos muito relevantes devem ser destacados:

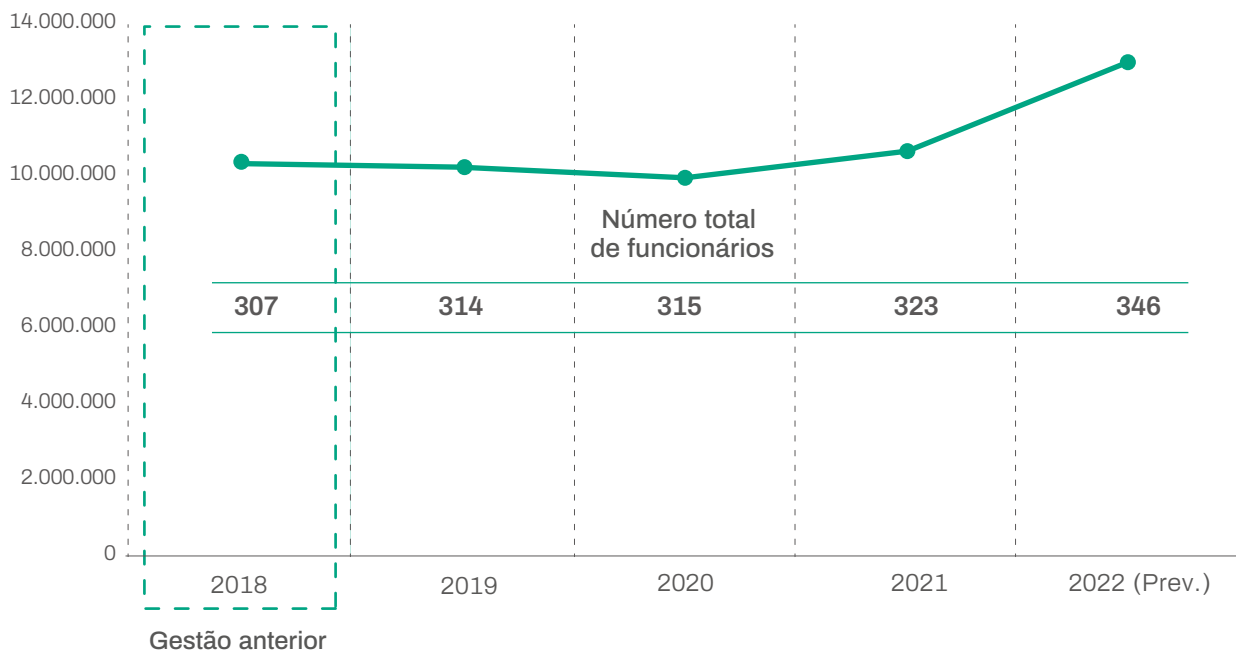
» Em primeiro lugar, a diversificação das linhas de receitas, uma vez que, com exceção das cotas dos Estados-Membros, que se mantêm constantes desde 2015, e da receita proveniente da administração de projetos, todas as outras fontes de receita aumentaram significativamente.

Um exemplo disso é a receita gerada pela prestação de serviços, que no período 2018-2022 teve um aumento de 275%, essencialmente decorrente da oferta de cursos de formação. **A diversificação mencionada permite reduzir o risco associado à dependência de poucas fontes de financiamento**, proporcionando maior estabilidade para o futuro.

» O segundo a destacar é o crescimento da **receita associada à gestão dos convênios de cooperação, uma atividade essencial da organização, que registrou um aumento de 43% no período 2018-2022.**

## Despesas estruturais

### Despesas com pessoal



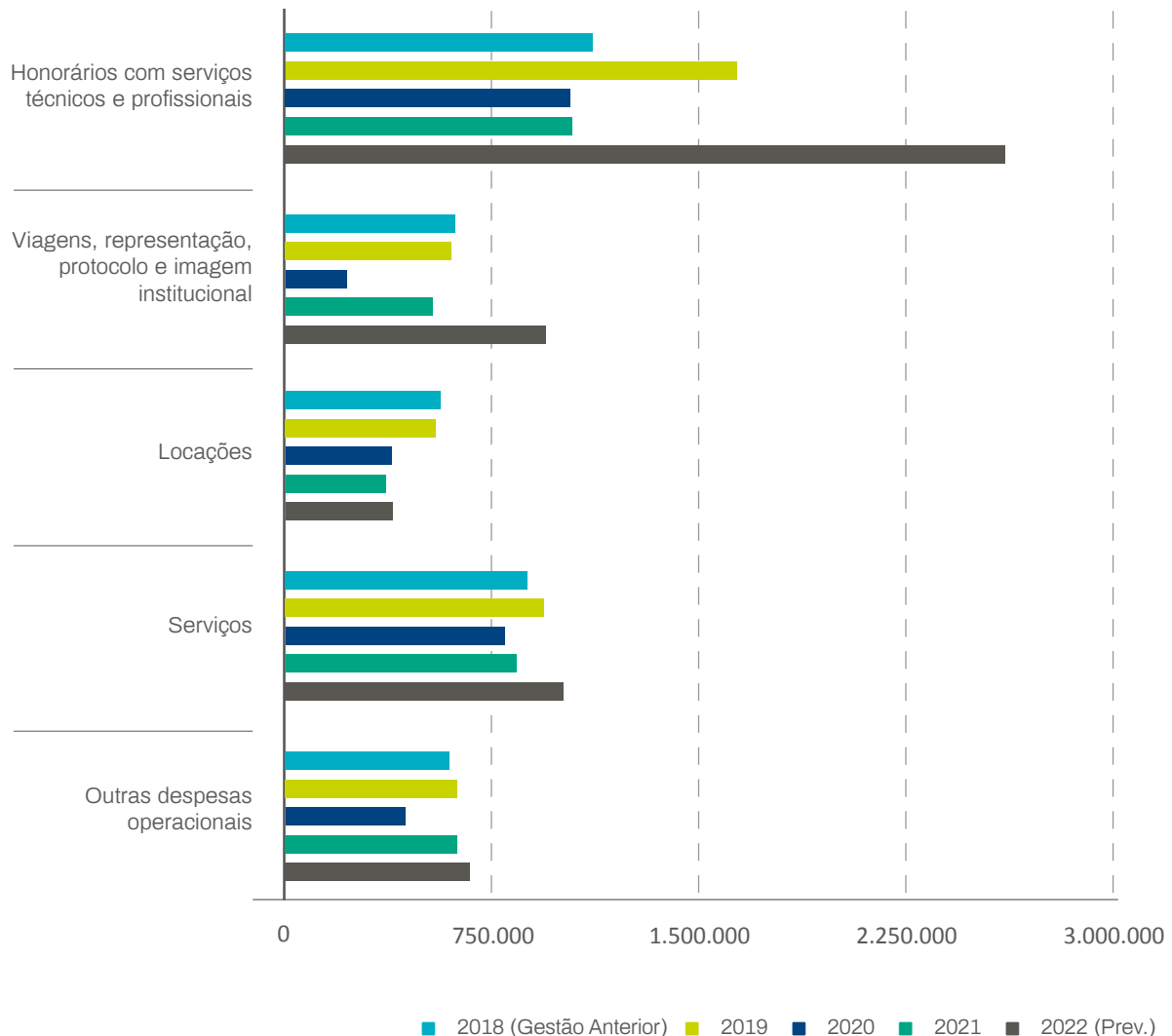
As despesas com pessoal permaneceram constantes durante os três primeiros anos do mandato; entretanto, em 2022, como resultado do aumento da atividade da organização, houve um aumento de 12% no quadro de pessoal em comparação com o ano anterior. Este fator, somado à inflação na região, levou a um aumento em

20% nas despesas. É importante destacar que **durante os meses mais difíceis da pandemia, mesmo quando o nível de atividade diminuiu significativamente, foi feito um grande esforço para manter todos os empregos e condições de trabalho nos diferentes escritórios da OEI.**

“

É importante destacar que durante os meses mais difíceis da pandemia, mesmo quando o nível de atividade diminuiu significativamente, foi feito um grande esforço para manter todos os empregos e condições de trabalho nos diferentes escritórios da OEI.”

## Outras despesas estruturais



O efeito da pandemia também teve um grande impacto na maioria das despesas estruturais. O ano de 2020 foi um ponto de inflexão que obrigou a organização a fazer alguns ajustes para mitigar os efeitos da redução da receita. Esta tendência pode ser vista nas despesas com honorários por serviços técnicos e profissionais, que tiveram uma redução de 37% em comparação com o ano anterior.

Em 2021, foi mantido um nível semelhante de despesas e em 2022 houve um aumento subs-

tancial, devido ao aumento da atividade e ao fortalecimento do Centro de *Estudios Continuos na Colômbia*.

Também se observa claramente este aumento nas despesas com viagem e serviços, bem como em outras despesas estruturais, com uma redução considerável no início da pandemia, retornando aos níveis normais este ano. Por último, as despesas com locações também caíram 31% em 2020, um nível de despesas que foi posteriormente contido.



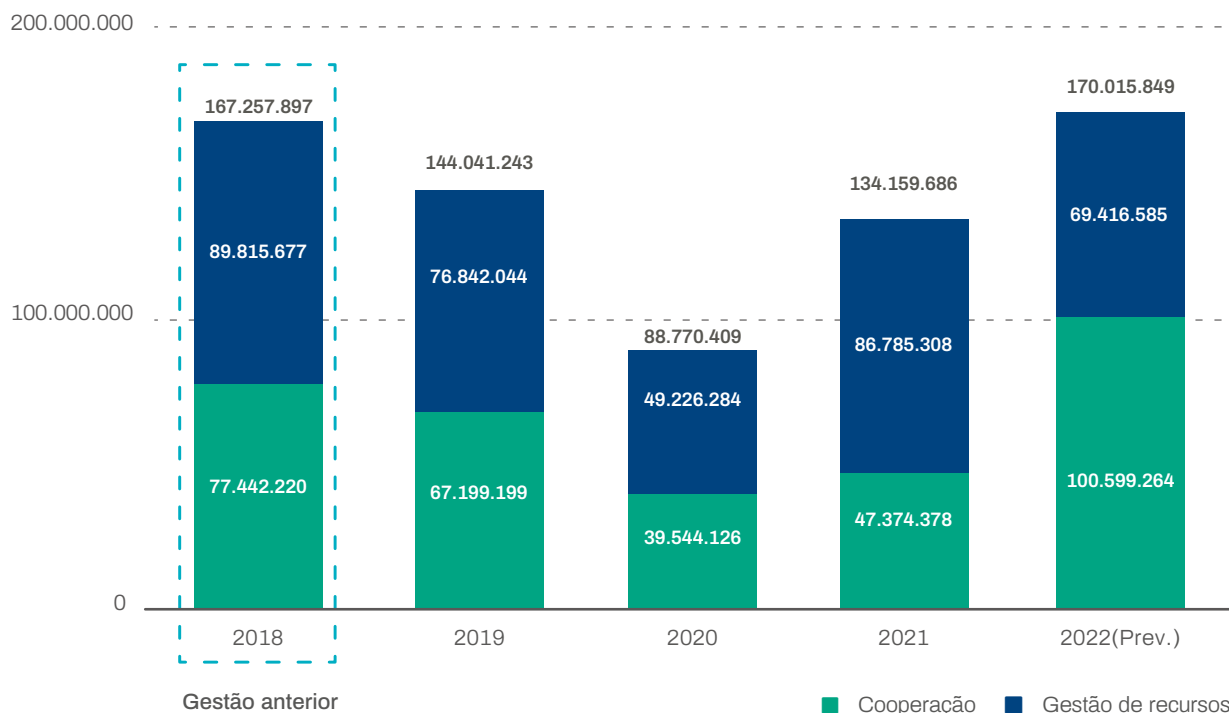
## Resultado contábil

	Gestão anterior					
		2018	2019	2020	2021	Prev.2022
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>		<b>182.117.744</b>	<b>156.449.192</b>	<b>99.237.237</b>	<b>154.586.867</b>	<b>196.200.712</b>
Cotas estados-membros		3.452.093	3.301.956	3.329.817	3.329.714	3.329.362
Contribuições voluntárias estados-membros		884.770	582.784	800.344	606.576	635.030
Subvenções execução direta de projeto de coop.		72.557.616	63.738.667	37.996.936	45.487.602	96.635.086
Recursos para gerenciamento de projetos		89.815.677	76.842.044	49.226.284	86.785.308	69.416.585
Gestão e administração convênios e custos indiretos		8.913.615	6.146.302	4.400.877	7.116.568	10.197.222
Prestação de serviços e assistências técnicas		595.683	381.796	376.245	332.624	2.236.227
Outras despesas operacionais		771.183	799.030	814.898	1.575.688	884.638
Resultado financeiro		5.127.107	4.607.896	2.291.838	9.352.787	12.866.561
Outras despesas não operacionais		-	48.716	-	-	-
		2018	2019	2020	2021	Prev.2022
<b>APLICAÇÃO</b>		<b>182.718.124</b>	<b>158.260.567</b>	<b>105.135.483</b>	<b>150.460.359</b>	<b>188.610.869</b>
Salários e encargos sociais com pessoal		10.277.292	10.174.868	9.909.432	10.623.063	12.754.245
Honorários por serviços técnicos e profissionais		1.116.180	1.637.595	1.031.126	1.039.768	2.606.376
Viagens, representação, protocolo e imagem institucional		620.465	603.522	162.120	397.520	945.622
Locações		415.252	406.018	281.302	271.337	288.657
Serviços		875.344	937.822	795.590	843.650	1.014.437
Execução direta de projetos de cooperação		77.442.220	67.199.199	39.544.126	47.374.378	100.599.264
Gerenciamento de projetos		89.815.677	76.842.044	49.226.284	86.785.308	69.416.585
Outras despesas operacionais		597.184	459.500	318.759	459.704	672.451
Outras despesas não operacionais		1.558.509	-	3.866.746	2.665.631	313.233
<b>RESULTADO</b>		<b>(600.380)</b>	<b>(1.811.375)</b>	<b>(5.898.246)</b>	<b>4.126.508</b>	<b>7.589.843</b>

Como antecipamos no início da análise das demonstrações financeiras, após um 2020 muito complexo, em que a OEI manteve sua atividade de cooperação mesmo com a drástica redução da receita, em 2021 a atividade foi fortemente reativada, aumentando significativamente suas fontes de receita. Além disso, o esforço para

conter as despesas ajudou a melhorar a eficiência da organização. Esta tendência foi consolidada em 2022, o que permitirá à organização terminar o ano com um resultado que garanta sua sustentabilidade.

## VOLUME DE GESTÃO



É notável a contração sofrida em 2020 como consequência da pandemia, que causou uma redução de 38% no volume de gestão em comparação com o ano anterior. Mas já em 2021 começou uma recuperação que se consolidará em 2022, quando alcançaremos

volumes maiores do que nos anos pré-covid. De particular relevância é a evolução do volume de cooperação, que crescerá 30% em 2022, em comparação com o último ano da gestão anterior.



Presidente da Espanha, Pedro Sánchez com o secretário-geral da OEI e os organizadores do Fórum “América Latina, Estados Unidos e Espanha na economia global”, Nova Iorque, 2022.

©El País

## Áreas de ação

	Gestão anterior		2019	(%)	2020	(%)	2021	(%)	2022 (Prev.)	(%)
	2018	(%)								
Educação	47.284.459	28 %	66.385.183	46 %	30.521.922	34 %	31.684.620	24 %	54.116.649	32 %
Educação Técnica e Profissional	23.574.408	14 %	14.038.138	10 %	11.439.379	13 %	25.423.218	19 %	24.357.393	14 %
Ensino Superior e Ciência	7.592.835	5 %	5.000.523	3 %	2.249.522	3 %	3.819.650	3 %	11.831.307	7 %
Direitos humanos, cidadania e igualdade	4.829.481	3 %	13.721.921	10 %	10.765.354	12 %	14.641.342	11 %	27.703.428	16 %
Cultura	10.772.282	6 %	8.751.947	6 %	5.523.316	6 %	11.743.228	9 %	18.683.336	11 %
Bilinguismo e difusão da língua portuguesa	-	-	295.413	0%	134.113	0%	144.283	0%	709.853	0%
Desenvolvimento Social, Institucional e Cooperação	46.282.865	28 %	31.983.610	22 %	28.136.804	32 %	46.703.345	35 %	32.613.883	19 %
Outros (*)	26.921.567	16 %	3.864.507	3 %	-	-	-	-	-	-
	<b>167.257.897</b>	<b>100%</b>	<b>144.041.243</b>	<b>100%</b>	<b>88.770.409</b>	<b>100%</b>	<b>134.159.686</b>	<b>100%</b>	<b>170.015.849</b>	<b>100%</b>

(\*) Inclui programas que, devido à sua natureza singular e conjuntural, não podem ser classificados nas áreas temáticas habituais da OEI.

Em 2022, a área de Educação aumentou significativamente seu volume de atividade em relação ao ano anterior em 14%, tornando-a mais uma vez a principal área de atividade da OEI. Vale destacar o crescimento durante o período 2018-2022 da

área de *Ensino Superior e Ciência* (+56%), bem como *Cultura* (+73%), mas sem dúvida, o maior aumento de atividade em relação a 2018 corresponde à área de *Direitos Humanos, Cidadania e Igualdade*.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

	Gestão anterior		2019	(%)	2020	(%)	2021	(%)	2022 (Prev.)	(%)
	2018	(%)								
ODS. 04 - Educação	105.495.581	63 %	89.986.253	62 %	44.817.258	50 %	61.770.115	46 %	91.578.790	54 %
ODS. 16 Paz, justiça, desenvolvimento social e instituições eficazes	51.112.346	31 %	45.705.531	32 %	38.902.157	44 %	61.344.687	46 %	60.317.311	35 %
ODS. 18 - Cultura como eixo transversal	10.649.970	6 %	8.349.459	6 %	5.050.994	6 %	11.044.884	8 %	18.119.749	11 %
	<b>167.257.897</b>	<b>100%</b>	<b>144.041.243</b>	<b>100%</b>	<b>88.770.409</b>	<b>100%</b>	<b>134.159.686</b>	<b>100%</b>	<b>170.015.849</b>	<b>100%</b>

A evolução dos ODS responde ao exposto anteriormente quando analisamos as áreas de ação, ou seja, um crescimento muito significativo no objetivo 16 *Paz, justiça, desenvolvimento social e instituições eficazes* (+18% 2022 vs. 2018),

bem como no ODS 18 *Cultura como eixo transversal* (+70% 2022 vs. 2018). Finalmente, deve-se notar que o ODS 04 *Educação* aumentou em quase 50% no último ano, atingindo níveis pré-pandêmicos.

# 7

## OLHANDO PARA O FUTURO





## 7. OLHANDO PARA O FUTURO

Para prever o futuro para o qual devemos direcionar a atividade de nossa organização, poderíamos recorrer à prospectiva ou às profecias: a primeira, muito em voga nos anos setenta do século passado, não se caracterizou por seus muitos acertos; as segundas, um recurso para videntes, devem ser descartadas por sua falta de rigor. No entanto, pensamos que é necessário determinar objetivos e possíveis cenários para os próximos quatro anos, e fazê-lo com base nas agendas acordadas por consenso global e nas necessidades mais genuínas e prementes de nossa região.

A Agenda 2030, com seus dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), constitui a maior referência para estruturar a ação de cooperação da OEI, conforme aprovado pelo Conselho Diretivo de nossa organização nos Programas-Orçamento 2019-2020 e 2021-2022. Consequentemente, nela constam nossos objetivos para os próximos anos, especialmente os seguintes:

## Educação

De acordo com o estabelecido no ODS 4, almejamos ter uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva, com oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Somos uma região cujo objetivo atingido até agora foi o quantitativo de ter acesso à educação básica, mas que tem graves deficiências em todos os outros objetivos qualitativos, a começar pela incapacidade de garantir a permanência e evitar o abandono escolar precoce.

## Cultura

Valorizar nossa cultura e o enorme potencial de nossas línguas, como elemento de identificação e coesão, assim como sua contribuição para o emprego e a economia de nossa região. Destacamos outros objetivos associados, como o desenvolvimento da cultura digital e a defesa da autoria e propriedade intelectual, a proteção social de artistas e criadores e a contribuição da cultura para a construção da cidadania ibero-americana.

## Ensino superior e ciência

Fortalecer a relação existente entre universidades e pesquisa, promover a ciência aberta como bem público regional e trabalhar em prol da qualidade e inclusão do ensino superior através da internacionalização, digitalização e mobilidade, superando o impasse que vem ocorrendo há anos, que não transforma

declarações e retóricas em medidas operacionais. A produção e divulgação da ciência em espanhol e português e a contribuição do ensino superior e da ciência para melhorar a produtividade de nossa região, são aspectos considerados especialmente importantes para a OEI.

Embora estes objetivos coincidam com as áreas de atuação da OEI, existem outros que possibilitam seu cumprimento, como os seguintes:

### Igualdade de gênero

Sem uma verdadeira igualdade entre homens e mulheres, é improvável que consigamos cumprir os outros objetivos, independentemente de que existam legislações nacionais que, pelo menos teoricamente, contemplam esse objetivo. Toda a atividade de cooperação da OEI também terá como objetivo o cumprimento do ODS 5, que promove a igualdade de gênero e democracias paritárias.

### Trabalho decente

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), os trabalhadores informais representam mais de 53% da mão de obra da região: cerca de 130 milhões de pessoas, a maioria mulheres, jovens, pobres e em risco de exclusão. A configuração das economias e dos sistemas produtivos da região é a grande responsável por esta situação, mas também os fracos e excludentes sistemas



**A Agenda 2030, com seus dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), constitui a maior referência para estruturar a ação de cooperação da OEI."**

educacionais e o ensino técnico e profissional, que não proporciona aos jovens as competências relevantes nem garante condições para sua empregabilidade. Nós, da OEI, podemos ajudar a corrigir esta situação e contribuir para o cumprimento do ODS 8: trabalho decente para todos e todas.

---

### **Paz, justiça social, instituições eficazes e direitos humanos para todos**

Já estamos contribuindo para os ODS 10 e 16 por meio do Instituto de Educação em Direitos Humanos e Democracia (IDEDH) da OEI. O instituto vai ser revitalizado, tornando-se um mecanismo de cooperação regional dada a premente necessidade de promover a defesa e o exercício dos direitos humanos, a boa governança, melhorar a convivência e fortalecer a democracia na Ibero-América.

---

### **Parcerias para alcançar os objetivos**

Os ODS, assim como a agenda de cooperação ibero-americana, só poderão ser alcançados com parcerias sólidas, ainda mais em um momento em que, como consequência da pandemia, o sofrimento e a pobreza aumentaram e a economia se contraiu drasticamente. No espaço ibero-americano convivem diferentes e importantes organizações de cooperação: o sistema das Nações Unidas com a Unesco, Unicef, OIT, Acnur, PNUD, etc.; a sociedade civil com importantes e experientes organizações sem fins lucrativos; bancos multilaterais de desenvolvimento com o Banco Mundial, BID, CAF e BCIE; o sistema ibero-americano com a OEI, OISS, OIJ, Comjib e Segib; a Celac e outras entidades privadas. Todas estas organizações devem

trabalhar juntas e em estreita colaboração se o que queremos são resultados concretos que vão além da retórica.

Nos últimos anos, a OEI tem fortalecido a colaboração e o trabalho interagencial com notáveis avanços, como com a Unesco, Unicef, BID e OISS, estratégia em que vamos intensificar os esforços com relações igualitárias, colaborativas e que, mais do que meras declarações, se traduzam em serviços para as comunidades e pessoas para ajudá-las a resolver seus problemas e carências.

O cenário em que a atividade de cooperação da OEI vai se desenvolver para cumprir os objetivos citados mudou significativamente nos últimos anos, o que exige que essa atividade seja realizada de acordo com duas estratégias: em primeiro lugar, a recuperação dos efeitos da pandemia, que ocorra o mais rápido possível e beneficiando a todos por igual. Em segundo lugar, considerar que está havendo, uma transformação digital rápida e expansiva, o que significa que o que antes da pandemia era apenas uma tendência agora é um fenômeno absolutamente universal: nada será como antes, nem mesmo nas políticas públicas, nas quais a virtualidade ou modelos híbridos serão generalizados.

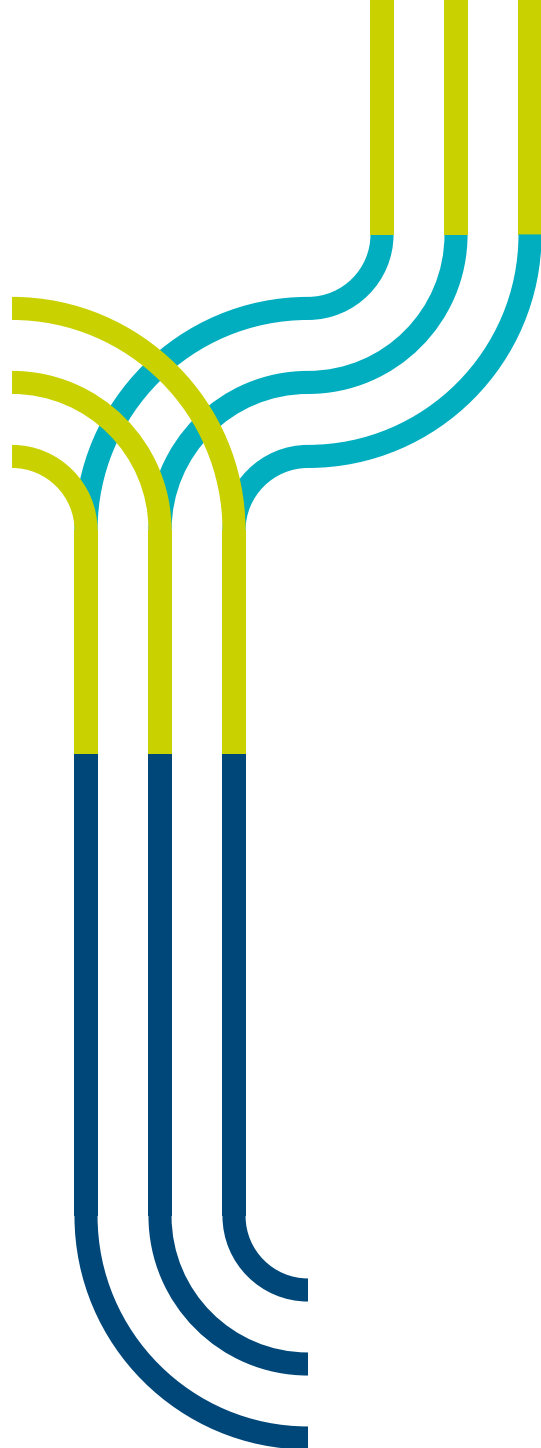
A tarefa que temos pela frente é grande e importante, e para enfrentar este desafio somos encorajados pelo caminho percorrido em circunstâncias difíceis, pelo apoio dos Governos de nossa região, pela cumplicidade com outras organizações multilaterais, os saberes das universidades e especialistas e o compromisso dos milhares de profissionais que colaboram com a OEI.

*Mariano Jabonero*

# OEI






Organización de Estados  
Iberoamericanos

Organização de Estados  
Ibero-americanos



C/ Bravo Murillo 38  
28015 Madrid, España  
Tel.: +34 91 594 43 82  
oei@oei.int

[oei.int](http://oei.int)

-  Organización de Estados Iberoamericanos
-  [Páginaoei](https://www.facebook.com/Paginaoei)
-  [@EspacioOEI](https://twitter.com/EspacioOEI)
-  [@Espacio\\_OEI](https://www.instagram.com/Espacio_OEI)
-  Organización de Estados Iberoamericanos